

KLAMATH MOUNTAIN PRIDE



SPOTTED HER FIRST

A REVERSE HAREM SHIFTER ROMANCE

EMMA DEAN

EMMA DEAN



Staff

Tradução: *Athena Havoc*

Revisão Inicial: *Ailee Havoc*

Revisão Final: *Athena Havoc*

Leitura e Conferência: *Ayla Havoc*

Formatação: *Aysha e Lis Havoc*



Spotte D
HER FIRST

Avíso

A presente tradução foi efetuada pelo grupo Havoc Keepers, de modo a proporcionar ao leitor o acesso à obra, incentivando à posterior aquisição. O objetivo do grupo é selecionar livros sem previsão de publicação no Brasil, traduzindo-os e disponibilizando-os ao leitor, sem qualquer forma de obter lucro, seja ele direto ou indireto. Levamos como objetivo sério, o incentivo para o leitor adquirir as obras, dando a conhecer os autores que, de outro modo, não poderiam, a não ser no idioma original, impossibilitando o conhecimento de muitos autores desconhecidos no Brasil. A fim de preservar os direitos autorais e contratuais de autores e editoras, o grupo Havoc Keepers, sem aviso prévio e quando entender necessário, suspender o acesso aos livros e retirar o link de disponibilização dos mesmos. Todo aquele que tiver acesso à presente tradução fica ciente de que o download se destina exclusivamente ao uso pessoal e privado, abstendo-se de o divulgar nas redes sociais bem como tornar público o trabalho de tradução do grupo, sem que exista uma prévia autorização expressa do mesmo. O leitor e usuário, ao acessar o livro disponibilizado responderá pelo uso incorreto e ilícito do mesmo, eximindo o grupo Havoc Keepers de qualquer parceria, coautoria ou coparticipação em eventual delito cometido por aquele que, por ato ou omissão, tentar ou concretamente utilizar a presente obra literária para obtenção de lucro direto ou indireto, nos termos do art. 184 do código penal e lei 9.610/1998.



Três shifters leopardo quentes? Sim por favor.

Píper é uma bibliotecária no estado de Sacramento, trabalhando em sua tese de graduação, mas sua vida tranquila vira de cabeça para baixo, quando três caras gostosos literalmente entram em seu mundo. Eles se mudam para sua casa e sua vida, dizendo que ela é procurada por um demônio e uma bruxa, por causa do sangue de faraó. Ela simplesmente não percebeu, o quanto eles assumiriam o controle de sua vida em nome de protegê-la.

Píper é oprimida pelo mundo paranormal e tudo nele, incluindo o fato de que, de alguma forma, todos os três desses caras são seus companheiros. Ela tem duas semanas para encontrar uma maneira de sair de um contrato de demônio, e descobrir como ela vai lidar com todos esses três shifters dominadores em sua vida, e em seu apartamento. Será que Píper será capaz de salvar a si mesma, e ao orgulho ao qual ela se apegou antes disso?



CAPÍTULO UM

Piper

Piper verificou a lombada do livro novamente e então o deslizou no lugar. Ela suspirou e desceu a escada com cuidado. Mais uma hora e ela poderia fechar a biblioteca. Às vezes ela se arrependia de ter assumido o turno da noite, mas era sempre muito mais silencioso.

Todas as noites às onze ela fechava e ia direto para casa, mesmo às sextas-feiras. Piper não teve uma vida fora de sua pesquisa, Cat Solo, e suas aulas de dança. E ela preferiu assim. A emoção da história era muito mais interessante para ela do que a vida real.

As bibliotecas eram sempre mais silenciosas nas noites de sexta-feira. Na verdade, era sua hora favorita para trabalhar. Algo sobre o silêncio e os livros parecia quase sagrado - como um portal para outro universo, ou realidade. Às vezes, quando ela lia sobre aqueles dias no Egito, então, há muito tempo, parecia que nem era real, como se aquelas histórias fossem de outro planeta ou talvez apenas inventadas.

O período helenístico roubou seu coração e o estado de Sacramento tinha toda a coleção helênica de Tsakopoulos. Era uma estranha obsessão que ela tinha desde que seu pai fazia uma daquelas coisas com cotonete em que você descobre sua verdadeira ancestralidade.



Quando ela tinha quinze anos, Piper soube que ela própria descendia de Cleópatra VII e então começou sua obsessão por Alexandre, o Grande, Ptolomeu I, Marco Antônio e Cleópatra.

Ela verificou os livros restantes no carrinho, checando mentalmente o que precisava ser feito antes que ela pudesse sair. Piper puxou o carrinho junto com ela e deixou sua mente vagar como ela tantas vezes fazia. Depois de obter seu bacharelado em Biblioteconomia, ela voltou para fazer um mestrado em história e, finalmente, seu doutorado. Sua tese era centrada em se Cleópatra realmente se matou ou não - uma história contada por seu conquistador que a tornou suspeita. Mas simplesmente não havia informações suficientes, não havia provas suficientes.

Piper suspirou. Talvez ela devesse mudar sua tese novamente. Seu verdadeiro interesse era a história de amor entre Marco Antônio e Cleópatra, mas não era algo sobre o qual ela pudesse escrever uma tese.

Ninguém mais arriscava a vida por amor e isso a deixava melancólica. Uma 'sonhadora', como dizia seu pai. Seu pai era o mais prático e lógico. Ele estava sempre lembrando a ela que a vida real tinha que ser tratada quer ela gostasse ou não.

Era por causa dele que ela possuía uma arma. Ter um pai policial nunca facilitou sua vida amorosa, mas Piper não se importava. Seu pai era melhor do que qualquer cara estúpido. Sempre que ela tinha o desejo de namorar novamente, era rapidamente esmagado por algum garoto idiota da fraternidade testando sua paciência.



As portas da biblioteca se abriram e Piper saltou com o som repentino. Ela olhou o relógio com uma careta. Ninguém chegou tão tarde em uma noite de sexta-feira.

“Você tem certeza de que este é o lugar certo?” alguém perguntou. Ele parecia ... como veludo e conhaque.

Foi o pensamento mais estúpido que Piper já teve em sua vida e ela certamente teve alguns cochilos. Mas não havia maneira melhor de descrever a suave voz masculina que parecia vagar por sua biblioteca como fumaça.

“A bruxa disse que era,” outro homem disse. Essas vozes definitivamente não eram os meninos com os quais ela estava acostumada. Eles eram profundos, rudes e de alguma forma sensuais.

Piper franziu a testa com a palavra 'bruxa'. Movendo-se silenciosamente pelas pilhas, Piper se posicionou para que pudesse ver quem estava em sua biblioteca tão tarde da noite.

“Vou encontrá-la primeiro”, zombou um deles.

“Oh não, você não vai, eu vou.”

“Você está enganado se acha que algum de vocês é mais rápido do que eu.”

Do que diabos eles estavam falando? Fosse o que fosse, ela não gostou do som. Ou eles estavam procurando por um dos alunos ... ou ela. Nenhum dos dois parecia muito seguro. Piper se amaldiçoou por estar tão longe de sua mesa e do taser que ela mantinha em sua bolsa.

Lentamente, ela foi se aprofundando nas pilhas sombrias, mantendo-se na parte de trás. Ela só queria sair da biblioteca sem nenhum confronto. Ela não sabia o que



esses caras planejaram, mas ela não era estúpida o suficiente para esperar e descobrir.

Pelo menos havia várias saídas. Piper tirou o telefone do bolso e certificou-se de que estava no modo silencioso. Ela poderia enviar uma mensagem de segurança, mas seu pai estaria lá mais rápido. Ela enviou uma mensagem rápida e pediu que ele fosse à biblioteca. Foi difícil pedir a ele para vir buscá-la mais cedo sem despertar seu pânico. Mas sua patrulha estava na área dela. Era a maneira mais segura.

Piper pode não ter nada consigo para se defender, mas seu pai sempre disse que *qualquer coisa* pode ser uma arma. Ela pegou o livro mais pesado que encontrou na capa dura. Não faria muito, mas desorientaria um atacante.

Tantos anos de aulas de autodefesa e dias no campo de tiro que ela absolutamente odiava. Seu pai insistiu. Piper nunca tinha ficado tão grata pela insistência teimosa de seu pai em sua vida.

As vozes pararam de repente e Piper ficou imóvel, inclinando a cabeça para tentar descobrir para onde os homens tinham ido. A biblioteca era enorme. Eles podem estar em qualquer lugar.

“A avistei primeiro, meninos. Eu ganhei, “uma voz profunda e ondulante disse diretamente atrás dela.

Piper engasgou e se virou. O homem diante dela era definitivamente como ninguém que ela já tinha visto antes. Bem, não na vida real. Ele parecia que deveria ser um modelo com seus olhos verdes jade e pele bronzeada. Seu



cabelo castanho-louro era espesso e lindo, mas foi sua *presença* que a cativou.

Então seus sentidos voltaram a ela. Piper atirou o livro em seu rosto o mais forte que pôde e soltou um pequeno grito.

Tanto para partir sem eles perceberem, e eles *definitivamente* estavam procurando por *ela*.

Piper saiu correndo. Era difícil mantê-los sob controle enquanto ela corria às cegas pelas estantes da biblioteca para a saída. Ela olhou por cima do ombro e então bateu em algo duro como uma rocha.

“Cuidado aí,” uma daquelas vozes sedutoras disse a ela.

Piper olhou para os olhos castanhos mais bonitos que ela já tinha visto. Eles eram castanhos claros e tinham um pouco de vermelho, como âmbar. Seus dentes eram brancos contra sua pele escura, quando ele sorriu para ela, mas isso não fez nada para aliviar seu medo.

Ela não sabia o que esses homens queriam com ela, mas havia três deles e apenas uma dela. E eles eram enormes. Seria melhor fazer perguntas mais tarde - de preferência com outras pessoas por perto. Seu coração batia forte em seu peito e apesar de quão hipnotizada por ele ela estava - seu instinto de fugir era mais forte. Ela levou o joelho até a virilha dele sem nem mesmo pensar.

Instantaneamente, o homem a soltou com uma maldição e ela saiu correndo.

Piper abaixou a fileira, mas outro homem com olhos azul-gelo e cabelo loiro olhou para ela como se soubesse exatamente onde ela planejava ir. Ela estava congelada



no lugar enquanto olhava para ele. Ele era lindo demais para ser real, mas a maneira como ele caminhou em direção a ela... este homem tinha a mesma presença dos outros dois. Era mais um perambular do que uma caminhada e a deixou com os joelhos fracos e sem fôlego.

A maneira como ela se sentia atraída por eles não fazia absolutamente nenhum sentido para ela. Piper queria parar e conhecê-los, mas isso mais do que tudo era o que a assustava. Quando foi a última vez que ela quis falar com qualquer cara, quanto mais três? Parecia uma armadilha.

O homem loiro se moveu em direção a ela e Piper agarrou cada livro que suas mãos tocavam e os jogou nele, gritando e geralmente fazendo tanto barulho quanto podia. Talvez alguém a ouvisse e viesse ver do que se tratava toda aquela algazarra.

Piper tinha ouvido histórias de terror antes sobre estupros e coisas assim. Ela se recusou a ser outra vítima.

“Cristo mulher, você poderia parar?” Ele gritou.

“Não estamos aqui para te machucar,” outro gritou de algum lugar dentro das estantes da biblioteca.

Eles podem estar dizendo a verdade, mas Piper estava feita. Isso era muito estranho.

Ela correu em uma direção diferente. Sua bolsa não importava. Um taser não funcionaria em todos os três, não a tempo. Ela correu o mais rápido que suas pernas puderam levá-la até que ela atingiu uma das saídas, ouvindo os três homens atrás dela praguejando e batendo atrás dela.



Alguém com uniforme de segurança a agarrou antes que ela batesse na parede oposta. "Senhorita, você está bem?"

Piper afastou o cabelo do rosto e tentou respirar o suficiente para falar. "Sim, estou bem," ela engasgou, tentando recuperar o fôlego. Ela apontou de volta para a biblioteca. "Há três caras me seguindo e eu não sei o que eles querem."

O segurança franziu a testa e puxou-a com ele. "Vou levá-la a um lugar seguro e depois volto."

Ela assentiu entorpecida. Piper rezou para que seu pai chegasse logo. Ela não queria ouvir sua bronca sobre as horas que mantinha, mas queria vê-lo. Seu pai sempre a fazia se sentir segura, mesmo que fosse apenas sua imaginação hiperativa.

"Ei!"

O coração de Piper saltou em sua garganta quando ela ouviu um daqueles homens. Ela se virou e se escondeu atrás do segurança que se recusou a soltá-la.

"Senhor, vou ter que pedir-lhe para desocupar as instalações", disse o guarda de segurança. "Ou vou chamar a polícia."

Os outros dois saíram da biblioteca em seguida e Piper guinchou. Todos os três eram enormes e musculosos. Definitivamente não era a média dos garotos universitários do Sac State.

Todos os três congelaram quando viram o segurança. Piper os observou farejar o ar e franziu a testa. Esses caras eram tão estranhos. Graças a Deus ela encontrou alguém que poderia ajudá-la.



“Afaste-se dela,” o de olhos verdes rosnou.

Piper deu mais um passo para trás. Parecia que uma luta estava prestes a começar e ela não queria participar dela, mas o segurança não a soltou. “Por favor, eu só quero sair daqui.”

Em vez de retirar a mão de seu pulso, ele apertou dolorosamente e um lampejo de medo a percorreu.

“Piper...” avisou o lindo afro-americano. A voz dele era tão profunda que ela imaginou poder sentir a vibração dela no ar. “Se você puder vir aqui, nós a ajudaremos.”

Ela balançou a cabeça, sem entender como esses homens estranhos poderiam saber seu nome ou por que o segurança agora era de alguma forma aquele de quem ela deveria temer. Mas ela sentiu - algo primitivo e insistente. Piper precisava se *afastar* dele.

Era difícil pensar enquanto ela estava em pânico. O que diabos ela aprendeu em todas aquelas aulas? Locais vulneráveis, certo? Ela olhou para os três homens e cada um deles estava tenso enquanto tentavam se aproximar lentamente. O loiro deu a ela um aceno encorajador e por alguma razão ajudou.

Piper olhou de volta para o guarda de segurança e ele olhou para ela, sem dúvida esperando *algo* dela. Ele a puxou para perto e ela odiava a sensação de seu corpo contra o dela. O braço dele cruzou o peito dela e ele começou a apoiá-los. Piper. Desejava. Ele. Longe.

Então ela cravou os dentes em seu braço o mais forte que pôde e mordeu até sentir o gosto de sangue. Estava estranhamente picante, mas ela não se permitiu



pensar nisso enquanto o guarda uivava e se debatia. Quando ela atingiu o osso, ele a soltou e ela correu direto para os homens de quem acabara de fugir.

Pode ter sido pura estupidez, mas os instintos diziam a ela, senão outra coisa - eles a protegeriam do segurança.

“Boa menina,” o gostoso de olhos verdes murmurou, mas ela fugiu dele também.

Seu pai deveria estar lá fora, no estacionamento a qualquer minuto. Piper conhecia e confiava em seu pai, não nesses caras. Ela irrompeu pelas portas e correu ao redor da fonte. Seus olhos procuraram a área por seu pai, mas não parecia que ele estava lá ainda.

Ela correu em direção ao estacionamento mais próximo e, com um alto 'pop', o segurança apareceu de repente na sua frente. Piper engasgou e cambaleou para trás, sem acreditar no que seus olhos estavam vendo.

“Piper!” a voz familiar de seu pai gritou de mais longe do que ela gostaria no momento.

“Papai!” Ela se virou para correr pelo pátio. Piper estava oficialmente apavorada. Este guarda poderia simplesmente se teletransportar?

Outro 'pop' e o guarda estava ainda mais perto desta vez. Ele envolveu a mão em seu pulso e ela gritou, tentando dar a alguém sua localização. Os três homens gritaram seu nome e Piper olhou por cima do ombro para vê-los se aproximando dela e do guarda de três ângulos diferentes, aproximando-se como caçadores.



EMMA DEAN

“Sinto muito,” o segurança disse a ela com uma careta. “Eu não queria fazer isso.”

E com outro 'pop', o mundo desapareceu na escuridão.



Spotte D
HER FIRST

CAPÍTULO DOIS

Caleb

“Eu disse a vocês dois para ficarem de olho nela” ele retrucou, passando a mão pelo cabelo e cortando seus companheiros de orgulho com um olhar mordaz. “Agora aquele maldito demônio estúpido a tem.”

“Olha Caleb, o demônio pode se teletransportar” Niko o lembrou - como se eles não tivessem visto por si mesmos. “Não há muito que eu possa fazer sobre isso.”

“Não ajudou a maldita biblioteca inteira estar coberta com o cheiro dela”, rosnou Xavier. “Isso tornou quase impossível rastreá-la.”

Caleb rosnou. Mesmo se eles estivessem certos, ele não precisava gostar. “Como diabos vamos encontrá-la agora? Você pode chamar aquela bruxa maluca de volta?” ele perguntou a Niko - que sempre foi o mais calmo entre os três.

“Eu posso, mas guarde qualquer coisa sobre ela ser louca para você. Nem mesmo pense nisso. Você não sabe exatamente do que essas bruxas são capazes.” Niko lançou-lhe um olhar furioso, tagarelando para um dos membros mais submissos do clã.

Niko não era um sub. Ele era mais ... um beta para as tendências alfa de Xavier e Caleb. Ele equilibrou suas personalidades voláteis.

Xavier caminhou na frente da biblioteca, olhando para o homem que Piper chamava de



pai. "Precisamos fazer algo a respeito dele. Ele acabou de ver algo sair da existência com sua filha. É cruel deixá-lo assim. "

Caleb cruzou os braços sobre o peito. Ele não iria a lugar nenhum até ouvir o que aquela bruxa tinha a dizer.

"Tudo bem", retrucou Xavier. "Eu cuido disso."

Era difícil não lançar um insulto ao outro homem. Os três não eram realmente amigos antes de receberem a ligação que os incitou a entrar em ação. Companheiros eram raros o suficiente para que o clã tivesse a ajuda de bruxas para encontrá-los. Felinos shifters não eram como os lobos. As fêmeas não acasalam com apenas um macho.

Caleb não sabia se era a genética ou a magia que permitiu que eles mudassem de forma em primeiro lugar, mas era assim que as coisas eram. A única exceção eram os shifters raposas. Sua estranha mistura de gato e cachorro permitia à fêmea acasalar com mais de um ou apenas um. Era o destino naquele ponto.

Graças aos deuses, as bruxas eram neutras. Sem elas, seu orgulho teria morrido há muito tempo.

Ele cerrou os punhos quando a doce e quase sonolenta voz feminina do outro lado finalmente atendeu. "Olá Niko, você a encontrou?"

"Sim e não. O demônio a tirou do campus, Morgan. Você pode me ajudar a encontrá-la novamente? "

"Hmmm..." sua voz lembrou Caleb daquelas instruções relaxantes em vídeos de ioga. "Eu posso. Deixe-me reunir algumas coisas e enviarei uma mensagem com as coordenadas



dela. Deveria ter me deixado encantar seu telefone antes que todos deixassem o clã bufando.”

Caleb revirou os olhos e se virou para assistir Xavier acalmar o policial. Ele não os deixou dirigir até Portland e não se arrependeu. Ele foi capaz de ver Piper, cheirá-la - logo antes dela jogar o maldito livro em seu rosto.

Ele esfregou o queixo com tristeza. Doeu um pouco também. Sua surpresa com a força do lançamento foi o que a permitiu escapar. Caleb tinha fodido tudo. Ele suspirou e tentou não deixar o rosnar em seu peito sair.

Quando a bruxa ligou dizendo que ela tinha ouvido falar de sua companheira, e que ela era uma humana de todas as coisas, foi uma surpresa, mas não foi isso que o fez levar sua bunda e os outros para Sacramento. Era a notícia de que os Florida Crocs haviam levado sua rixa de sangue a um nível totalmente novo.

Pegue a companheira do Alfa, e use seu sangue para amaldiçoar todo o clã. E eles conseguiram um demônio para fazer o trabalho sujo.

Caleb rosnou e o policial olhou para ele nervosamente.

“Calma cara, isso não está ajudando a situação,” Niko disse, colocando a mão em seu ombro. Instantaneamente, seu toque acalmou um pouco da irritação de Caleb. “Morgan vai encontrá-la. Ela é a bruxa mais poderosa do Coven da Meia-Noite. “

Niko estava certo, mas não ajudou. Com um maldito demônio, ele não podia rastrear seu cheiro, saltando de um local para o outro como se ele não tivesse sentido.



“O que você achou dela?” Caleb perguntou.

“É difícil dizer quando ela está jogando livros em seu rosto,” Niko riu.

Uma gargalhada escapou dele e Caleb rolou os ombros para trás, aliviando mais a tensão. “Sim, bem. Pelo menos ela é mais capaz do que acreditávamos. “

“Sério, uma bibliotecária? Eu nunca teria pensado que ela morderia aquele filho da puta assim,” Niko admitiu. “Um gato do inferno, se é que já vi um.”

Caleb sintonizou na conversa que Xavier estava tendo com o pai. Seria melhor se eles pudessem fazê-lo confiar neles. De alguma forma, seu Segundo explicou ao policial que eles estavam apenas tentando ajudar Piper, e que eles eram os únicos que poderiam encontrá-la.

A expressão de choque no rosto do policial se transformou em suspeita, mas ele acenou com a cabeça quando Xavier explicou que o segurança tentou tirá-la da biblioteca. Ele tinha um jeito com as palavras que Caleb secretamente invejava.

Xavier deu um tapinha nas costas do policial e depois o acompanhou até Caleb e Niko. Xavier tinha um temperamento que até Caleb desconfiava, mas ele o escondeu atrás de sua voz profunda e calmante e uma expressão gentil. Nada irrita seu pelo ... exceto Caleb.

Então, este era o pai de Piper. Caleb podia sentir o cheiro da familiaridade. O cheiro dela em outro homem que não era um de seus parceiros o irritou, embora ele soubesse que este homem não era um competidor. Aquela mulher secretamente selvagem e linda era *sua*.



E deles.

“Este é Richard, o pai de Piper,” Xavier disse, fazendo as apresentações.

“Senhor, é um prazer conhecê-lo,” Caleb disse, dando um passo à frente para apertar a mão do policial.

O homem olhou para sua mão, mas depois a apertou. “Xavier disse que você sabe o que aconteceu com minha filha e onde encontrá-la?”

Niko apertou sua mão em seguida e acenou com a cabeça. “Nós faremos, senhor. Bem, nós o faremos em um momento. “

“E como exatamente você sabe onde ela está?” Richard estava desconfiado e com razão.

Os três trocaram um olhar. Quanto eles deveriam dizer a ele? Richard viu algo *desaparecer* com sua filha do nada. Seria impossível explicar isso. Xavier deu a ele um aceno de cabeça, concordando em compartilhar seu mundo com um humano. Afinal... este era o pai de sua companheira. Isso tornaria as coisas mais fáceis no longo prazo.

“Bem ...” Caleb adormeceu, sem saber por onde começar.

Caleb não conhecia Piper - não realmente. Mas um cheiro de seu aroma, e seus instintos chutaram forte. Ele já a precisava em seus braços. Ele precisava ouvir aquela voz sussurrante novamente - tão rouca e suave, como uma cantora de cabaré. Os estranhos olhos verdes dela o lembravam do oceano no Caribe, puro e intocado pelo homem. Como o cabelo dela estava tão preto? Era mais escuro que tinta e a pele



bronzeada o surpreendeu, ela não parecia o tipo de sair muito de casa. Afinal, Piper era uma bibliotecária.

Pelo amor de Deus, ele não sabia nada sobre esta mulher humana e ele não tinha ideia de como isso iria funcionar entre eles.

De alguma forma, eles tinham que manter uma humana a salvo de um demônio decidido a usá-la para algum plano nefasto, e então convencê-la de que ela não era apenas sua companheira. Ela era de Xavier e Niko também. O que seu pai diria sobre isso?

“Morgan me enviou as coordenadas”, anunciou Niko. “Nós devemos ir.”

“Ei! Ninguém vai a lugar nenhum até que me expliquem o que diabos está acontecendo!” Richard gritou.

Caleb olhou para Niko. Ele poderia ser o único a explicar. Caleb não poderia foddidamente lidar com um humano apavorado no momento, não quando sua *companheira* estava lá fora com algum demônio. Ele caminhou em direção ao caminhão e os outros o seguiram como ele esperava.

Ele passou a mão pelo cabelo novamente e ouviu Niko explicar sobre as bruxas e os demônios e os shifters que este pobre policial não tinha ideia da existência até dois segundos atrás. Caleb gostaria de poder ajudar o cara, mas ele mal estava segurando sua calma como estava.

O policial acompanhou enquanto Caleb os conduzia de volta ao estacionamento. As perguntas rápidas de Richard não o surpreenderam. Ele parecia um bom policial - lógico e mais interessado em fatos do que em opiniões e



emoções. Niko respondeu a tudo, de quem eles eram até de onde vieram.

“Senhor, olhe,” Niko disse, colocando a mão no braço de Caleb para que ele parasse. “Deixe-me dar a você minha identificação e Xavier e Caleb também. Você pode executar nossas informações. Vou até te dar meu seguro social para que você possa fazer uma verificação de antecedentes. “

Richard olhou feio, mas pegou as identificações que Caleb e Xavier entregaram a contragosto. “Você está me dizendo que uma bruxa disse a você que sua companheira - de todos os três, que por acaso é minha filha, disse a você onde ela estava. E que o sangue dela é a chave para uma maldição sobre o seu povo? “ ele perguntou. “Só quero esclarecer os fatos, se é que podemos chamá-los assim.”

“Sim”, disse Xavier.

Richard olhou para Caleb quando ele lhe entregou seu cartão de previdência social. Caleb não deu a mínima, ele não tinha nada a esconder e ele não queria um policial em sua bunda o tempo todo que ele estava tentando rastrear e proteger sua companheira.

Sua companheira .

Depois que a última fêmea de leopardo da costa oeste foi assassinada, ele não esperava ter uma companheira. Havia exceções para todas as regras, mas Caleb nunca teve esse tipo de sorte. Não desde que os crocodilos incendiaram sua casa com todos, exceto ele dentro dela, dez anos atrás.



E agora eles queriam Piper. Bem, eles tinham outra coisa vindo se pensassem que ele deixaria isso acontecer.

“Como posso acreditar que você é algum tipo de shifter?” Richard perguntou, olhando os três para baixo.

Pelo amor de Deus.

Caleb se despiu e mudou para sua forma de leopardo, rondando o policial enquanto ele farejava o medo repentino no ar - não tão forte quanto a maioria e isso o fez respeitar Richard.

“Caramba, Caleb,” Niko murmurou, puxando uma bola de bruxa de seu bolso do tamanho de uma bola de gude. Ele jogou no chão e uma fumaça roxa encheu a área. “Mude de volta. Você tem cinco segundos antes que as câmeras voltem a funcionar. Morgan disse que limpa até vinte segundos no total no processo interno. “

Caleb mudou novamente e puxou sua calça jeans de volta, olhando de volta para Richard. “Não temos tempo para essa merda. Você acredita em nós agora?”

Richard estava pálido, mas acenou com a cabeça, a mão saindo lentamente de sua arma. “Tudo bem, você é um leopardo do tamanho de um urso. Não significa que eu quero que você seja companheiro de minha filha. “

“Não é realmente uma escolha”, explicou Niko. “É uma combinação estranha de magia, genética e destino.”

Seu olhar se aprofundou e ele resmungou algo ininteligível. “Tudo bem, ela pode decidir quando ouvir sobre isso. Vou segui-los até o local, mas vou guardá-los por



enquanto.” - disse Richard, segurando suas identidades e cartões de previdência social.

“Somos a melhor chance que sua filha tem de ficar segura”, advertiu Xavier. “Sem nós, ela vai acabar em um sacrifício de demônio.”

As sobrancelhas enormes de Richard se juntaram enquanto sua carranca se aprofundava. Ele pode não gostar do que estava acontecendo, mas sabia que estava fora de seu elemento. “Vamos trazê-la de volta e depois conversaremos.”

“O que for preciso para ir já, porra,” Caleb estalou. “Quanto mais tempo tomamos, menos chance de ela ainda estar viva quando chegarmos lá.”

Richard ligou a sirene e as luzes quando entrou em seu veículo e Caleb pulou na caminhonete que havia estacionado ilegalmente no gramado. É melhor ela ainda estar viva. Ele se recusou a perder outra mulher que deveria proteger.



CAPÍTULO TRÊS

Piper

Subitamente havia ar novamente, e ela podia respirar. "Que *diabos*?" Piper nunca amaldiçoou. Nunca. Seu pai sempre foi rígido sobre isso.

"Sinto muito por isso", disse o segurança com um estremecimento. "Eu sempre esqueço a coisa do ar."

Piper se virou para encará-lo, mas ficou tão surpresa que ela piscou e congelou no lugar. O segurança não era mais um segurança. Seu rosto ainda era tão desumanamente lindo quanto antes, mas ele usava um terno cinza impecavelmente cortado e provavelmente custava mais do que o carro dela, em vez do uniforme que ela o viu usar.

"Eu sou Eisheth," ele disse a ela, olhando-a da cabeça aos pés.

Isso fez Piper se sentir um pouco constrangida. Ela olhou para suas sapatilhas confortáveis e a saia esvoaçante que descia até os joelhos. Seu cinto acentuava sua cintura fina e a camisa de botão era impecável e branca. Ela arregaçou as mangas até os cotovelos, mas fora isso ela usava o que normalmente usava. Era profissional, confortável e prático.

"Bem, o que exatamente você acabou de fazer comigo?" ela exigiu, verificando seu braço por sangue, mas não havia nada. Era como se ela nunca o tivesse mordido até os ossos, pelo que ela poderia dizer.



O choque de sua nova localização e muitas coisas estranhas não combinando, a deixou confusa e sem certeza de como responder. Ela estava pronta para enlouquecer, e agora ela estava apenas ... entorpecida. Isso era mesmo real? De repente, ela se sentiu tonta. Piper se sentou na cadeira mais próxima e então percebeu que estava em algum tipo de cobertura. Ela saltou e olhou ao redor para o espaço elegante.

“Por favor, explique,” Piper rangeu, voltando-se para Eisheth.

Ele fez uma careta e Piper cruzou os braços sobre o peito.

“Você tem que entender. Eu fui convocado. Não há nada que eu possa fazer depois de ser chamado. Estou sob obrigação contratual do universo. Se alguém souber meu nome completo, pode me convocar para um favor. “

“Convocar?” ela perguntou fracamente, caindo na cadeira novamente.

Por que ele estava falando como algo saído de Buffy?

“Sim, posso pegar algo para você beber?” ele perguntou, puxando as mangas até que estivessem exatamente assim.

“Algo com álcool,” ela disse humildemente.

Muitas coisas estranhas. Estava tudo começando a se encaixar, mas não de uma maneira que ela pudesse entender.

Eisheth serviu algo com um cheiro que fez seus olhos lacrimejarem e entregou a ela. Piper bebeu sem questionar. Ela sabia que precisava disso, não importa o quanto isso a fizesse tossir. “Como você pode ser convocado?”

Eisheth a estudou por cima da borda do copo. “Eu sou um demônio, querida.”



“Certo, é claro.”

“Tenho certeza que aquele bastardo do Forneus tem divulgado meu nome como lembrancinhas. É a última vez que jogo pôquer com ele. “ Eisheth não olhou para nada em particular, mas Piper não conseguia desviar o olhar dele.

Ele era charmoso e bonito como a maioria dos homens de boa aparência. Seu cabelo era de um castanho suave com toneladas de pequenos cachos. Sua pele era bonita e bronzeada, mas era sua mandíbula afiada e olhos castanhos escuros que o tornavam atraente. Embora ele fosse fisicamente bonito, com músculos que nem mesmo o terno conseguia esconder, ele a deixava nervosa. Não, não apenas nervosa. Esse cara a assustou.

Ele era um demônio.

Um demônio flippin '.

Piper começou a rir e pousou o copo vazio. Não havia como isso ser real. De maneira nenhuma. Ela deve ter perdido a consciência e foi por isso que ela não se lembrava de como eles chegaram a este lugar.

Levantando-se, ela procurou seu telefone, mas não o encontrou em lugar nenhum. “Agradeço a bebida, mas não gosto de jogos de RPG. É tarde e preciso voltar para casa. “

“Eu não posso deixar você ir, Piper Leigh Kostopoulos. Estou sob contrato para levá-la aos crocodilos de Miami, Flórida. “ Ele girou o álcool no copo e despejou mais.

Sua respiração tornou-se irregular quando o ouviu recitar todo o seu nome como se fosse algo precioso - valendo mais do que ouro. E ela supôs que fosse um



demônio. *Ninguém* sabia seu nome do meio. Ninguém. Seu pai lhe deu o nome de sua mãe, que morreu de pré-eclâmpsia. Havia duas pessoas em todo o mundo que sabiam sobre sua mãe, e ela era uma delas.

“Como você sabe meu nome?” ela perguntou, deixando-o encher seu copo. Piper manteve a voz o mais calma possível, mas por dentro ela estava pirando. Isso não era normal. Isso não acontecia com as pessoas na vida real.

“Uma bruxa previu por você, Piper Leigh Kostopoulos.” Os olhos do demônio se estreitaram enquanto ele a estudava e ela não duvidava dele. Seu nome do meio não estava em nada, exceto sua certidão de nascimento. “Alguma bruxa estúpida quebrou as regras. Não se preocupe, ela vai receber o que está vindo para ela. “

“Eu preferiria que você me chamasse de Sra. Kostopoulos, ou Piper,” ela disse a ele com falsa bravata enquanto tomava um gole da bebida desta vez. “Então, por que você me trouxe aqui?”

Ela precisava descobrir o que diabos estava acontecendo. Piper precisava entender melhor a situação. Talvez então ela pudesse ... fazer - alguma coisa? Anos de estudo do Egito antigo e dos gregos macedônios não a haviam preparado para demônios reais, mas eles mencionaram algo parecido com eles algumas vezes.

Afinal, eles acreditavam em vários deuses e deusas ...

“Você é o demônio Eisheth, um demônio judeu?” ela perguntou, seu nome de repente clicando no lugar.



Ele sorriu largamente e se sentou no sofá ao lado dela, descansando um braço sobre ele como se fossem melhores amigos. "Sim, embora tecnicamente eu seja um incubus e não uma succubus. Livros de história alterados são bastante comuns. Ninguém gosta dos gays, pelo que parece. Por que, você é judia? "

Piper não conseguia parar de olhar para ele. Ela bebeu uma boa quantidade do licor; notando a maneira como os olhos do demônio pareciam mudar de cor. "Eu não sou," ela admitiu. "Éramos ortodoxos, mas agora sou ... agnóstica, acho."

Por que foi tão fácil falar com ele? Ela deveria estar tentando fugir, mas honestamente, Piper estava apenas cansada. E ela queria saber tudo o que esse cara tinha a dizer. Talvez ele estivesse louco, mas talvez não .

"Eu trouxe você aqui, pequena humana inteligente, porque os crocodilos não especificaram que eu tinha que levar você até eles imediatamente. Só que eu tinha duas semanas para fazer isso antes que a lua estivesse em seu ápice ou alguma merda assim. " Ele acenou com a mão com desdém. "Veja, assim como os fae, demônios têm que seguir certas regras. Se formos convocados, o invocador receberá uma demanda. Mas se eles não forem muito, muito cuidadosos com a forma como redigem seu contrato ... bem, os crocodilos tiveram a ajuda de uma bruxa. Então eles eram melhores do que a maioria. Eu não poderia simplesmente despedaçá-los quando quebrassem o círculo de invocação. "



Piper terminou sua bebida e se aninhou no encosto do sofá de couro, de frente para Eisheth. Isso foi literalmente insano. Fae agora eram de alguma forma reais? Bem ... ele a teletransportou. "Por que não me matar então? Isso não tornaria sua vida mais fácil? "

Eisheth sorriu para ela e bebeu sua bebida. Ele colocou o copo na mesa com um 'tinido' e então bateu no nariz dela. "Sim, mas eu gosto de você e matar humanos sem causa é um não-não. Boa maneira de pegar Jess na minha bunda, o que você *não* quer. Acredite em mim."

Piper realmente sorriu para ele. Ele era divertido, fácil de conversar e não a estava machucando ou restringindo. Depois do começo difícil, ela achou que estava indo muito bem. Ela realmente acreditava que ele não queria vir atrás dela. "Quem é Jess?"

"Jessica James, Caçadora de Demônios," Eisheth disse com um floreio. Um estalar de dedos e um cartão de visita estava em sua mão. "Aqui, você vai precisar disso."

E então houve aquele pequeno truque. Esse cara era um demônio pirado.

Piper pegou o cartão com a testa franzida e, em seguida, enfiou-o no bolso da saia. "Por que um demônio tem um cartão de visita de uma caçadora de demônios?"

"Olha, querida", disse Eisheth com um suspiro, prendendo o cabelo atrás da orelha como uma melhor amiga faria. "O mundo paranormal é complicado e tem muitas regras. Estou tentando te ajudar aqui. Você parece uma



garota legal, e eu odeio ser convocado para besteiras como essa. “

Ele suspirou novamente e ajeitou uma abotoadura. Piper não gostou do som disso. Em absoluto. Se ela estivesse se sentindo um pouco menos assustada e um pouco mais sóbria, ela pensaria que estava imaginando tudo isso, mas Eisheth era claramente um demônio. Isso era claramente... não normal.

“Mas você tem duas semanas até que eu seja forçado a entregá-la aos crocodilos”, disse ele. “Diga aos seus gatinhos, chame a Jess... faça o que for preciso, mas me tire deste contrato.” Eisheth passou um dedo longo e elegante pela garganta e isso a fez estremecer. “Porque esse seu sangue é poderoso. Não quero saber o que alguém poderia fazer com o sangue do faraó. “

Então houve gritos e Eisheth olhou para a porta com um sorriso. “Oh bom, seus companheiros estão aqui. Não tenha medo, eles são bons no fundo, mas talvez não os deixe me matar, certo? “

Piper piscou e eles 'estouraram' novamente. Quando ela conseguiu respirar, ela estava na frente de Eisheth, mas ele não a tocava. “Eu ainda tenho tantas perguntas para fazer a você,” ela sussurrou, dando um passo para trás até que sentiu o demônio contra suas costas.

“Querida, com sua mente, você nunca terminaria de me fazer perguntas.” Eisheth se inclinou e sussurrou em seu ouvido. “Você realmente se parece com ela, a propósito.”

Piper engasgou quando a porta explodiu na frente dela e três homens furiosos - não, quatro, incluindo seu pai -



irromperam na cobertura. Os três que ela não conhecia pareciam poder rasgar um corpo em pedaços com as próprias mãos e seu pai tinha uma arma apontada para o homem - demônio atrás dela.

“Não!” ela gritou, colocando as mãos para cima. “Ele está me deixando ir.” Espere, ele estava? Piper olhou por cima do ombro e o demônio deu a ela um aceno encorajador e um polegar para cima.

“Piper, querida, por favor, explique,” seu pai rangeu.

Eisheth saiu da cobertura antes que qualquer outra coisa pudesse acontecer. Definitivamente um demônio. Não havia outra maneira de explicar seu desaparecimento e por alguma razão, Piper gostava daquele demônio.

“Piper,” seu nome nos lábios dos estranhos enviou um arrepio por sua espinha.

De repente, três homens grandes que ela não conhecia estavam na frente dela, verificando se havia algum dano. Eles carregaram o próprio ar com sua presença e intensidade. Ela teve que dar um passo atrás. “Estou bem, de verdade,” ela prometeu. Ela deu aos três homens um aceno de agradecimento e então deu a volta para abraçar seu pai.

Já passava da meia-noite e ela estava exausta de tanta agitação. “Não sei o que você sabe”, disse ela ao pai. “Mas há muito o que explicar.” Ele ao menos acreditaria nela? Bem, ele acabou de ver Eisheth desaparecer no ar... duas vezes.

Seu pai assentiu e beijou sua testa. “Eu entendi o essencial. É por isso que acho que esses caras deveriam ficar



com você. Eles são ex-militares e podem manter os demônios fora de sua casa. “

“Desculpe?” Ela perguntou, incapaz de esconder a descrença em sua voz. “Eu nem conheço esses homens e você os quer na minha *casa*?”

Seu pai fez uma careta e ajustou a gola do uniforme policial. “Querida, eu não posso assistir você 24/7. Se você ainda quiser poder trabalhar e viver sua vida, vai deixá-los ficar por perto até que descobramos isso. Do contrário, você voltará para casa comigo e fará minhas patrulhas. Talvez você até se torne minha parceira. “

Ela cruzou os braços sobre o peito. “Você está realmente bem com isso?” Piper olhou por cima do ombro e nenhum dos caras parecia desconfortável ou mesmo se desculpando. O mais alto de olhos verdes e cabelo castanho-louro cruzou os braços sobre o peito também e franziu a testa para ela, mas não tentou apressá-los.

Seu pai deu um grande suspiro e olhou para os homens suspeitosamente silenciosos atrás dela. “Eles podem se transformar em leopardos. Caleb fez isso bem na minha frente. Aparentemente, uma bruxa os enviou para ajudá-la, porque você é a companheira deles. “

A boca de Piper se abriu em choque. Ela não acreditaria se não tivesse vindo da própria boca de seu pai. Seu pai policial que não acreditava em nada que não pudesse ver, ouvir ou tocar. “Sim, o demônio disse algo sobre companheiros,” ela sussurrou, virando-se para inspecionar os três homens um pouco mais perto.



“Eu não posso fazer nada sobre um demônio teletransportando. Até agora, todos eles têm registros limpos, medalhas de honra e podem protegê-la contra demônios em um local de propriedade privada. Eu realmente não gosto da ideia do que quer que seja essa coisa de companheiros, mas eu disse a eles que deixaria você decidir o que você queria fazer.” Seu pai olhou ao redor da cobertura e então a dispensou “Eu confio em você, Piper. Vou apoiar o que você quiser fazer.”

Eles trocaram um olhar e Piper sabia que seu pai não gostava disso, mas não havia muito mais que eles pudessem fazer quando foram jogados no fundo do poço. Era afundar ou nadar agora. Seu pai deu de ombros e ela sabia que eles não tinham muitas opções. Seu pai era o homem mais prático e lógico que ela conhecia. Se ele pensava que essa era a melhor escolha, provavelmente era.

“Ok, vou deixá-los ficar no quarto de hóspedes,” ela murmurou.

Piper também queria saber mais sobre essa coisa de 'companheiro'. O que exatamente isso implica? Por que eles ainda queriam protegê-la? Ela olhou por cima do ombro enquanto eles saíam da cobertura e tentou não deixar óbvio que ela os estava examinando.

Eles eram incrivelmente lindos e todos os três exalavam uma energia sexual que ela podia sentir contra sua pele como mãos fantasmas. Piper estremeceu e lambeu os lábios. “Eu não entendo como posso ter três... companheiros.”



O de olhos verdes deu a ela um sorriso selvagem e então os olhos castanhos do outro brilharam para ela como se ele estivesse tentando não rir.

Seu pai suspirou. "Eu não quero falar sobre isso. Vamos lá. Vou acompanhá-los de volta ao seu apartamento, Piper. "

A atitude que papai tinha em relação aos meninos a fez sorrir um pouco. O que quer que eles tenham dito a ele no caminho para a cobertura - tudo o que eles mostraram a ele foi o suficiente para convencê-lo de demônios e bruxas e ... metamorfos? Eram reais.

Piper se sentia hiperconsciente dos caras. Ela podia senti-los atrás dela, embora eles não a tocassem. Saber que eles eram seus companheiros fez Piper se sentir um pouco envergonhada sobre sua reação na biblioteca. Eles não estavam tentando machucá-la, mas ela também não achava que realmente se importava com o termo 'companheiro'.

O que quer que fosse, eles não a 'pegariam' automaticamente. Se eles queriam Piper, teriam que trabalhar para isso.

Papai apontou para os três quando eles entraram no elevador. "Ela me liga e não está feliz, vou atirar em cada um de vocês na cara."

"Não se preocupe, senhor, vamos garantir que ela seja feliz."

Essa voz retumbou sobre ela e ela estremeceu novamente.

Maldição, ela estava com problemas.



CAPÍTULO QUATRO

Niko

O apartamento de Piper não ficava longe da universidade. Foi cerca de vinte minutos com a maneira como Caleb estava dirigindo - como se ele estivesse com medo de machucar sua companheira humana. Niko a observou com o canto do olho, embora ele estivesse de frente para a janela e Xavier estivesse na frente.

Eles imaginaram que ela se sentiria mais confortável com ele, já que ele não era tão intimidante. Às vezes, ser o beta tinha seus momentos. Nem sempre foi fácil com seus irmãos. Todos eles pensavam que eram alfas durões e gostavam de tentar provar isso.

Então, um dia, eles foram enviados para lidar com os crocodilos e nunca mais voltaram. De repente, era só ele e sua irmã mais nova. Até ela ser assassinada. Niko nunca esqueceria a expressão nos rostos de seus pais quando eles ouviram aquela batida na porta.

Niko olhou para Piper novamente e sentiu aquela estranha atração. Aquela que ele nunca pensou que conseguiria. Os crocodilos os estavam pegando um por um e mirando especialmente nas mulheres. Mas aqui estava uma mulher própria.

Piper olhou para ele novamente e depois desviou o olhar, ajustando a saia. Niko não pôde deixar de



observar seus dedos elegantes e cheirou o ar, respirando seu perfume natural de flores de lótus. Aliado a isso estava o cheiro forte de seu medo, que estava começando a se transformar em algo mais próximo da ansiedade com o qual ele poderia lidar melhor. Havia também aquele cheiro estranho de enxofre que ele presumiu ser do demônio.

Ninguém disse uma palavra desde que todos se amontoaram na caminhonete espaçosa de Caleb, mas eles realmente precisavam resolver alguns problemas. Seu pai policial abriu o caminho e foi bom ter a escolta ... só para garantir. Os humanos eram imprevisíveis, mas ouviam os policiais. Eles não poderiam ter tido melhor sorte.

Mas isso deixou o pai mais desconfiado. Ele não queria confiar neles, mas depois do que Caleb tinha mostrado a ele? Era meio difícil negar a verdade.

“O que aconteceu com o demônio?” Niko perguntou, virando-se para encará-la e recostando-se na porta para que parecesse menor. Seu braço foi ao longo do encosto do banco e ele esperou pacientemente. Ele sentiu a atenção de Caleb e Xavier como um peso, mas nenhum deles se virou.

“Ele me deu isso”, disse ela com aquela voz rouca que prometia realizar todos os tipos de fantasias sexuais. Piper deu a ele um cartão de visita e seus dedos roçaram um no outro. Sua vacilada confirmou que ela sentia a eletricidade entre eles também.

Niko pigarreou enquanto inspecionava o cartão, tentando ignorar como seu pau estremecia em suas calças. “Jessica James?” Ele leu em voz alta. “Já ouvi falar dela. Mas



ela é uma caçadora de demônios. Por que o demônio lhe daria isso? “

Piper encolheu os ombros e lambeu os lábios novamente. Niko estalou o pescoço e tentou não olhar para aqueles lábios carnudos dela. Ela estava tornando isso muito difícil.

“Ele disse que foi contratado, mas não queria”, explicou ela. “Eisheth me disse para ligar para Jessica e encontrar uma maneira de quebrar o contrato dele em duas semanas ou ele teria que me levar para a Flórida. Aparentemente, alguns detalhes foram deixados de fora, como levar-me até eles imediatamente e não me oferecer ajuda. “

Niko sorriu. Demônio inteligente. Ele os estudou depois que Morgan ligou pela primeira vez. Eles não eram inerentemente maus, mas seguiam regras como o resto do mundo sobrenatural. Se eles quebrassem essas regras, Jessica cuidaria deles.

Mas ele ouviu boatos que ela caçava todos os tipos, não apenas demônios. Ela simplesmente gostou do quão dramático 'caçador de demônios' soou. Deu um pouco de alívio aos humanos mortais que encontraram seu site.

Niko balançou a cabeça e discou o número para ligar mais tarde. “O que mais Eisheth disse a você?”

“Eisheth?” Caleb interrompeu, sua voz afiada. ” O Eisheth?”

Piper assentiu e então percebeu que Caleb não podia vê-la. “Sim, ele disse que a história odiava os gays. Por que, você o conhece? “



Caleb soltou outra gargalhada. O cara estava tão tenso que era irreal, mas Niko também estaria se tivesse passado pelo que Caleb passou. "Não, eu não o conheço pessoalmente. Mas eu conheço ele. Afinal, sou judeu. "

Sua companheira inclinou a cabeça para o lado para inspecionar Caleb e Niko sentiu um arrepio descer por sua espinha. Havia uma estranha sensação de reconhecimento - como se ele a conhecesse, embora eles nunca tivessem se conhecido antes.

"Aqui," Niko disse antes de fazer algo muito avançado. Ele precisava tocá-la, cuidar dela de alguma forma, mas ela ainda estava tão nervosa. "Você ainda tem um pouco de sangue no rosto." Ele puxou um lenço do bolso de trás e enxugou o queixo dela sem tocá-la fisicamente.

Os olhos de Piper se arregalaram enquanto ela o observava, mas ela não se afastou como Niko pensou que faria. Assim que terminou, Niko se afastou, sentindo-se um pouco tonto com sua proximidade. Seu cheiro era forte e inebriante. Piper o observou e então abriu a boca como se fosse dizer algo.

Mas Xavier interrompeu. "Este é o lugar?" Ele perguntou.

Piper desviou o olhar de Niko e se virou para olhar pela janela.

Droga, essa coisa de companheiros não era brincadeira. Niko não tinha ideia do que ele esperava, mas não era isso. Não era a sensação de falta de ar que sentia na presença dela ou a atração magnética. Desde o momento em



que ele sentiu o cheiro dela, ela se tornou sua Terra e ele era a lua, orbitando-a para sempre.

Só tinha piorado quando ele finalmente pôs os olhos nela.

“Sim, este é o lugar. Algum de vocês é alérgico a gatos?”

Niko começou a rir. O olhar surpreso dela só o fez rir ainda mais.

Xavier olhou para ela com um sorriso. “Não, não somos alérgicos. Nós, uh, podemos nos transformar em gatos.”

“Oh, certo. Eu esqueci disso.”

Niko teve que colocar a mão na boca. Não deveria ser tão engraçado, mas depois do estresse de perdê-la e encontrá-la novamente, foi uma liberação muito necessária. Embora Niko pudesse pensar em outras maneiras de encontrar uma liberação. Pena que provavelmente demoraria um pouco.

“Niko,” Caleb avisou. “Junte tudo.”

O tom dominante na voz de Caleb era a rocha para o rosto que ele precisava. Niko estava tão nervoso. Seu orgulho havia sofrido uma surra nos últimos anos. Um companheiro era raro e precioso e de alguma forma ... aqui estava ela.

“Que tipo de gato você se transforma de novo?” Piper perguntou. Ela colocou todo o peso de seu olhar em Niko e ele literalmente sentiu seu coração gaguejar por um momento enquanto tentava pensar em uma resposta.

Caleb estacionou o carro e a sacudida o trouxe de volta aos seus sentidos. “Nós nos transformamos em leopardos.”

Piper franziu a testa e Xavier abriu a porta do carro para ela. Então ele estendeu a mão que ela pegou sem nem mesmo



pensar duas vezes. Niko cerrou os dentes e saltou da caminhonete. Bastardo sortudo.

Caleb pegou suas malas na parte de trás do caminhão e as jogou em Niko. Ele os pegou sem olhar e observou Xavier e Piper se dirigirem ao carro da polícia de seu pai. Ela enfiou a cabeça na janela e Niko se virou, então não era óbvio que ele estava ouvindo.

Xavier deu a eles um pouco de espaço, mas estava claro que ele estava ouvindo os sussurros também. Todos eles estavam.

“Você vai ficar na área?” Ela perguntou.

“Sim, direi a eles que preciso estar nesta área enquanto estou de serviço. Não irei longe. Vou terminar meu turno, mas estarei aqui em algumas horas, como sempre. “ Depois houve uma pausa. ”Você ainda tem aquela arma que eu te dei?”

“Sim, claro pai, mas você sabe que está trancada. Essa é a lei. “

“Bem, destrave-a e mantenha-a perto, apenas no caso. Eu acredito que eles estão dizendo a verdade e eles vão mantê-la segura, mas eles vão permanecer respeitosos ou você atirará neles, ouviu? “

“Sim, claro, pai.”

“Eu confio em você, querida. Você aprendeu tudo o que eu poderia lhe ensinar e tem bom senso. Use-o, mesmo que a situação seja diferente. “ Niko podia ouvir seu pai suspirar e então um beijo na bochecha de sua filha. ”Me mande uma mensagem e me mantenha atualizado. Tudo ficará



bem.” Então ele arrancou e Piper se virou para encarar Xavier com um olhar determinado em seu rosto.

“Não faça nada para irritá-la,” Niko murmurou, sabendo que os outros dois podiam ouvi-lo. “Acha que um livro para o rosto é uma merda? Imagine uma bala. “

Essa coisa de companheiros era muito mais complicada do que ele pensava que seria. Quando eles receberam a notícia, Niko realmente não tinha considerado todas as merdas extras que ter uma companheira humana acarretaria - como desconfiança. Outros shifters sabiam o que procurar - eles podiam sentir e cheirar. Mas um humano?

“Contanto que não esteja no rosto, nós vamos curar,” Caleb rebateu. “Mas seja respeitoso e todos manterão a porra das mãos para si mesmos, a menos que ela dê o primeiro passo.”

Xavier deu a eles um aceno de cabeça e, em seguida, seguiu Piper para seu apartamento depois que ela acenou para seu pai. A garota era tão estranha. Claro, ela era linda, mas havia essa aura estranha que ela tinha sobre ela. Niko poderia cair em seus olhos e ouvir sua voz para sempre. Ele se perguntou como ela soaria se cantasse.

“Leve essas malas para cima e obtenha dela todas as informações que puder. Em seguida, faça com que ela relaxe e se acalme. Vão ser duas longas semanas se ela mal puder falar conosco,” Caleb ordenou. Ele passou a mão violentamente pelo cabelo castanho claro com força suficiente para Niko estar surpreso que ainda houvesse cabelo em sua cabeça. “Vou verificar a vizinhança e sentir a região.”



Niko suspirou e colocou as sacolas no ombro. "Você deveria falar com ela. Ela também é sua companheira. "

"Nós dois sabemos que a deixo desconfortável." Caleb olhou para ele como se fosse *sua* culpa. De todos eles, o Alfa era o mais difícil.

"Em algum ponto você vai ter que falar com ela," Niko chamou atrás dele. Caleb o ignorou e desapareceu na rua.

Niko seguiu aquele cheiro inebriante de flor de lótus e deu uma boa olhada no prédio. Era bom, mas genérico assim como todos os prédios de apartamentos eram. O cheiro o levou até o segundo andar e pelo corredor até um apartamento de canto.

Ele podia ouvir Xavier lá dentro e tentou a maçaneta. Estava destrancada e Niko olhou ao redor enquanto entrava. No momento em que cruzou a soleira, um gato preto e branco atacou sua perna com um grito.

"Cristo em um cracker!" Niko tentou não chutar o animal de cima dele. Não foi fácil fazer malabarismos com as malas e fechar a porta para que o gato não pudesse sair. Droga, essas garras eram afiadas. "Alguém pode me ajudar?" Ele perguntou em voz alta, lançando um olhar para Xavier.

O idiota estava sorrindo para ele com Piper rindo ao lado dele. Sim, bem, ele não podia exatamente culpá-lo por não querer sair do lado dela. Niko jogou as sacolas no chão e agarrou a nuca do gato como faria com qualquer uma das crianças impertinentes do clã.

O gato rosnou e sibilou para ele, mas Niko sibilou de volta e deixou um estrondo escapar de sua garganta. Ele era mais dominante do que um animal doméstico, pelo



amor de Deus. O gato arqueou para trás e tentou dar um golpe nele de qualquer maneira.

Niko suspirou e inspecionou as marcas no gato antes de colocá-lo na superfície mais alta que pudesse encontrar. Afinal, eles estavam invadindo seu território. "Seu gato branco tem pelo preto que parece um colete", observou ele.

Piper estava sorrindo quando ele se virou e acenou com a cabeça. "Sim, é por isso que o chamei de Cat Solo."

"Cat Solo?" Xavier perguntou, passando por todos os armários da cozinha.

Niko revirou os olhos e piscou para Piper. "Star Wars, seu idiota."

"Nunca vi isso."

Piper engasgou como se a declaração a ofendesse pessoalmente. "Eu não posso acreditar que você nunca viu isso." Então ela observou Xavier abrir a geladeira. "Está com fome?"

Houve aquela pequena inclinação de cabeça atraente novamente. Ela ia matá-lo, porra. Niko pegou a sacola de armas e a jogou na mesa, estremecendo com o som alto.

"Bem, todos nós vamos ter que comer. Pensei em cozinhar algo," Xavier disse a ela. "Mas não vejo todos os ingredientes de que preciso. Quando Caleb voltar, irei para a loja."

"Então, vocês realmente planejam ficar aqui por duas semanas?" Piper guinchou.



Niko viu seu rosto ficar pálido e como ela olhou entre os dois nervosamente. Ele assentiu devagar. Ela realmente pensou que não seria uma situação permanente. Eles tinham muito a explicar em duas semanas. Sem mencionar a questão de onde o orgulho estava localizado.

“Vocês se transformam em gatos e três de vocês são supostamente meus companheiros, o que isso significa exatamente?” Piper tentou esclarecer.

Ela estava começando a perder o controle.

Xavier mal percebeu quando ele puxou seu telefone para começar a digitar uma lista. “T tecnicamente nos transformamos em leopardos e até que você esteja segura, você não pode ficar sozinha. Temos que descobrir uma maneira de quebrar o contrato, eu acho. “ Sabiamente ele não comentou sobre a coisa de companheiros.

“E então você vai embora?” ela pressionou.

“Se for o que você quiser.” Niko guardou a bola da desgraça das bruxas que Morgan lhe deu a receita e tirou o sábio. Piper estava perto de quebrar e ele tinha que se certificar de que isso não acontecesse. “Por que não pegamos um pouco de ar?” Ele perguntou.

Ela tirou os olhos de Xavier e depois olhou para Niko. Seus olhos foram para o feixe de sálvia em sua mão e Piper piscou como se de repente se lembrasse de que era a anfitriã. “Claro, vou lhe mostrar a varanda.”

Niko compartilhou um olhar com Xavier e jogou-lhe o sábio. “A casa é à prova de demônios. Vou... tentar explicar. “



EMMA DEAN

Eles sabiam quando Morgan disse a eles que sua companheira era humana, que isso não seria fácil. E agora um demônio estava na mistura? Niko só esperava que Piper fosse tão prática quanto seu pai. Sem dúvida, uma vida inteira de coisas estranhas e inexplicáveis que ele viu nas ruas tinha tornado suas histórias críveis junto com o pequeno truque de Caleb bem na porra do público.

Afinal, Sacramento nem era seu território. Eles só estavam lá com a permissão de outra maldita matilha de lobos. Niko mal podia esperar para voltar para casa e mostrar a Piper Crescent City. Você sabe, se ela não fugisse primeiro.



Spotte D
HER FIRST

CAPÍTULO CINCO

Piper

Pelo menos não estava tão quente. Maio pode ser tão brutal às vezes. Uma brisa fresca da noite bagunçou o cabelo despenteado de Piper. Ela nem se importou que ela parecia uma bagunça em torno de três dos caras mais quentes que ela já tinha visto em sua vida. Como Niko - ela já tinha visto alguém com olhos tão azuis quanto os dele?

Seu cabelo loiro era quase branco e mais comprido do que o cabelo castanho e loiro de Caleb. Os dois não se pareciam em nada, mas eram todos leopardos? Como isso funciona exatamente? Piper suspirou e colocou os braços em volta de si mesma. Tinha sido um dia muito longo.

Niko fechou a porta atrás deles e ela pode ouvi-lo parar, provavelmente para olhar ao redor para o espaço que ela montou com as luzes cintilantes, mas Piper não se incomodou em olhar. Seus passos no chão de madeira a advertiram. Niko parou com muito pouco espaço entre eles, mas ele não a tocou.

Ela podia sentir o calor de seu corpo quando ele se virou para apoiar as costas no corrimão. Niko apoiou os cotovelos na borda e a olhou como se ela pudesse explodir e gritar com ele. Piper queria. Poderia fazê-la se sentir melhor, mas ela estava tão cansada.

“Pergunte-me qualquer coisa”, disse ele. “Vou lhe contar a verdade, mesmo que não seja algo que você necessariamente queira ouvir.”



Piper estreitou os olhos. Niko era atraente para o erudito nela? Esses... companheiros, estavam mais em sintonia com ela do que qualquer outra pessoa em sua vida estava, excluindo seu pai. "Como eu saberia que você não está apenas inventando coisas?"

Niko fez uma cruz sobre o coração e então estendeu o dedo mínimo. "Eu prometo não te dizer nada além da verdade."

"Uma promessa mindinho?" ela perguntou. Sua boca estúpida estava aparecendo na esquina, embora Piper ainda estivesse irritada. Ela balançou a cabeça e prendeu seu dedo mindinho no dele. Não poderia doer.

"Pinky promessa," Niko a assegurou. "Agora, o que você quer saber?"

Meu Deus, ele era lindo. Piper podia ver a definição de seus músculos com a forma como sua camiseta puxava enquanto ele se apoiava nos cotovelos. Ele tinha um sorriso fácil e olhou para ela como se ela fosse a única coisa com a qual ele se importasse. Foi lisonjeiro e assustador, tudo ao mesmo tempo.

"Bem, você pode me provar que é um leopardo?"

Niko riu. "Sim, mas só dentro de casa. É muito povoado aqui na cidade. Alguém poderia me ver. "

Piper mordeu o lábio inferior em aborrecimento.

Instantaneamente, o olhar de Niko foi para sua boca e ela se sentiu eletrizada. Piper não conseguia parar de olhar para ele olhando para ela. Ela realmente tinha esse tipo de poder sobre ele? Ela levantou a mão e esfregou o polegar no lábio



inchado. Morder a merda de um demônio não tinha sido exatamente confortável.

Seus olhos seguiram o polegar dela e a pele de Piper formigou. O espaço entre eles estava carregado - eletrificado. Parecia que um raio estava prestes a cair e ela não tinha certeza do que pensava sobre isso ainda. Por que ele estava tão... interessado nela? Eles nem se conheciam.

“O que exatamente é um companheiro?” ela finalmente perguntou.

Niko olhou para cima e franziu a testa. “O que?”

Sua confusão quase a fez rir, mas ela mordeu a língua. Piper não queria que ele pensasse que ela estava zombando dele. Dos três caras, Niko era aquele com quem ela se sentia mais confortável.

“O que é um companheiro?” Ela repetiu.

A névoa se dissipou de seus olhos e ele corou um pouco. Piper não podia acreditar que aquele homem grande e musculoso estava corando por causa de uma pergunta simples, ou será que ela o pegou olhando para os lábios dela?

“Bem, é como uma alma gêmea,” Niko murmurou, os olhos caindo em sua boca novamente antes que seu olhar voltasse para seus olhos. “Mas é um pouco mais do que isso - algo a ver com genética e magia. Felinos Shifters normalmente têm mais de um companheiro. Os lobos têm apenas um. Existem alguns outros shifters, e as regras são diferentes para cada um deles, como as raposas, mas essencialmente, um homem está destinado a uma mulher em nosso



bando. Você é humana, provavelmente porque não temos mais mulheres, exceto bebês.”

Piper ficou extasiada quando ele explicou. Era um mundo totalmente novo que vivia sob aquele que ela conhecia, e ela queria saber tudo desesperadamente. De alguma forma, esses três homens estavam fadados a ser dela? ”Então vocês três são meus companheiros? Vocês todos não se importam de, hum ... compartilhar? “ Ela perguntou.

Niko deu a ela um sorriso preguiçoso e mudou de posição para que ele se apoiasse em apenas um cotovelo e a encarasse, fechando a pequena distância que havia entre eles ainda mais. Piper sentiu seu coração bater mais rápido, mas ela colocou uma mecha de cabelo atrás da orelha e ignorou. Só porque a magia e o destino decidiram que ela era sua companheira, não significava que ela tinha que fazer algo sobre isso.

“Sim, você é nossa companheira. Nós três somos todos seus. Não nos importamos de compartilhar, “Niko disse a ela com aquele sorriso que fez seu estômago revirar. ”É a única coisa que sabemos. Mais machos significa mais pais para cuidar dos gatinhos, e as poucas fêmeas estão bem protegidas, embora a maioria delas não precise de nossa ajuda nesse departamento. Eles são muito mais cruéis e ferozes do que nós. “ O jeito que ele olhou para ela - Piper sabia que ele estava pensando sobre o jeito que ela mordeu o demônio.

Ela se sentiu um pouco mal com isso agora que sabia que Eisheth não queria dar à luz no final das duas semanas.



“E se eu não quiser compartilhar? E se eu não estiver interessada em nenhum de vocês?” Piper perguntou, tentando organizar seus pensamentos e sentimentos. Havia tanto para absorver e tentar entender. Quais eram suas opções? Havia muito para processar.

Niko se endireitou e ela engasgou quando ele se ergueu sobre ela. Piper tinha esquecido o quão alto ele era e como ele podia ser intimidante quando queria. Ele deu um passo à frente e ela tentou recuar, mas a grade atingiu sua coluna do outro lado. Ela estava presa. Niko colocou um braço de cada lado dela e olhou para baixo, aquele sorriso arrogante crescendo mais - de alguma forma, ainda sem tocá-la.

“Você realmente não está interessada em nós?” Ele perguntou, sua voz rouca e sugestiva.

Piper sentiu em sua pele, estrondando sedutoramente em seus ossos até que ela quase vibrou com o som disso, a sensação dele tão perto, e seu estranho cheiro de ar noturno em pelo misturado com grama recém-cortada. Sua respiração ficou presa na garganta e Piper não pôde evitar a maneira como ela olhou para os lábios dele.

Ele estava tão perto que se ela se virasse, sua boca roçaria a dele. O calor de seu corpo afastou o ar frio da noite.

“Humm...” Ela estava interessada? Era difícil formar um pensamento racional com seu corpo lindo tão perto do dela. “Eu nem te conheço,” ela finalmente sussurrou. “Mas eu me sinto fisicamente atraída por você.”

“Droga.” Niko respirou fundo. “Você tem que parar de fazer isso.”



Piper piscou e olhou em seus olhos azuis claros. "Fazendo o que?"

Seu sorriso se alargou em um sorriso largo e sua mão gentil segurou seu queixo levemente. "Dizendo coisas que me fazem querer beijar você. A maioria dos humanos não é tão honesta quanto você. "

Seu coração saltou em sua garganta e ela não pôde deixar de olhar para os lábios de Niko novamente. Ele realmente era lindo. Como seria beijá-lo?

"Ei, Caleb está de volta, então..." Xavier parou quando viu a cena, mas mesmo sua presença repentina não distraiu Niko. Piper olhou para Xavier e ele tinha uma expressão divertida no rosto, como se ele os achasse a coisa mais fofa do mundo. "Então vocês vão beijar ou o quê?"

Piper sentiu suas bochechas esquentarem furiosamente e ela se abaixou sob os braços de Niko para enfrentar Xavier, mas ele não era exatamente um território seguro também. A maneira como ele olhou para ela como se estivesse com fome... ela limpou a garganta sem jeito. "O que você estava dizendo?"

Xavier sorriu largamente. "Caleb está de volta. Vou pegar algumas coisas na loja. Quer alguma coisa?"

"Não, obrigado, Xavier. Mas agradeço a sua pergunta. "

De alguma forma, Xavier não tornou nada estranho, e Piper apreciou isso mais do que ela poderia se comunicar corretamente.

Ela podia sentir Niko atrás dela - hiperconsciente dele de uma maneira que ela nunca tinha estado com outro humano, mas ele não era humano, era?



“Nah, obrigado cara. Vou garantir que Piper não tenha outras perguntas. “

Xavier bufou. “Com certeza você vai. Volto em breve. “

Piper corou novamente e se sentou à mesa de piquenique no centro de sua varanda. Como ela tinha a unidade de canto, a dela era maior do que as outras. Foi por isso que ela concordou com o preço mais alto. Estar do lado de fora pode lavar um dia ruim como nada mais. Era um de seus lugares favoritos para estudar.

Ela pegou o isqueiro da mesa e começou a acender as várias velas uma por uma. “Então, você quer ter certeza de que não tenho nenhuma outra pergunta?” Ela perguntou sem olhar para Niko.

“Claro”, disse ele, deslizando para o banco em frente a ela. “É por isso que estou aqui.”

Piper olhou para ele, ainda sentindo o calor de sua proximidade e a maneira como ela se sentia ofegante e nervosa só de pensar em beijá-lo. Ela não queria mais falar sobre companheiros. Isso a levou por um caminho perigoso que ela não entendia muito bem.

“Vocês são todos leopardos, mas não se parecem em nada. Além disso, os leopardos nem mesmo são nativos da América. Então, como isso funciona?” Fatos, ciência e história. Talvez com alguns deles, ela pudesse encontrar seu lugar neste novo mundo.

Niko sorriu para ela, mas foi triste quando sua expressão ficou séria. Seus olhos pareciam estranhos com a chama refletida neles e ele bateu na mesa de madeira com um



dedo enquanto pensava. "Bem, somos todos cidadãos americanos, mas como qualquer humano normal, imigramos. Xavier veio da África e o orgulho de lá. Caleb é judeu e acho que sua família emigrou de Israel em algum momento, viajando pela Europa até vir para cá pela liberdade religiosa. Existem muitos orgulhos no Oriente Médio. E então minha família veio da Rússia. Acabamos criando o clã aqui na costa oeste, todos nós de todas as partes do mundo como qualquer outro americano. "

Piper inclinou a cabeça e olhou para Niko enquanto ela absorvia todas as informações. Instantaneamente ele se acalmou e alcançou o outro lado da mesa tão rápido que ela nem o viu se mover. Ele agarrou seu queixo e se inclinou para frente. Seu coração parou e por uma fração de segundo ela pensou que ele iria beijá-la - e por um breve momento ela o desejou desesperadamente. Ela queria suas mãos em seus cabelos, segurando-a perto enquanto ele devorava sua boca, saboreando a noite e as estrelas nele.

Meu Deus, fazia muito tempo que ela não tinha sido beijada.

Mas então Niko beijou sua bochecha e se levantou. "Você é adorável quando inclina sua cabeça assim," ele disse a ela enquanto se levantava. "Deixe-me ir buscar Caleb para responder o resto de suas perguntas. Eu tenho que ter certeza de que Xavier não estragou a proteção contra demônios. "

Quando ele voltou para dentro, ela pôde finalmente respirar novamente. Seus lábios formigaram e ele nem os beijou. Piper levou as mãos trêmulas à boca e se



perguntou como exatamente ela iria lidar com três dos homens mais quentes que ela já conheceu. Todos a queriam e não tinham medo de mostrar isso. A contenção de Niko era impressionante porque ela podia praticamente *saborear* seu desejo no ar.

Havia também um puxão em seu coração, que ela sabia que a levaria de volta para Niko se ela se virasse e olhasse. Algum tipo de vínculo estava se formando e Piper não sabia como ela iria lidar com isso, muito menos três deles.

A porta se abriu e Piper ficou tensa. Era estranho, mas ela podia *sentir que* não era Niko. A energia parecia diferente e a pura insanidade disso a assustou. Eles passaram vinte minutos juntos. Qual seria a sensação depois de duas semanas?

Caleb não disse nada enquanto caminhava ao redor da mesa de piquenique, inspecionando cada canto e fenda antes de olhar para ela.

“Não há nenhuma aranha aqui”, disse ela.

Ele franziu o cenho para isso. “O que você quer dizer?”

Piper acenou com a mão para as várias plantas que ela tinha. “A hortelã, a citronela e o capim-limão mantêm as aranhas longe. Caso você esteja preocupado. “

Caleb olhou para ela sem acreditar. Um canto de sua boca até se contraiu como se ele quisesse rir ou sorrir. “Não tenho medo de aranhas.”

Piper sorriu e olhou para suas mãos com um encolher de ombros. O assustador tinha um senso de humor em algum lugar profundo sob aquele seu exterior



espinhoso. Talvez ele fosse mais parecido com seu pai do que ela queria admitir.

“Niko disse a você sobre companheiros, mas deixe-me explicar os crocodilos para você,” Caleb disse, assumindo o controle da conversa. Ele se encostou na varanda com os braços cruzados sobre o peito. Ela achou interessante que ele não iria ficar mais perto dela - como se *ela* o deixasse nervoso. Caleb não poderia ser mais diferente do que Niko se tentasse.

“Ok,” ela murmurou, deixando seus dedos percorrerem as chamas de suas velas. Caleb tinha uma voz rouca de que ela realmente gostava. Era... grave, mas tenra, como se ele nunca pudesse dirigir sua irritação contra ela.

Caleb a observou por um momento, mas não disse nada sobre o fogo. “Felinos shifters não têm muitos inimigos ou predadores. Nosso maior perigo é o outro, mas não passamos fome por muitos séculos, então nos deixamos em paz na maior parte do tempo. Tivemos que competir com outros por direitos de território e há alguns dos quais simplesmente não gostam muito. Sempre foi difícil conviver com os lobos, mas isso é apenas parte de nossa natureza animal. Como humanos, nos entendemos e seguimos as leis e regras do nosso mundo. Não houve uma guerra por território - pelo menos na Costa Oeste - por mais de um século. “

O historiador nela caiu sob o feitiço de Caleb. Ele estava falando a língua dela e ela estava faminta por mais informações. Piper não pôde evitar o jeito que ela olhou para ele sem piscar, os lábios entreabertos enquanto



sua imaginação corria selvagem com as possibilidades de suas palavras.

Lobos e leopardos se unindo para formar a paz. Bruxas ajudando-os a manter a paz. E então a possibilidade de outros shifters. Eles já mencionaram raposas e crocodilos. O que mais estava lá fora? O que mais ela poderia aprender com esses três?

“Quando os shifters felinos vieram pela primeira vez para a América, a maioria de nós preferia climas mais quentes, então fomos para o sul, mas já havia um shifter que reivindicou o sul e não queria compartilhar,” Caleb continuou, seu olhar sem piscar como o dela. Eles se encararam como se ambos estivessem em algum tipo de transe. “Ambos os lados alegaram que o outro começou a rixa de sangue. Mas tudo que sei é que nosso orgulho mudou-se para o oeste e os crocodilos não o deixaram ir. Eles vieram atrás de nós, independentemente de quanto espaço colocamos entre nós e eles. “

Piper piscou quando percebeu que ele tinha terminado, mas ela sabia que devia haver infinitos detalhes que ele estava deixando de fora. “Existem livros sobre esses eventos?” ela perguntou.

Caleb franziu a testa e descruzou os braços. Ele passou a mão pelo cabelo e suspirou, desviando o olhar dela pela primeira vez desde que começou a falar. Este, de todos os três, era o único que queria se esconder dela.

Por alguma razão que fez Piper querer saber ainda mais sobre ele.



“Suponho que provavelmente haja,” Caleb admitiu. “Mas as bruxas são as que cuidam de toda a tradição. Você teria que perguntar a elas. “

Piper se levantou de seu lugar e cruzou a varanda para ficar ao lado dele. Caleb vestia nada além de um top preto e jeans pretos. Suas botas eram de couro desgastado, mas ficavam bem nele. Se ele também deveria ser seu companheiro, então por que ele não parecia gostar dela?

Seus grandes braços a faziam querer tocá-lo. Mesmo que Caleb a assustasse um pouco, ele era o mais misterioso dos três. “O quê mais?” Ela perguntou, olhando para aqueles olhos verdes ilegíveis.

Eles brilharam sombriamente para ela, e sua carranca se aprofundou, mas Caleb a atendeu. “Meu orgulho está em guerra com os crocodilos há gerações. A matança nunca para. Quando eu tinha quinze anos, eles incendiaram minha casa com meus irmãos, irmãs e pais lá dentro. Queimou-os vivos enquanto dormiam. Todos os dez deles. Tive a sorte de estar em um dos campos de batalha caçando crocodilo, mas voltei para nada além de cinzas fumegantes. “

Piper sentiu seu coração apertar e as lágrimas picarem seus olhos. Doeu fisicamente, bem no peito. A dor em sua voz era espessa, embora ele tentasse esconder. De alguma forma, ela sentiu sua dor e ela tinha que fazer algo. Então ela pegou a mão dele em suas duas pequenas. Era tudo o que ela podia oferecer a ele, e os olhos de Caleb se arregalaram.

“Meu pai era o orgulho Alfa e então eu tomei seu lugar. Tenho liderado eles desde então. Mas não sou o



único que perdeu família. Niko, Xavier... o Klamath Mountain Pride tem apenas quinze membros agora. Nenhuma mulher sobrou, exceto uma, e ela mal tem um ano de idade - uma órfã que conseguimos salvar de Tahoe. “

“É por isso que eles estão atrás de mim?” Ela perguntou. Nenhuma mulher significava genocídio de alguma forma. E o fim do orgulho significava o fim da competição pelos crocodilos.

“Sim. Com você o orgulho tem esperança. Pode haver outros humanos lá fora para os outros machos. As bruxas estão fazendo o melhor que podem, mas os crocodilos têm uma bruxa negra do seu lado. Não há muitos caçadores por aí e sem uma ordem oficial de morte do Conselho... Estou apenas tentando manter meu orgulho vivo enquanto posso. “

Piper respirou fundo e deu um passo à frente, envolvendo os braços em volta de Caleb. Ela o abraçou porque ele precisava. Havia muita tensão, estresse, dor e medo nele. Ela podia sentir e agora... agora ele tinha que se preocupar com ela e algum demônio. Não parecia justo.

“Deixa-me ajudar. Tenho certeza de que se tivesse acesso a alguns livros paranormais reais, poderia encontrar uma maneira de quebrar o contrato do demônio. Afinal, pesquisar e estudar são coisas nas quais sou boa. “ Piper recuou e olhou nos olhos verdes de Caleb.

Sua expressão era ilegível, mas ele assentiu. “Vou pedir a Niko para ligar para Morgan. Ela sabe melhor do que nós.”

Piper corou e olhou para dentro, para Niko mexendo em sua grande mochila preta. Ele não estava olhando para



ela, mas sim para Cat Solo na árvore dos gatos enquanto seu gato balançava o rabo. Depois do quase beijo, ela se sentiu estranhamente culpada por abraçar Caleb.

Isso tudo era tão confuso.

“Obrigada”, disse ela, voltando-se para ele. Ele era tão alto e tão ... delicioso. Foi difícil não tocá-lo novamente. E ela queria, muito. “Por tentar me salvar mais cedo esta noite. E, hum, sinto muito por jogar aquele livro na sua cara. “

Pela primeira vez, ela viu Caleb sorrir e Piper engasgou. Houve uma sensação estranha em sua barriga e ela se sentiu quente por toda parte. O sorriso o transformou em um deus - era assim que Caleb era atraente e lindo.

“Eu gosto que você possa cuidar de si mesma,” Caleb disse a ela. Ele puxou uma mecha de seu cabelo, mas por outro lado não a tocou. “E você é muito criativa sobre isso. Estou esperando para ver o que você fará a seguir. “

Piper pigarreou e tentou se lembrar que nunca reagia a meninos - homens como este. Ela namorou por muito tempo, mas era tão horrível e exigente com seu tempo que ela desistiu. Ela decidiu que morar sozinha com um milhão de gatos era o caminho a percorrer.

Bem, agora ela tinha mais três gatos. Embora eles não fossem exatamente o que ela imaginou.

Mas, talvez eles fossem melhores?

“Vamos ver o que Morgan tem a dizer,” Caleb disse, saindo da varanda e caminhando em direção ao apartamento. Ele certamente sabia o que queria e não esperou para pegá-lo.



EMMA DEAN

Isso fez Piper se perguntar, ela era algo que ele queria?

E por que ela se importava tanto?



Spotte D
HER FIRST

CAPÍTULO SEIS

Piper

Piper sentou-se na cama e apertou o cobertor contra o peito. Por um momento, ela se perguntou se tinha sonhado tudo, mas então ouviu um ronco distintamente masculino no quarto de hóspedes. Não, havia três homens ficando com ela até que pudessem resolver a situação do demônio.

O demônio.

Ainda parecia estranho pensar que tudo era real e não uma piada horrível. Embora os três caras atualmente desmaiados por todo o apartamento dela também pudessem se transformar em leopardos, então você sabe ... par para o curso que ela supôs.

Piper tirou o telefone do carregador e verificou a hora. Ainda era um pouco cedo para ela e depois da refeição surpreendentemente deliciosa que Xavier preparou, ela foi direto para a cama. Ela não tinha ideia de quando os outros foram dormir, mas eram quase três da manhã quando ela fechou os olhos.

Felizmente, eles quase a deixaram sozinha. Piper gostou da conversa tranquila durante o jantar, mas eles pareciam saber que ela estava oprimida e exausta.

Apenas dez da manhã e ela tinha três mensagens de seu pai. Piper bateu em seu contato e esperou. Ele atendeu no segundo toque. "Ei, querida, ainda está tudo bem?"



“Sim, esses estranhos não me mataram”, ela brincou.

Ele resmungou algo indiscernível e disse: “Eu vim mais cedo, mas você já estava dormindo, então fui para casa para tirar uma soneca e tomar banho. Enquanto estava de serviço, analisei suas licenças e fiz uma verificação de antecedentes. Todos eles estão limpos e empregados. Eles não têm registros médicos ou eu também os teria. “

“Obrigado, pai, estou feliz por eles serem bons.” Piper não achou que eles a machucariam. Se eles realmente quisessem, já o teriam feito. “Eu tenho que ir para a biblioteca por algumas horas hoje.”

“Que horas? Achei que você tivesse folga aos sábados. “

Ela puxou o fio saindo de seu edredom. Havia muito mais coisas na biblioteca do que apenas trabalho. “Vou entrar depois do almoço. Troquei com um dos outros bibliotecários. Se eu precisar tirar alguns dias de folga, eu posso. “

“Boa. Peguei o nosso de costume. Chego em vinte. “

Piper não se preocupou em se despedir. Seu pai desligou e ela jogou o telefone na cama.

Graças aos contatos de Niko com as bruxas, Morgan foi muito útil. Ela entrou em contato com o clã de Sacramento e estabeleceu um contato para Piper. A bruxa apoiou totalmente seu desejo de ler tudo o que pudesse sobre a situação. Afinal, isso só poderia ajudar.

Piper soube por Morgan que havia uma outra biblioteca secreta sob a dela no estado de Sacramento. Eles se esconderam à vista de todos, aparentemente. A



universidade tinha alas paranormais inteiras que não existiam para o público - você tinha que conhecer alguém para ter acesso a elas.

Honestamente, neste ponto nada a surpreendeu.

Ela saiu da cama e tentou fazer o mínimo de barulho possível enquanto tomava banho. Piper estava animada para ver o que havia nesta biblioteca secreta que só existia para o mundo paranormal. As bruxas eram as guardiãs da tradição. O que Piper não daria para ver alguns de seus textos mais antigos.

Em quais idiomas eles estariam? Piper aprendera egípcio antigo, um pouco de grego e latim antigos e um pouco de sânscrito. Era o suficiente para mantê-la no que dizia respeito aos estudos e pesquisas. Embora ela desejasse ser mais fluente em sânscrito e grego. Foi há muito tempo e todas eram línguas mortas.

A maioria dos estudiosos estava adivinhando neste ponto.

Os textos mais confiáveis estavam nas formas originais, então ela geralmente se limitava ao latim e ao egípcio. Até levou um pouco de árabe moderno para ver se isso ajudaria. Todo aquele estudo e ela só esteve no Cairo uma vez. Piper suspirou e escovou o cabelo molhado. Um dia ela voltaria para descobrir o que realmente aconteceu com a Biblioteca de Alexandria.

Quando ela saiu do banheiro, Piper correu direto para alguém com força suficiente e quase perdeu o controle sobre a toalha.



Xavier deu um passo para trás e tentou não sorrir. "Sinto muito, eu só ia bater e avisar que seu pai está aqui."

Piper não conseguia parar de olhar para ele. Os ombros largos e o peito grande encheram sua visão e finalmente ela olhou em seus olhos que pareciam mais dourados do que castanhos hoje. A pele escura de Xavier era impecável e a lembrava de algumas das representações dos deuses egípcios.

De todos os três caras, Caleb era o mais reservado e Niko o mais doce, mas Xavier era um pouco misterioso. Ele era doce e gentil com ela, mas sempre havia essa vantagem. Como se não fosse preciso nada para empurrá-lo para o precipício e desencadear o caos e a destruição.

"Obrigada", disse ela, sentindo-se um pouco sem fôlego e apertando a toalha para o caso de ela cair em um momento inoportuno. "Por favor, diga a ele que sairei logo depois de me vestir."

Xavier deu-lhe um sorriso lento e preguiçoso e seu coração bateu forte no peito. Piper teve dificuldade em ler ele, mesmo que pudesse ver como ele parecia cuidar dos outros. Mas... Ela não iria deixar de simplesmente puxar a toalha de suas mãos e pressioná-la contra a parede.

Piper lambeu os lábios enquanto tentava dizer a si mesma que não era o que ela queria - que ela preferia que ele apenas fosse para a outra sala, e esperasse por ela, mas aquele fogo em sua barriga disparou direto para entre suas pernas, e senhor todo-poderoso, tinha sido muito tempo desde a última vez que ela tinha conseguido.



“Seria um prazer”, murmurou Xavier. Ele não se moveu para frente, mas parecia que a estava cercando de qualquer maneira.

“Seu prazer?” Ela perguntou. Piper não gostou da maneira como suas palavras foram praticamente um suspiro. O homem ainda não a havia tocado e ela já estava respirando com dificuldade e perdendo a cabeça. “Para fazer o que?”

Ele ergueu uma sobrancelha para ela e aquele sorriso se alargou. Simplesmente não era justo o quão lindo ele era. “Para dizer a seu pai que você sairá logo.”

“Oh, certo.” Ela realmente tinha ficado tão distraída que ela esqueceu do que eles estavam falando? “Você pode sair agora?” Meu Deus, ela era pior do que uma adolescente.

Xavier sorriu e saiu, fechando silenciosamente a porta atrás dele. Assim que ele saiu oficialmente, ela atravessou a sala e trancou a porta. Então ela finalmente respirou fundo e caiu no pé da cama.

Isso era parte do que era ser um companheiro? Essa atração inegável e quase... Desejo voraz e fome? Piper nunca teve esses sentimentos em seu peito. Xavier cozinhar na noite anterior de alguma forma foi a coisa mais sensual que ela já tinha visto. A maneira como ele se certificou de que ela gostava de tudo fez seu coração derreter... Mas ela ainda não o conhecia de verdade, ou os outros dois.

Bem, exceto Caleb. Surpreendentemente, ela sabia mais sobre ele do que até mesmo Niko, embora sua conexão fosse muito mais tênue. Nem parecia que Caleb gostava



muito dela. Ela era mais um incômodo. Ele não a escolheu para ser sua companheira.

Piper vestiu um sutiã e uma camiseta branca feita do material mais macio. Era uma de suas camisas favoritas e sábado era muito mais casual na biblioteca. Então ela agarrou seu jeans favorito que ela pensou que pessoalmente fazia sua bunda parecer incrível. Mas ela não estava usando para eles. Ela não estava.

As bugigangas no topo de sua cômoda a fizeram parar. Era um monte de itens aleatórios que ela pegou aqui e ali, mas seus olhos encontraram o colar de escaravelho que ela comprou em sua última viagem ao Egito.

A mulher jurou que estava inscrito com feitiços sagrados para proteger contra o mal e a possessão. Piper o havia usado nas tumbas apenas por segurança. Ela traçou o lápis-lazúli das asas e colocou o ouro em volta do pescoço. Não faria mal usar quando havia um demônio contratado para entregá-la aos crocodilos.

Então, apenas para garantir, Piper colocou a pulseira de ouro Uraeus com a cobra em crescimento. Os itens não eram baratos, mas aparentemente ela tinha o sangue de faraós. Na época, parecia uma boa ideia e ela estava feliz por eles agora. Eles podem ser apenas mais do que joias, afinal, com o que ela aprendeu recentemente.

Ela abriu uma fresta da porta e ouviu a voz rouca de seu pai e a voz suave e aveludada de Xavier. Do que eles estavam falando? Piper espiou pela fenda e viu seu pai em seu lugar habitual na poltrona reclinável com Cat Solo em seu



colo ronronando como um louco. O café, kolaches e donuts estavam na mesa da sala de jantar.

Xavier estava explicando ao pai dela que sua família fazia algo semelhante, mas os temperos em suas kolaches eram diferentes. Surpreendentemente, seu pai ficou interessado e admitiu que gostaria de tentar algo assim algum dia.

Quem era esse homem e o que ele fez com seu pai verdadeiro? Richard Kostopoulos não gostava de nenhum namorado dela. Sempre disse que não eram bons o suficiente para ela. Mas de alguma forma ele gostou de todos esses três caras?

Devia haver algum talismã mágico que trouxeram para apaziguar pais gregos irritantemente superprotetores.

“Piper, você quer um pouco disso?” Xavier chamou. Ele piscou para ela da mesa enquanto colocava a comida para todos. Ele pegou pratos e talheres, até colocando água, creme e açúcar.

Ela corou e abriu a porta completamente. De alguma forma, Xavier sabia que ela estava ouvindo. Provavelmente, malditas orelhas de gato. “Sim, por favor,” ela disse baixinho, parando para espiar no quarto de hóspedes.

Niko e Caleb compartilhavam a cama queen-size facilmente, um de cada lado com espaço suficiente entre eles para outra pessoa caber. Piper limpou a garganta e ignorou o pensamento dela no meio, aninhada por ambos.

O que diabos havia de errado com ela? Piper nunca foi do tipo que considerava vários namorados antes, mas a maneira



como esses três estavam juntos ... aquele puxão que ela sentiu em seu peito que a atraiu para eles era inegável.

Ela encolheu os ombros e foi beijar o pai na bochecha em saudação. Ele tocou o colar dela com um sorriso, mas não disse nada. O Egito fora sua primeira viagem sozinha, e tinha sido difícil para os dois, mas também foi bom. Isso fortaleceu sua confiança nela, e logo depois ela teve permissão para conseguir seu próprio lugar. Também deu a ela coragem para sair de casa em primeiro.

Piper pegou um kolache com presunto e queijo e preparou seu café enquanto Xavier assistia. Ele fez seu próprio prato e depois se sentou no sofá sem nunca desviar o olhar dela. Sua habilidade era impressionante e a atenção a perturbava.

Ela derramou um pouco de café quente em sua mão enquanto aqueles olhos âmbar a encantavam. "Filho da mãe," ela murmurou, sacudindo a mão para dissipar a dor. Para sua sorte, o café grego fazia seu café a mil graus.

Instantaneamente, Xavier estava ao seu lado e examinando a queimadura. Seu toque era gentil, mas ele cerrou os dentes com força suficiente para que ela se preocupasse que ele os quebrasse. "Aqui, vamos colocar um pouco de água fria e vou encontrar o creme para queimaduras."

"Sério, eu vou ficar bem," ela protestou. Mas Xavier não era realmente um homem com quem se discutia. A maneira como ele se movia e falava - ela mal percebeu que já tinha



obedecido quando estava em pé na pia com a mão sob a água fria.

Xavier remexeu em uma das bolsas e seu pai tomou um gole de café enquanto os observava. "Você devia colocar cebola nele, minha mãe sempre coloca cebola em tudo", disse ele.

"Pai," Piper suspirou e tentou não revirar os olhos. "Isso não é uma coisa real. Vovó era extremamente... supersticiosa. "Sua bisavó veio direto da Grécia e sua avó cresceu com a mesma cultura e superstição."

"Eu vi esses meninos comendo sal. Deve haver alguma verdade nessas superstições", disse ele; bebericando aquele café escaldante como se não fosse nada.

Piper desligou a água e secou a mão. "Sim pai. Para que serve o sal? " Ela perguntou a Xavier quando ele pegou sua mão para esfregar suavemente o creme para queimaduras.

"Afasta todos os tipos de coisas", murmurou Xavier, olhando para a queimadura. "Não parece tão ruim, mas você deve tomar um pouco de Tylenol."

Foi difícil não sorrir. "Vou ficar bem, sou uma menina crescida. Mas você tem um adesivo ou um pirulito por ter sido boa? "

A pergunta o tirou de qualquer medo em que ele estava e Xavier piscou. Então ele olhou para cima e examinou seu rosto, procurando em seus olhos por... algo. Em seguida, houve aquele sorriso lento e preguiçoso que fez os dedos dos pés se curvarem e o calor a inundou. "Não tenho pirulito, mas posso improvisar".



EMMA DEAN

Sua boca se abriu em choque com a insinuação descaradamente sexual. Então Piper percebeu o que poderia parecer, e imediatamente fechou a boca. Ela não pôde deixar de rir, embora sentisse suas bochechas queimando. "Vou pensar sobre isso," ela brincou.

Piper pegou seu café e prato antes de tomar seu lugar no sofá, deixando Xavier descobrir o que ela quis dizer com isso. Por mais que eles a intimidassem, Piper amava como era fácil irritá-los.

Ela ligou a TV e deu uma grande mordida em seu kolache. Talvez não fosse tão ruim tê-los com ela um pouco. Afinal, se divertir um pouco não era a mesma coisa que concordar em ser sua companheira pelo resto de sua vida.



Spotte D
HER FIRST

CAPÍTULO SETE

Xavier

Xavier jogou um kolache em Caleb, e então Niko com força suficiente, os amaldiçoou de um lado e do outro, enquanto rolavam para fora da cama. "O pai de Piper está aqui e ela tem que estar na biblioteca em uma hora. Levantem-se."

Ele seria o primeiro a admitir que ainda estava nervoso. Assistir Piper desaparecer com o demônio... Apenas 'puf', não sobrando nada além de ar, e o cheiro persistente de flores de lótus, foi quase tão ruim quanto assistir os crocodilos arrancarem sua mãe de sua casa. Como um menino de sete anos de idade, ele não foi capaz de fazer nada, mas ele tentou e quase foi rasgado ao meio pelo problema.

Dois de seus pais não estavam em casa durante o incidente. Eles estavam lidando com os crocodilos que pensavam estar na fronteira. Os crocodilos não estavam lá, no entanto. Alguém deu a seu orgulho informações ruins e um grupo inteiro deles se infiltrou em seu território, matou seu terceiro pai e levou sua mãe.

Seus dois pais voltaram e nunca mais foram os mesmos desde então. Eles eram as conchas dos homens que costumavam ser. Xavier estava sozinho na maior parte do tempo, cuidando deles quando podia.

E esse maldito demônio agarrando Piper daquele jeito, trouxe todas aquelas memórias rugindo de volta. Suas cicatrizes doíam e coçavam mais do que há



anos. Não foi fácil fingir que estava tudo bem, mas o cheiro de seu medo o fez reprimir qualquer emoção negativa. Ela ainda estava nervosa perto deles, embora escondesse bem. Xavier não queria que o medo se transformasse em terror quando ele perdesse a paciência.

Mas ... aquela piadinha astuta que Piper lançou em seu caminho o acalmou imediatamente. Se seu pai não estivesse sentado na mesma sala, Xavier a teria beijado por isso.

E a garota era sexy pra caralho. Só de vê-la quase beijar Niko na noite anterior... Xavier queria ser o primeiro a beijá-la. Afinal, Caleb foi quem a viu na biblioteca primeiro. Caleb foi o primeiro que ela colocou os olhos, então Xavier seria o primeiro que ela provaria.

Ele relaxou sua expressão em algo neutro para Piper e se jogou no sofá ao lado dela, olhando-a sem olhar diretamente para ela. Ela e o pai estavam assistindo a um programa de aparência cyberpunk na Netflix. Xavier percebeu que teria que se atualizar, se ela fosse fã de Star Wars. Talvez ele pudesse convencê-la a assistir todos eles com ele, como um encontro em sua ordem preferida.

Xavier pode viver no meio do nada, mas ele não viveu sob uma rocha. Ele sabia que a ordem de exibição era um ponto controverso.

“Então, quem vai estar dentro da biblioteca comigo?” Piper perguntou, nunca tirando os olhos da TV.

“Eu vou”, respondeu Xavier ao mesmo tempo que Caleb disse isso. Seu Alfa olhou ferozmente enquanto ele cruzava a sala de estar, mas não discutiu.



Niko piscou sonolento e ergueu as mãos. Ele foi direto para o café, ficando fora da discussão como sempre. "Estarei onde for necessário", disse ele.

Xavier tentou não rosnar. Ele não pôde evitar sua carranca irritada. Eles mal fizeram progresso com Piper, mas ele supôs que o contrato do demônio vinha primeiro. Era difícil ignorar sua companheira com o cheiro dela em torno dele, dentro dele, enquanto ele respirava o ar de seu apartamento.

Tudo o que ele queria fazer era mostrar a ela como poderia ser com eles, como eles se importariam com ela e a fariam feliz, mas eles tinham que lidar com a porra desse contrato de demônio. Xavier agarrou sua caneca de café com força suficiente e rangeu. Ele a colocou na mesa lateral antes que se espatifasse.

Tudo o que ele queria era aninhar-se com Piper no sofá e dar-lhe uma massagem nos pés enquanto assistiam Star Wars. Mas Xavier ainda estava com medo de bagunçar tudo. Seus pais não foram capazes de manter sua mãe segura e nem ele. Como diabos ele iria manter Piper viva e fora das mãos dos crocodilos?

Ele olhou de lado para ela e estudou aquela mandíbula forte e teimosa dela com a pele delicadamente bronzeada. Como se estar no sol fosse uma reflexão tardia e a luz a tivesse marcado com um toque terno - sabendo o quão gentil ela era.

Piper era a mulher mais estranha que ele já conheceu. Ela ficava quieta, de fala mansa quando falava, e nunca xingou. Mas então ela gostou de Guerra nas



estrelas, e do Egito Antigo, e fez pequenas piadas que o fizeram parar bruscamente. Xavier tinha ouvido de Niko, que ela insinuou que Caleb tinha medo de aranhas. Xavier teve que ir para fora e 'verificar o perímetro' para que ele pudesse rir pra caramba sem sua audição Alfa.

Olhando para Piper novamente, ele descansou a mão em sua panturrilha e se curvou um pouco mais no sofá. Ela ficou tensa sob seu toque, mas não se afastou. Eventualmente, enquanto o show continuava, ela até relaxou enquanto Niko se sentava do outro lado de Xavier, acomodando-se perto.

Nunca foi estranho estar tão fisicamente perto de Niko. Os dois sempre foram melhores amigos, e conforto tátil era comum no clã, ao contrário dos machos humanos que morriam de fome por isso.

Então ele sentiu a atenção de Piper como uma marca quente. Ela olhou furtivamente para ele e Niko, que se encostou nele enquanto comia. Xavier sorriu e colocou o braço em volta dos ombros de Niko. O outro homem nem mesmo reagiu. Era normal para eles, mas Piper se contorceu sob sua mão como se ela gostasse do que viu.

Caleb se acomodou na mesa da sala de jantar, sempre um pouco afastado deles. Claro, ele era o Alfa oficial do clã, mas o cara precisava relaxar. Ele sempre foi tão sério e toda a coisa de companheiro o tinha realmente confundido. Xavier se sentiria mais solidário se Caleb não fosse um idiota irritante na maioria das vezes.

Talvez Piper o ajudasse a se acalmar.



Lentamente, Xavier começou a massagear sua panturrilha, mantendo os olhos na TV. Ele provavelmente deveria manter as mãos para si mesmo com o pai dela na mesma sala, mas Richard tinha entendido toda a coisa de 'há um mundo paranormal secreto' surpreendentemente bem.

Depois que ele o acalmou e Caleb mudou, ele levou tudo na esportiva. O homem era um policial, pelo amor de Deus. Havia muita coisa que ele viu nas ruas sem perceber. A maioria dos policiais entendeu melhor do que os outros normais.

O show acabou, e o único que se mexeu foi Richard. Ele desligou a TV e foi ver o que Caleb estava fazendo. As armas brilhantes, e várias diferentes, chamaram a atenção do policial, é claro.

“Não se preocupe senhor. Tenho licença para tudo”, disse Caleb, sempre escoteiro.

Por outro lado, Xavier nem sempre gostou de seguir as regras. Sua mão viajou pela panturrilha de Piper em direção a sua coxa e com sua audição sobrenatural, ele pode pegar seu pequeno suspiro e a aceleração de seu coração bater.

Niko olhou para os dois, captando os sons também. Seu sorriso combinava com o de Xavier e Niko casualmente colocou o braço sobre o colo de Xavier para esconder sua ereção. Os lábios de Piper se separaram quando ela percebeu também, e então percebeu que Niko estava tocando ele.

Ela pulou do sofá como se tivesse se queimado, e suas bochechas estavam vermelhas. “Eu preciso terminar de me



arrumar.” Piper desapareceu de volta em seu quarto e Caleb olhou para os dois.

Xavier deu de ombros, sem dar a mínima para o que Caleb pensava.

“Droga, você está sentindo esse cheiro?” ele perguntou a Niko, mantendo sua voz baixa o suficiente para que Richard não pudesse ouvir.

Niko se levantou com um alongamento preguiçoso. “Ela definitivamente nos quer,” ele murmurou. “O cheiro de sua excitação é o suficiente para me deixar louco.”

Era difícil ficar confortável com o quão duro estava seu pau. Xavier foi até o quarto de hóspedes para pegar suas botas e jaqueta. Piper estava definitivamente interessada. Talvez eles pudessem fazer sua reclamação no momento em que o assunto dos demônios fosse resolvido.

Niko agarrou sua própria merda e começou a se vestir. “Você precisa que eu cuide disso?” Ele perguntou, acenando com a cabeça para a protuberância gigante nas calças de Xavier.

Era uma oferta tentadora, mas agora que eles tinham uma companheira ... “Prefiro esperar por ela,” ele admitiu. “Nunca pensamos que conseguiríamos uma companheira depois de tudo, mas sabíamos que nós dois seríamos pares se a encontrássemos.” Xavier ajustou seu pau e sentou-se para calçar as botas. “Acho que devemos esperar até que possamos tê-la juntos, e conversar com ela sobre isso. Piper não é um shifter. Sua cultura é completamente



diferente da nossa, mas eu ainda prefiro ter sua permissão primeiro. “

Niko acenou com a cabeça. ”Soa como um plano. Vai ser interessante ter Caleb como nosso terceiro. Eu não tinha ideia de que acabaríamos com ele nisto. “

Xavier bufou, irritado de novo. ”Nem eu.” Às vezes ele pensava que deveria ter acabado como o Alfa do clã, mas Caleb assumiu o controle jovem e conseguiu manter o que restava deles vivo na maior parte. Ele respeitou isso.

Caleb foi quem salvou o leopardo órfão em Tahoe. Aquela garotinha tinha todo o orgulho caindo sobre si para cuidar dela. Xavier sabia que Caleb era o melhor Alfa para o clã, mas isso não significava que ele tinha que gostar dele. O cara precisava de uma boa foda dura para que ele pudesse relaxar e parar de montar Niko e Xavier como se fossem soldados verdes que não sabiam nada sobre seus trabalhos.

“Devemos ir antes de atrasar Piper,” Xavier murmurou, esperando que as bruxas tivessem algumas respostas em sua biblioteca. Do contrário, teriam que lidar com Jéssica James, e ele preferia não, se fosse possível. Aquela garota era louca.

“Há apenas algumas pessoas aqui aos sábados,” Piper explicou.

Xavier estava de um lado dela e Niko do outro, enquanto Caleb ficava atrás e observava suas costas. Richard os seguiu até a universidade e depois dirigiu-se à delegacia para



começar seu turno. O homem manteve quase as mesmas horas de Piper.

Foi inteligente e Xavier ficou impressionado com a dedicação de Richard à filha. Ele não sabia o que tinha acontecido com a mãe de Piper, mas presumiu que era por isso que Richard era tão próximo de sua filha. Isso o lembrou de sua própria família destruída e como ele gostaria que apenas um de seus pais tivesse reagido assim. Isso teria tornado sua vida mil vezes mais fácil.

Mas essa não era a vida no Orgulho da Montanha Klamath. Xavier sabia disso. Nada foi fácil.

“Se você precisar de mim, pode me enviar uma mensagem,” Piper disse a Niko. “Mas a maioria dos alunos não precisa de nada aos sábados.”

Piper estava em seu elemento. A maneira como ela caminhava com os ombros para trás e a coluna reta ... Xavier lambeu os lábios. Ela parecia muito bem com aqueles jeans obscenamente apertados - como se soubesse exatamente o que estava fazendo com eles.

E essa bunda... porra ela o estava tentando.

“Vou verificar o campus,” Caleb disse. “Não podemos afastar o demônio aqui em propriedade pública, mas farei o que puder.”

Piper lançou um sorriso deslumbrante para Caleb por cima do ombro e o Alfa piscou, completamente atordado por sua beleza e a energia contagiante que ela irradiava. Bem, talvez houvesse esperança para o Alfa, afinal. Foi a primeira



vez que Xavier viu Caleb afetado por alguém depois do que aconteceu com sua família.

Algo sobre estar de volta à universidade deixou Piper parecendo e soando mais confiante. De todos eles, ela não estava preocupada com o demônio, já que aparentemente eles eram os melhores amigos agora. Não, ela estava praticamente pulando pelo prédio porque queria ver os livros.

Era adorável pra caralho e Xavier queria dar a ela todos os livros do mundo se isso fosse o que a faria sorrir daquele jeito o tempo todo.

Piper abriu as portas da biblioteca e procurou por seu contato com a bruxa - alguém chamado Oscar que Morgan havia arranjado para eles. Xavier teve que aumentar seu ritmo para acompanhá-la, isso é o quão animada ela estava. Foi a primeira vez desde que ele a avistou através das estantes da biblioteca no dia anterior, que ele sentiu seu coração pular e gaguejar.

Ela estava deslumbrante.

Xavier sentiu-se apaixonado por ela. Ele estava desesperado para conhecer sua mente, bem como seus desejos. Piper o cativou ali mesmo, e aquela corda que os conectava, enrolou-se ao redor de seu coração e o vínculo se fortaleceu. Não havia como voltar atrás agora. Ela era isso.

“Piper Kostopoulos?” alguém perguntou.

Instantaneamente, Xavier ficou em alerta e se aproximou dela.

O rosto de Piper se iluminou. “Oscar?”



Deus, o que ele daria para ela olhar para ele assim. Um olhar para Niko, e Xavier sabia que ele não era o único a se sentir assim.

“Morgan me disse para permitir que você entrasse na biblioteca”, afirmou Oscar. O bruxo não parecia feliz com o comando.

Quem diabos era essa Morgan que um clã em outro estado e cidade fez o que ela pediu? Xavier balançou a cabeça. Ele ficou completamente fora dos negócios das bruxas. Essa era a especialidade de Niko.

“Eu vou ficar aqui,” Niko prometeu, roçando sua mão contra a de Piper. Então seu melhor amigo chamou sua atenção por cima da cabeça dela. “Fique de olho nela o tempo todo.”

Ele assentiu. Xavier se recusou a deixá-la fora de sua vista. Ele nunca confiou em bruxas e não planejava agora. Elas tinham muito poder para ele se sentir verdadeiramente confortável perto delas. A bruxa que disse que Niko e Xavier seriam acasalados com a mesma fêmea todos aqueles anos atrás, tinha sido o suficiente para mantê-lo afastado pela maior parte de sua vida.

Até ela.

Caleb acenou com a cabeça e voltou para fora. Oscar inclinou a cabeça e os conduziu pela biblioteca. Xavier colocou a mão no ombro de Niko quando eles passaram. “Fique seguro,” ele murmurou. Niko era um dos caras mais legais do clã, mas isso não significava que ele fosse suave. Depois de sua irmã, havia uma vantagem perigosa para o homem.



Quem quer que tentasse chegar até eles não sairia inteiro.

Oscar os levou pela enorme biblioteca até a galeria da biblioteca, onde várias esculturas e arte foram exibidas. Então ele os conduziu para o canto mais escuro da galeria. A bruxa fez um desenho na parede e quando a última runa foi inscrita, o pentagrama ganhou vida antes que as bordas da porta aparecessem. Oscar abriu e deu um passo para o lado.

Piper estava totalmente pasma. Ela olhou para a porta e deu um passo hesitante para frente. Xavier queria ir primeiro, mas as bruxas eram neutras. Era mais provável que um ataque viesse em suas costas. Ele acenou para o bruxo em seguida, olhando por cima do ombro, e então seguiu os dois para dentro.

A porta desapareceu em uma parede atrás deles e uma luz bruxa iluminou o corredor. Oscar os levou para baixo, e foi definitivamente para baixo, por alguns bons minutos. O corredor se transformou em uma espiral e, de repente, no fundo, abriu-se em um espaço enorme. As paredes eram de pedra e pareciam antigas. Xavier não queria olhar muito de perto para as runas e entalhes nos pilares.

As mesas estavam espalhadas e pilhas e mais pilhas de livros cobriam as três histórias. A biblioteca de bruxas durava a uma eternidade e Piper parecia que ia chorar. O espaço era amado e vivido em que o aliviava.

Era difícil dizer às vezes como as bruxas se sentiam a respeito de qualquer coisa.

“Morgan me disse para juntar alguns livros sobre demônios que estão ali naquela mesa. Está na parte de



trás, perto da seção sobre demonologia. Você é uma bibliotecária e uma estudiosa pelo que eu sei sobre o pessoal da universidade. Tenho certeza que você será capaz de descobrir. Precisa de mais alguma coisa e eu estarei ali “, disse Oscar, apontando para um escritório fora do espaço principal.

Piper nem estava ouvindo. Ela já estava caminhando em direção à mesa que Oscar havia apontado e caminhava rápido quando queria. Xavier amaldiçoou e correu para alcançá-la. O poder na biblioteca era palpável e ele podia sentir o gosto, como mastigar alumínio.

Os dedos de sua companheira percorreram as prateleiras de madeira e Xavier desejou que ela o tocasse assim. O pensamento foi tudo o que levou para seu pau endurecer novamente. Cristo, seria difícil se concentrar em torno desta mulher.

Ninguém em sua geração havia encontrado seu companheiro ainda, então este era um novo território. Xavier não sabia como eram os novos companheiros e não tinha ideia do que esperar. Mas se era isso, foda-se. Eles estavam em apuros, porque tudo em que ele conseguia pensar era agarrar aquela bunda dela e curvá-la sobre uma dessas mesas para que ele pudesse tomá-la - marcá-la com seu cheiro.

“Uau, este lugar é incrível,” ela sussurrou - provavelmente sentindo o peso do lugar também. “Existem tantos livros.”

Xavier parou e verificou os livros esperando na mesa. Ele passou as mãos sobre todos eles para ter certeza, e então entregou um a ela. Piper franziu a testa e se sentou



com um encolher de ombros. "Alguns livros de bruxas não são amigáveis," ele explicou. "E outros são amaldiçoados. Eu queria ter certeza de que não havia nenhum negócio engraçado antes de você tocar em um. "

Seu olhar de surpresa se transformou em um sorriso. "Isso foi doce da sua parte," ela murmurou com aquela voz rouca que só fez seu pau ficar mais duro. "Você é tão legal comigo."

Xavier se sentou ao lado dela, sentindo-se confuso e satisfeito, tudo ao mesmo tempo. O fato de ela ter notado o deixou tonto. "Bem, você é minha companheira e você merece ter alguém que se preocupe com você." Ele abriu um livro para esconder a maneira como a observava. Pelo menos era em inglês e não o faria parecer um idiota absoluto.

"Como é ter uma mãe e três pais?" Ela perguntou, abrindo o seu próprio. "Isso é normal, certo, faz parte da sua cultura?"

Deus, sua pergunta era tão inocente, mas doeu como o inferno. "Eu não me lembro," Ele disse a ela honestamente. "Os crocodilos mataram um dos meus pais e levaram minha mãe quando eu era criança. Quase me partiram em dois quando tentei trazê-la de volta. Não sei o que aconteceu com ela depois disso. "

Piper parou o que estava fazendo e se virou para encará-lo totalmente, até mesmo movendo uma perna sobre o banco para que ela se sentasse escarranchada. Isso o distraiu da dor e das memórias e ele se virou para encará-la da mesma forma, de modo que seus joelhos se tocaram.



“Eu não tinha ideia que era tão ruim. Caleb me contou o que aconteceu com sua família, mas eu não percebi ...” ela parou e mordeu o lábio.

Xavier estendeu a mão e puxou-o suavemente livre de seus dentes. “Foi há muito tempo, mas ainda tenho meus outros dois pais. É principalmente não saber o que aconteceu com ela, mas suponho que não gostaria de saber.”

Piper lambeu os lábios e depois olhou nos olhos dele. Xavier queria olhar para as profundezas verde-mar para sempre. Apenas estar perto dela aliviou um pouco da dor que ele carregou por anos. Então ela o surpreendeu. Piper jogou os braços em volta do pescoço dele e o abraçou com força.

Ele enrijeceu no início, e então relaxou em seus braços, puxando-a para seu colo e apenas segurando-a. Essa paz que ele sentia - era isso que significava ter uma companheira, e ele sentiu o clique se encaixar no fundo de sua alma.

Piper era dele.



CAPÍTULO OITO

Piper

NOSSA, esses homens - eles carregavam tanta dor e sofrimento. Ela estava apenas começando a entender o mundo de onde eles vieram. A rixa de sangue com os crocodilos literalmente rasgou seu orgulho em pedaços e agora eles estavam tentando matar a próxima geração de shifters leopardo.

Mesmo que ela não gostasse de sua parte nisso, e não tivesse certeza de como se sentia em ser uma companheira - Piper queria ajudar Xavier, Caleb e Niko. Não havia razão para que ela não pudesse deixar essa coisa entre eles acontecer. Porque, se fosse honesta consigo mesma, nunca se sentiu tão contente como se sentia com os três ao redor.

E observar a maneira como Xavier e Niko se aninhavam no sofá juntos... Era a coisa mais fofa que ela já tinha visto e a excitou de maneiras que ela nunca esperava. Piper não tinha ideia de que, apenas a ideia de Niko e Xavier se beijando, a deixaria tão molhada que ela literalmente teve que trocar a calcinha.

Esses caras estavam ensinando coisas sobre ela, mesmo que ela não soubesse. De alguma forma, parecia o destino.

Quando ela se afastou, Piper olhou nos olhos de Xavier e sentiu aquele calor entre as pernas novamente. Seus lábios estavam carnudos e ele olhou para ela como se ela fosse algum tipo de deusa. Seu coração bateu



descontroladamente em seu peito e por um momento Piper não quis nada mais do que beijá-lo.

Ter os três por perto tinha sido difícil para suas emoções, mas também a feriu a ponto de sua pele ficar tensa e havia aquele batimento cardíaco entre suas pernas empurrando-a para fazer um movimento - para ver se seria tão bom beijar Xavier como ela pensava que poderia ser.

Hesitante, Piper se inclinou para frente e os olhos de Xavier se arregalaram, mas ele não se moveu. Ele a deixou pegar as rédeas e liderá-los. Entre ele e Niko, Piper se sentia cuidada e preciosa e ela queria isso desesperadamente - mesmo se uma semana atrás ela não se importasse se um homem nunca mais olhasse para ela.

Ela colocou as mãos nos ombros dele para se equilibrar e, em seguida, pressionou suavemente os lábios nos dele.

Instantaneamente, Xavier a pegou, puxando-a todo o caminho para seu colo até que ela montou nele, seu comprimento duro pressionando contra ela. Piper não pôde evitar o gemido quando ele a apertou contra o peito. A dor entre suas pernas implorava para que ela fizesse algo sobre isso, mas ela estava perdida no gosto dele - aquele cheiro de ar noturno em pelos. Era selvagem e inebriante e ela queria mais.

Piper colocou os braços em volta do pescoço dele e deslizou a língua na boca de Xavier, desesperada por tudo que ele tinha para dar - precisando estar o mais perto dele fisicamente possível. Roupas, eles estavam usando roupas demais.



As mãos de Xavier foram sob sua blusa, agarrando seus lados como se ele precisasse dela tanto quanto ela precisava dele. A sensação de sua dureza contra ela a fez perder a cabeça. Piper o queria agora, e ela não dava a mínima que eles estavam em uma biblioteca.

“Bem, se isso não é adorável.”

“Pelo amor de Deus, demônio!” Xavier amaldiçoou. Mas ele não a deixou ir; em vez disso, ele passou os braços em volta dela e a segurou ainda mais forte.

Eisheth apenas riu. “Você já ligou para Jess, minha pequena rainha?”

Piper não pôde deixar de rir. Foi a situação mais embaraçosa em que ela já havia passado, mas também foi hilária. Eisheth não se importou nem um pouco que ele apareceu, e os interrompeu. Graças a Deus ou Piper poderia ter se despedido ali mesmo.

Ela escorregou do colo de Xavier e ajustou a camisa. Piper teve que cruzar as pernas e apertar as coxas para ajudar a aliviar um pouco dessa dor. Senhor, aquele menino sabia beijar.” Ainda não. Morgan sugeriu que viéssemos aqui primeiro, e Xavier não gosta da caçadora de demônios. “

Eisheth recostou-se na mesa e puxou um dos livros para perto dele. “Suponho que fazer alguma pesquisa não faria mal, mas Jess já sabe tudo nestes livros. Por que você não gosta dela, gatinho? “

Foi difícil não sorrir com o apelido.

Xavier olhou para o demônio e cruzou os braços sobre o peito. “Não é nada pessoal. Não gosto de bruxas e não



gosto de demônios. Ela é algo intermediário. Então, eu prefiro que ela fique o mais longe possível de mim. “

“Ah, sim, bem ...” Eisheth inspecionou Xavier da cabeça aos pés e então se inclinou para sussurrar no ouvido de Piper. “Ele é *muito* bem dotado, minha pequena rainha. Eu colocaria um anel nele o mais rápido possível. “

Ela começou a rir apesar do rubor que ela podia sentir queimando suas bochechas. “Vou levar isso em consideração. Você tem algum livro que possa me recomendar pessoalmente? Eu prometo ligar para Jess pessoalmente. “

“Bom, e eu gosto bastante deste. Fala sobre nós, demônios, como se não fossemos todos o mesmo monstro.” Eisheth entregou a ela um livro e piscou. “Curtindo seus amigos?”

Piper pigarreou e abriu o livro. “Não é da sua conta, pervertido.”

O demônio riu muito disso. “Eu sou uma espécie de pervertido. Além disso, queria ter certeza de que você tivesse isso, se alguma vez precisar.” Eisheth se inclinou para frente novamente e então sussurrou três palavras em seu ouvido antes de sair da existência.

“Eu me pergunto se as bruxas sabem que os demônios podem simplesmente ir e vir quando quiserem,” Xavier resmungou.

Piper sentiu seu sangue esfriar enquanto memorizava essas três palavras, mas ela pegou a mão de Xavier na dela e segurou-a como se eles tivessem sido namorados e amantes



desde sempre. "Ele me deu seu nome verdadeiro", disse ela. "Para que eu possa convocá-lo se precisar."

Xavier deu a ela um olhar avaliador. "Por que aquele demônio gosta tanto de você?"

O calor do momento havia passado, mas Piper sentiu como se tivessem se aproximado de alguma forma em mais maneiras do que apenas fisicamente. Ela sorriu para ele. "Por que, você está com ciúmes?"

Aquele sorriso lento e preguiçoso se espalhou por seu lindo rosto novamente e ele a puxou para mais perto para que pudesse passar um braço em volta dos ombros dela. "Talvez um pouco."

"Eu sou uma rainha, lembra? É por isso que ele gosta de mim. " Piper abriu o livro e percebeu que era em latim. Bem, esta não seria uma leitura leve.

"Você é uma rainha?" Niko perguntou, deslizando para o banco do outro lado dela. Ele estudou a maneira como Xavier a segurou e então sorriu. "Bem, eu sei que você é *nossa* rainha, mas não percebi que você era uma literalmente."

Piper sorriu de volta. Ela se sentia como uma rainha com a forma como esses caras olhavam para ela, antecipando cada uma de suas necessidades. Era fácil ver-se apaixonando por eles.

Até Caleb, se ele deixasse. Aquele era complicado e ... havia muita dor esperando por ela lá. Piper não sabia se seria dele ou dela, mas ela não se sentia pronta para isso de qualquer maneira.



“Cleópatra VII é minha ancestral”, explicou ela, folheando o livro até encontrar o que procurava. “Eisheth diz que meu sangue pode amaldiçoar seu povo.”

Niko compartilhou um olhar com Xavier. “Uma raça de humanos que adorava gatos. Sim, eu posso ver o sangue do faraó sendo usado para nos amaldiçoar. Bem, merda.”

“Praticamente”, concordou Xavier. “Mas que maldição eles usariam?”

Piper examinou a página de contratos e deu de ombros. “Isso importa? Duvido que seja agradável. Talvez eles prendam vocês em sua forma de leopardo. “

Havia muito que poderia ser feito com sangue para os livros de demônios, se o índice fosse alguma indicação. Isso deixou Piper um pouco nervosa pela primeira vez desde que soube que Eisheth não queria entregá-la aos crocodilos.

“Então, meus olhos estavam me enganando ou você estava namorando com ela?”

Piper corou, mas não tirou os olhos das palavras em latim.

“Sim, ela teve meus lábios primeiro.”

“Droga, acho que terei que mostrar a ela como beijar de verdade. Você nem sempre é tão bom nisso. Você é melhor em uh, outras coisas. “

Piper se contorceu em sua cadeira enquanto tentava não imaginar o que 'outras coisas' Niko estava falando.

“Minha língua é muito mágica”, admitiu Xavier. “Sabe, gatos, somos bons em lamber coisas.”



Piper fechou o livro com força e franziu a testa para Xavier, que estava muito ocupado sorrindo para ela para se importar. "Você prefere apenas ligar para Jessica, então?"

Niko se aproximou dela e então envolveu seu braço em volta de sua cintura, puxando-a para seu lado. "Eu posso cheirar o quanto você nos quer," ele murmurou em seu ouvido.

Bem, isso foi constrangedor. Piper deixou seu cabelo cair sobre o rosto para que ela pudesse se esconder por um momento, mas seu coração trovejou em seu peito e se eles pudessem sentir seu cheiro, bem, sem dúvida, eles poderiam ouvir seu coração bater também.

"Estou tentando salvar suas bundas," ela reclamou. "Mas, neste momento, vou ligar para Jessica, já que nenhum de vocês está interessado em estudar." Piper os queria muito, mas ela também não queria ser algum sacrifício em um feitiço no final de duas semanas.

Niko se afastou e olhou para ela com surpresa. Até os olhos de Xavier estavam arregalados de choque. "Você xingou!"

Piper mordeu o lábio, irritada por ter perdido a paciência. Ela colocou o cabelo atrás da orelha e abriu o livro novamente. "Sim, bem, não se acostume. Leia algo e seja útil."

Xavier sorriu para Niko. "Ela quer que sejamos úteis. O que você acha que poderíamos fazer para ser *úteis*?"

Niko sorriu alegremente e abriu outro livro. Era tudo o que ela podia fazer para manter os olhos no maldito texto. Esses dois iam matá-la. "Oh, tenho certeza que poderíamos pensar em *algo*. Você poderia lambê-la



enquanto eu leio os livros latinos em voz alta. Afinal, nós dois sabemos que você só pode ler em inglês, X. “

“Estamos em uma biblioteca,” ela sibilou, apertando as coxas e lendo a mesma linha pela centésima vez. “Se eu pegasse dois alunos fazendo isso na minha biblioteca, eu os mataria. E eu sei. Não é agradável. “

“Eu realmente não acho que Oscar dá a mínima,” admitiu Niko. “Ele nem disse oi quando desci.”

Piper ergueu os olhos com o cenho franzido. “Como você entrou?”

Niko chegou mais perto e colocou a mão em sua coxa. “Eisheth deixou a porta aberta.”

Claro que ele fez. O demônio gostava de seus companheiros e, obviamente, ele os queria juntos. Piper se perguntou por que isso. Talvez ele fosse apenas um casamenteiro intrometido. Que deu a ela seu nome verdadeiro. Esse pouco de confiança a encheu de um calor estranho.

Piper nunca se sentiu realmente como se pertencesse ao mundo real com outras pessoas e seus aplicativos de namoro, insta e instantâneos e qualquer nova tendência que estivesse acontecendo. Ela nunca teve amigos, mulheres ou homens. Seu pai havia sido seu único amigo por muito tempo. Não havia nada de errado com isso em sua opinião.

Por que ela iria querer sair com uma pessoa superficial que apenas a escutava para que eles pudessem ter sua vez de falar sobre si mesmos? Algumas vezes, com outros alunos de doutorado, Piper pensou que poderia ter encontrado



alguém com quem pudesse sair, mas todos estavam muito ocupados com suas próprias teses.

Depois, houve aqueles que vieram apenas para a Coleção Helenística do Sac State. Ela tinha certeza de que clicaria com alguém que tivesse os mesmos interesses, mas infelizmente ela estava errada. Então Piper ficou com seu pai. Embora ele nunca tenha realmente conseguido seu intenso interesse no Egito Antigo, ele o apoiou. Ele até assistia documentários com ela quando não estavam no meio de um show de ficção científica.

Mas esses três, bem, pelo menos Niko e Xavier - ela sentia que era tão fácil estar perto deles. Eles realmente não a forçaram a fazer algo que ela não queria fazer. Eles estavam interessados nos interesses dela e realmente não se importavam que ela fosse estranha e isolada. Ela só saía para se socializar nas aulas de tango e nas milongas.

Piper também era teimosa. Ela foi ao Grindr para encontrar um parceiro gay após o primeiro desastre com seu parceiro hetero. O relacionamento tinha sido uma bagunça quente - cheio de paixão e luxúria assim como a dança, mas ele tinha sido assim com todas as mulheres com quem dançou.

Ela nunca fez parceria permanente com ninguém que gostasse de mulheres novamente. Foi um erro, mas com o qual ela aprendeu. A dança era um vício e era fácil confundir esse vício com o tango e com a pessoa. Seu atual parceiro era casado e feliz com um homem, e eles tinham três filhos lindos.

Foi muito melhor assim.



“Atire,” ela murmurou, puxando seu telefone. “Eu preciso enviar uma mensagem de texto para Patrick.”

Tanto Xavier quanto Niko ergueram as sobrancelhas para isso. “Seu namorado?” Niko perguntou, apertando seu aperto em sua coxa possessivamente.

Piper riu. “Por que você está com ciúmes?” A mesma pergunta que ela fez a Xavier. Esses caras eram tão possessivos e intensos. Foi estranho, mas ela meio que gostou.

“Talvez,” Niko murmurou contra seu pescoço.

Levou toda a sua força de vontade para não se inclinar para aquela carícia. “Ele é meu parceiro de dança. Normalmente nos encontramos esta noite. “ Niko deu um beijo em sua pele e isso a fez se sentir sem fôlego.

Xavier apoiou o cotovelo na mesa para assistir. Aqueles olhos âmbar dele praticamente brilhavam apenas com a luz de bruxa da biblioteca. “Não cancele por nossa conta. Tenho certeza de que poderíamos levar você para dançar.”

Piper enviou a mensagem e então riu. “Não é apenas dançar,” ela disse a ele, ignorando os toques gentis de Niko o melhor que pôde. “Patrick e eu competimos como amadores no tango. O clube que frequentamos é para praticar e não para iniciantes. “

Aqueles olhos âmbar brilharam para ela como fizeram na primeira vez que o viu. “Cada vez que aprendo algo novo sobre você, fico mais impressionado.”

Xavier voltou para seu livro e Niko seguiu seu exemplo, mas ambos não a soltaram. Xavier segurou sua mão e Niko



sua coxa. Era difícil se sentir preocupada ou indesejada entre os dois.

“Então, como é ser um shifter gato?” Ela perguntou. Piper sentia que eles sabiam muito sobre ela, mas ela quase não sabia nada sobre suas vidas.

“Todos nós temos empregos como os humanos.”

Isso despertou seu interesse. “Realmente? O que você faz Xavier?” Piper se sentiu um pouco envergonhada por nunca ter pensado em perguntar.

Xavier não pareceu gostar da pergunta porque o sorriso desapareceu de seu rosto, mas ele respondeu mesmo assim. “Todos nós servimos oito anos no Exército logo que saímos do ensino médio. Então comecei a trabalhar com soldagem quando voltamos para Crescent City. Niko foi para a escola e se tornou professor. A família de Caleb tem dinheiro e é dona da maioria dos negócios originais da cidade. Então ele se concentra em negócios de orgulho e os administra. “

Niko acenou com a cabeça. “Eu ensino na Sunset High. A maioria dos paranormais manda seus filhos para lá. Não sou o único membro do orgulho na equipe. Isso mantém nosso povo e os humanos seguros. Hormônios são uma droga de se lidar quando alguém pode quebrar janelas com sua mente ou se transformar em um leão. “

O choque foi quase estranho. Era tão... Normal. Por alguma razão, ela os imaginou em algum tipo de comunidade, e isolados do resto da humanidade. “Bem, o que você ensina Niko?”



Xavier não estava mais interessado em falar sobre suas vidas em Crescent City e Piper se perguntou por que era assim que ela se virou para encarar Niko. Não admira que ela tenha sentido uma conexão instantânea com o mais quieto dos três homens, ele era um professor. Ele era muito parecido com ela.

“Eu ensino algumas matérias, mas prefiro matemática e química.”

“Niko era um técnico de EOD no Exército, difundindo bombas e outras coisas”, explicou Xavier. “É por isso que ele é tão bom em química.”

Piper estudou o rosto bonito de Niko. Ele era um cara tão doce e tranquilo. Ela nunca teria imaginado que ele costumava fazer algo tão perigoso. “Todos vocês serviram nas forças armadas por um motivo?”

“Precisávamos do treinamento,” admitiu Niko. “Precisávamos do dinheiro para a escola e do conhecimento sobre as armas e armamento. Nossa rixa de sangue com os crocodilos torna tudo isso necessário. Com a ajuda das bruxas, podemos proteger nosso território com magia tecnológica. Morgan é a melhor nessa área. Tivemos sorte.

“Isso diz que você pode matar o demônio para sair do contrato”, disse Xavier, mudando de assunto. “Isso parece muito fácil.”

“Não!” Piper pegou o livro dele e o examinou. “Eisheth é antigo. Você não será capaz de simplesmente matá-lo. “

“Baby, você tem o nome de invocação dele. Não hesitarei em matá-lo se isso a mantiver viva. “ Xavier estava



mortalmente sério e o tom de sua voz a deixou sem fôlego. Este homem não iria parar por nada para mantê-la segura - para mantê-la viva. Ao contrário de sua mãe.

Não importa o quanto ela odiasse a ideia - Xavier iria lá por ela.

Por mais que gostasse de flertar com eles e por mais que estivesse fisicamente atraída por eles, esse era um nível de dedicação que Piper nunca havia experimentado de verdade fora de seu relacionamento com seu pai. Mas não era a mesma coisa. Isso não era confiar em um estranho essencial para fazer o que fosse necessário para protegê-la.

Piper sentiu-se cair um pouco mais por Xavier. Não importava se eles eram companheiros. Isso era algo que ele faria por ela, e ela achou isso estranhamente romântico, mesmo que ao mesmo tempo a horrorizasse. "Bem, vamos esgotar as outras opções primeiro, se estiver tudo bem para você. Este texto afirma que poderíamos pedir a Lúcifer para quebrar o contrato como guardião do demônio. "

Niko fechou o livro com força. "Lúcifer é o território de Jess. Nunca lidamos com ele diretamente. Ele é um bastardo escorregadio. Pior do que os demônios com todas as suas palavras extravagantes e promessas literais. Se Jess quiser ligar para ele, é por conta dela."

Piper piscou e tossiu quando a poeira subiu no ar. Bem, ela não esperava que a coisa de Lúcifer fosse real. Isso realinhou toda a sua visão de mundo e levantou tantas perguntas que ela achava que esses meninos não queriam responder. Talvez Eisheth o fizesse.



“Que tal outro contrato para anular o primeiro?” Ela perguntou.

“Os contratos com demônios não estão sobre a mesa.” A voz profunda de Caleb retumbou sobre ela e ela saltou. Droga, esses caras eram tão quietos. Ela nem mesmo o ouviu subindo. “Teremos que encontrar outra maneira.”

Piper olhou para Caleb e ele tinha os braços cruzados sobre o peito novamente. Isso o fez parecer intimidante, mas também fez seus braços parecerem enormes. Ela lambeu os lábios quando os nervos vibraram em seu estômago. Ele estava bravo com ela por causa do demônio?

“Suponho que posso ligar para Jessica então,” Ela disse suavemente, esperando que a sugestão não o chateasse.

Caleb olhou entre os três e suspirou. “Sim, vamos chamar a caçadora de demônios. Oscar disse que você poderia levar alguns desses para casa”, disse ele, acenando para os livros sobre a mesa. “Mas se você não os trouxer de volta até o final do mês, eles a amaldiçoam com má sorte ou algo ridículo assim.”

“Posso levar um pouco para casa?” Piper não conseguia acreditar. Ela começou a empilhar livros como uma louca e Xavier e Niko apenas riram quando ela foi para a seção de demonologia, pegando qualquer coisa que ela pensou que poderia usar.

“Pode haver um limite de livros,” Niko brincou.

“Você pode levar até dez,” Oscar disse enquanto caminhava até eles com as mãos cruzadas atrás das costas. “Morgan me ligou para informar que encontrou



um talismã de que você pode precisar e para convidá-la para o baile de Beltane do Golden Coven em Sacramento em dois dias para que possa recuperá-lo.”

“Vocês estão se divertindo?” Piper não conseguia acreditar que tudo isso tinha acontecido apenas sob a superfície. Como ela tinha perdido tanto? Agora que ela sabia sobre isso, ela queria aprender tudo. “Eu quero ir.”

Caleb franziu a testa para o bruxo e parecia que estava prestes a dizer não.

“Por favor?” Ela perguntou.

Essa expressão severa suavizou um pouco e Piper pôde ver a tristeza escondida por trás de sua intensidade. “Ir a um baile de bruxas não é seguro. Eles são neutros e, portanto, convidam todos os tipos. Neste momento, não me sentiria seguro com você indo sem mim. Então, se você está bem em me ter como seu par, você pode ir. “

Oh, meu Deus. Piper sentiu seu coração apertar como quando ele contou a ela sobre sua família. Talvez Caleb não fosse o cara assustador que ele sempre mostrava a ela, distante e indiferente. Talvez ele estivesse tão sozinho quanto ela.

Piper não olhou para os outros dois e sustentou o olhar de Caleb. “Eu ficaria feliz em ter você como meu par.”

O olhar de surpresa no rosto de Caleb era algo que ela não sabia muito bem como lidar. Talvez ele não achasse que ela concordaria. Piper se perguntou por que ele pensava que ela não queria ir com ele. Ele estava tão confuso sobre o não



EMMA DEAN

relacionamento deles quanto ela? Bem ... talvez o baile desse a ela a chance de descobrir o que ele realmente pensava.



Spotte D
HER FIRST

CAPÍTULO NOVE

Piper

Piper não usava nada além de uma toalha enquanto examinava o armário, tentando descobrir o que vestir para o baile das bruxas.

Depois que ela fechou a biblioteca no sábado e os caras levaram seus livros sobre demônios para ela, eles voltaram para seu apartamento - sozinhos. Mas ninguém se mexeu. Em vez disso, os quatro se sentaram em seu sofá e assistiram à trilogia Star Wars original a noite toda, que surpreendentemente havia sido sugestão de Xavier.

Foi bom para dizer o mínimo. Niko cozinhou desta vez, e embora Caleb estivesse um pouco afastado deles, ele ainda estava sentado no sofá com Cat Solo assistindo tudo de sua árvore de gatos. Foi um progresso. E Piper não tinha certeza do que ela pensava sobre isso.

Então eles passaram os últimos dois dias apenas curtindo seus dias de folga. Piper leu quatro dos cinco textos demoníacos enquanto fazia anotações. Os rapazes faziam questão de que ela comesse, dormisse e fizesse uma pausa ocasional.

Quando ela não estava lendo, Xavier a ensinava tudo sobre Star Wars. Eles assistiram a maioria dos filmes e programas de TV enquanto Niko e Caleb participavam, embora

Niko fosse o único que daria seus dois centavos na história.



Apesar de quão quentes e pesados eles ficaram na biblioteca, ninguém fez mais do que aconchegá-la. Ela assistia à TV com um dos três de cada lado. Às vezes eles a tocavam e às vezes não, mas quando ela adormecia, ela se esparramava sobre eles, o que era um pouco embaraçoso quando ela acordava.

Eles estavam passando um tempo com ela e ela mal conseguia suportar. Finalmente foi o Ball Beltane e ela sentiu que ia explodir de desejo, que ela podia sentir crescendo até que ela estivesse pronta para arrancar suas roupas.

Foi um progresso. Piper não se opunha mais à ideia deles, mesmo que a palavra 'companheiros' fosse um pouco assustadora. Ela queria que houvesse progresso?

Esses três homens sabiam que tinham que compartilhá-la. Eles planejaram isso e não tiveram nenhum problema com a ideia. Se Piper fosse honesta consigo mesma, a ideia de três homens se apaixonando por ela era incrivelmente tentadora. Mas Caleb não parecia estar tentando conhecê-la - apenas mantê-la viva.

O que isso significa exatamente?

Bem, ela planejava descobrir no caso do Beltane. Piper se perguntou o que alguém usaria para um baile de bruxas. Ela supôs que tinha muitas opções de suas concorrentes, mas ela também não queria estar vestida demais. Folheando seus vestidos, ela checkou seu telefone e viu a mensagem do ... companheiro de Jessica, parceiro?

Aparentemente, Jéssica iria encontrá-la no baile.



Piper ligou para ela como prometido. Nem Xavier nem Niko quiseram. Piper tinha sido covarde demais para pedir a Caleb para fazer isso ... ela supôs que tinha sido educacional para dizer o mínimo. Uma caçadora de demônios ... que era amiga de um demônio.

Esse tal de Luca atendeu o telefone e disse que estavam esperando a ligação dela e que Jessica já estava a caminho de Sacramento. Então isso foi fácil o suficiente.

Piper passou a maior parte do dia lendo para se distrair. A maioria dos caras a tinha deixado sozinha, fazendo suas próprias coisas. Cada um deles já havia feito seu trabalho diário e era algo de se ver quando levantavam pesos na varanda, ou voltavam de uma corrida suados.

Então, em algum momento, Caleb saiu dizendo que precisava alugar um smoking, para que isso lhe desse alguma indicação sobre o que vestir, pelo menos. Mesmo que ninguém mais fosse chique, seu encontro seria.

Seu encontro.

Deus, a ideia de sair em um encontro com Caleb a deixou incrivelmente nervosa, mesmo que fosse apenas para que ela pudesse pegar um talismã de bruxa e se encontrar com a caçadora de demônios. Parecia mais do que isso para Piper. Ela se perguntou se isso afetava Caleb também.

Ela inclinou a cabeça e estudou as opções mais uma vez. Felizmente ela fez o cabelo e a maquiagem primeiro. Seu batom ela guardou para o final, depois que soubesse que cor de vestido ela usaria.

“Eu trouxe algo para você,” Niko disse.



Piper apertou ainda mais a toalha e tentou ignorar o quão nua ela estava por baixo. Ela se virou para Niko e pegou a taça de vinho de sua mão. "Obrigado, eu realmente precisava disso."

Ele riu e se jogou na cama como se tivesse feito isso toda a sua vida. "Eu sei. Eu posso cheirar seus nervos. "

Ela bebeu o vinho e quase terminou a taça de uma vez. "Não sei o que vestir", confessou. Por alguma razão, Piper sentiu que Niko seria mais adequado para este dilema do que Xavier.

"Você planeja usar aquele colar de novo?" Niko perguntou, acenando para o escaravelho em volta do pescoço. Ela não o tirou nenhuma vez desde que o colocou ... só para garantir.

Piper encolheu os ombros e terminou o vinho, colocando a taça delicadamente em cima da cômoda. "Sim, isso me faz sentir mais segura por qualquer motivo."

"Provavelmente tem magia real," Niko meditou. "Mostre-me seus favoritos?"

Então Piper pegou seus três vestidos favoritos - um preto que era surpreendentemente confortável, mas sexy, um vermelho que sempre ficava ótimo contra os ternos de Patrick, e então, o lindo verde.

"Definitivamente o preto," Niko disse. "É muito furtivo."

Piper riu e colocou os outros dois de volta. "É furtivo e um pouco picante", ela admitiu, mostrando a ele as fendas altas que praticamente atingiam seus quadris. Isso tornou mais fáceis alguns dos movimentos mais chamativos. Mas a



verdadeira beleza do vestido era o top, as mangas compridas de renda preta e as costas totalmente abertas.

Niko sorriu. "Espero que vocês se divirtam."

Ela franziu a testa e foi para o banheiro, deixando a porta aberta apenas uma fresta para que ela ainda pudesse ouvi-lo. Sem dúvida Niko seria capaz de ouvi-la mesmo com a porta fechada. "Você e Xavier não vêm?"

"Não oficialmente," ele disse a ela. "Estaremos lá fora para reforços. As bruxas apenas nos deram o seu convite e mais um. "

Por alguma razão, isso a deixou ainda mais nervosa. Piper confiava em Caleb para mantê-la segura, mas ela também não sabia como agir perto dele. Sem mencionar que eles estariam em um novo lugar em um mundo com pessoas que ela ainda não entendia.

Embora aqueles livros que ela estava lendo fossem extremamente esclarecedores.

Não havia muitas maneiras de anular um contrato de demônio. Claro, provavelmente havia uma cláusula no contrato no caso de os crocodilos quiserem sair. Eles poderiam convocar Eisheth novamente e renegociar os termos do negócio. Mas isso não a ajudou - não havia motivo ou razão para eles anularem o contrato, a menos que fossem ameaçados. Piper não sabia o que seria necessário para eles fazerem isso, mas ela poderia sugerir a Caleb.

Depois, havia a opção de matar Eisheth. Mas Piper se recusou a ir lá, não importa o que Xavier disse. Tinha que



haver outra maneira, como Jessica e sua conexão com Lúcifer.

Havia também as brechas das quais os demônios podiam se aproveitar, mas Eisheth disse que uma bruxa ajudou a prendê-lo. Portanto, a menos que ela mesma visse o contrato, não havia muito que pudesse fazer ali. Piper tinha duas outras idéias, no entanto. Ela poderia tentar fazer um contrato com Eisheth para protegê-la, o que entraria em conflito direto com seu contrato atual.

Ou o feitiço para quebrar uma ligação.

E se nenhum deles funcionasse ... Piper tinha mais uma ideia na manga, mas Niko e Xavier não gostariam. Caleb recusaria abertamente. Mas era a vida dela... E a deles. Ela não queria saber o que os crocodilos fariam com seu sangue e certamente não queria morrer para descobrir.

Ela amarrou a gola do vestido com firmeza e ajustou o tecido apertado para que nada caísse. Em seguida, ela usou fita de tecido apenas por segurança. Felizmente ela nunca foi grande no departamento de seios, mas ela aprendeu da maneira mais difícil que isso não importava quando se tratava de vestidos - especialmente com a dança.

Sentir falta de sua *milonga* normal foi difícil. Piper estava acostumada com um cronograma. Mas Patrick havia entendido sem pressionar por uma explicação. Embora convidar os meninos tivesse passado por sua mente, apenas para vê-los em um baile de tango, completamente fora de seu elemento pela primeira vez. Patrick certamente teria gostado dos três.

Caleb teria mesmo ido?



Piper aplicou seu batom mais escuro e vermelho e verificou o delineador uma última vez. Simples, elegante e bem vestido para um evento sem exageros. Ela prendeu um cacho solto e depois pulverizou uma última vez para ter certeza de que o updo não cairia.

“Então, por que você gosta de dançar?” Niko perguntou de seu quarto. “Quero dizer, é ótimo, mas simplesmente não parece ser você.”

Quando ela saiu, ele estava deitado em sua cama com várias opções de sapatos. Isso a fez sorrir ao vê-lo tão confortável em seu espaço com sapatos de tango por todo lado. De alguma forma, isso não a fez se sentir estranha, o que ela temeu quando soube que eles ficariam com ela para sua própria proteção.

Ela subiu na cama com ele e Niko não conseguia desviar o olhar de seus lábios vermelhos. Ele entregou a ela um par de sapatos sem quebrar seu olhar nem uma vez. Piper pegou os sapatos vermelhos com tiras e fivelas que combinavam perfeitamente.

“Obrigado”, ela murmurou. “Estes são os meus favoritos.”

Niko piscou e olhou em seus olhos mais uma vez. “Então, por que dançar e por que tango entre todos eles?”

Felizmente, os sapatos deram a ela uma desculpa para se virar. Era difícil falar sobre isso e Piper nunca teve que falar antes. Ninguém mais havia chegado perto o suficiente e ela e seu pai tinham uma regra tácita de nunca falar sobre o assunto.



“Minha mãe morreu logo depois que nasci de pré-eclâmpsia”, ela admitiu. “É curável se descoberto a tempo, mas ninguém sabia. Ela faleceu apenas um dia depois de eu nascer, deixando meu pai com uma filha nova. “ As fivelas se encaixaram e Piper começou com o outro sapato.

Niko deve ter percebido seu desconforto porque colocou a mão na parte inferior de suas costas, mas não disse nada. Surpreendentemente, o contato ajudou e ela respirou fundo para continuar. “Acho que foi mais difícil para ele. Ele estava com o coração partido e se afogando em luto com um bebê pequeno, embora eu nunca conhecesse minha mãe, então eu nunca poderia realmente sentir falta *dela* . Eu sentia falta da ideia dela, no entanto. “

O segundo sapato estava dando a ela dificuldade e Piper simplesmente desistiu e se virou ligeiramente para que pudesse enfrentar Niko.

Ele se sentou e pegou o pé dela, fazendo as fivelas delicadamente para ela. Este homem era tão incrivelmente fácil de conversar, tão doce - ele a fazia querer abrir seu coração para ele. O toque em seu tornozelo nu não era sexual, mas carinhoso.

Piper piscou para conter as lágrimas. “Quando me tornei uma adolescente, as coisas não eram fáceis. Meu pobre pai é tão ... nada moderno, suponho. Ele não sabia nada sobre menstruação e hormônios femininos ou o que esperar. Eu também não tinha amigos e a maior parte de nossa família estava de volta à Grécia e à Macedônia. Eu não tinha nenhuma tia ou prima para me ajudar. Foi a primeira



vez na minha vida que senti a perda da minha mãe -uma mulher que eu nem conhecia. Recusei-me a ir para a escola. “

Ela procurou seus olhos e não havia julgamento ou desgosto ali. Niko realmente queria saber.

Sem fazer nenhum ruído, Xavier apareceu em sua porta com uma garrafa de vinho aberta e mais duas taças. Ele entregou uma a Niko e encheu a dela antes de colocar tudo em sua cômoda. Ele entregou a Piper seu copo e, em seguida, silenciosamente começou a guardar seus sapatos e vestidos.

Piper o observou com um sorriso triste. Ela supôs que ele pudesse ouvir tudo da cozinha e não tinha certeza se deveria se sentir culpada por não pensar em incluí-lo na conversa, mas ele não pareceu se importar. Então ela encolheu os ombros e continuou.

“Papai não sabia o que fazer, então me levou para ver uma terapeuta. Ela me ajudou muito, e depois de alguns meses, minha vida parecia quase normal de novo e eu estava feliz, mas havia algo faltando. Ela me disse que era da minha natureza ser anti-social depois de ver o quanto eu preferia ficar com meu pai e estudar.”

Xavier se sentou ao lado de Niko e os dois tomaram um gole de vinho. Isso fez Piper se lembrar do seu, e ela bebeu pelo menos a metade. Ela teria que ensinar esses meninos a servir uma taça de vinho adequada.

“Sua terapeuta sugeriu que você fizesse dança?” Xavier perguntou.

Ela encolheu os ombros e tomou outro gole. “Não exatamente. Ela sugeriu que eu encontrasse algo -



qualquer coisa para me tirar de casa, para socializar com pessoas reais, e o desafio era encontrar algo que exigisse que eu construísse um relacionamento com alguém - mesmo que apenas temporariamente. “

Piper nunca entendeu por que tinha tanta dificuldade em confiar nas pessoas. Realmente não fazia sentido, já que ela nunca havia se machucado ou mentido para alguém no passado, exceto para seu ex-namorado - mas isso tinha sido depois de seu colapso mental.

Sua terapeuta sugeriu que tinha algo a ver com o fato de sua mãe ter morrido tão repentinamente - que ela sabia que nada era para sempre e, portanto, por que construir alguma coisa? De certa forma, fazia sentido; embora às vezes Piper se sentisse estúpida por reagir assim a algo que ela não tinha realmente experimentado.

“Eu não estava muito interessada em esportes coletivos. A ideia de conhecer tantas pessoas...”

Niko apertou seu tornozelo de forma tranquilizadora e ela sorriu para ele com gratidão. Esses dois... Piper sentiu-se abrindo para eles mais e mais, deixando-os entrar em seu mundo enquanto mostravam o deles. Ela nunca tinha experimentado nada tão bonito antes - era como apreender com seu parceiro de dança, mas havia uma profundidade diferente nisso que a fez estremecer de ansiedade e desejo.

“A dança parecia algo que eu poderia desfrutar sem muito compromisso”, explicou ela. “Passei três dias seguidos assistindo a vídeos de dança - de balé a valsa, de contemporâneo a hip hop. Eu vi todos os filmes de



dança estúpidos que existiram e apenas uma dança realmente me chamou. “

Xavier a puxou para o outro lado da cama, tomando cuidado com o vinho. “Então você escolheu algo silenciosamente apaixonado - quase violento em sua expressão?” Essas palavras estrondosas tiraram seu fôlego.

Piper foi pressionada contra seu peito com Niko em suas costas e seu coração começou a bater forte. Ouvir algo tão ... viciosamente poético vindo de Xavier de todas as pessoas a deixou nervosa.

“Eu fiz,” ela respirou. Por tantos motivos, essa dança a atraiu.

Xavier pegou seu copo e Niko puxou Piper para que ela rolasse de costas. “Antes que Caleb tenha você ajoelhada a seus pés, eu quero te provar,” Niko disse a ela.

Em seguida, seus lábios estavam nos dela, sua língua em sua boca, e suas mãos estavam por toda parte ela. Seu beijo foi um desespero silencioso e muito mais agressivo do que ela esperava dele. Niko tomou sua boca com a sua e agarrou seu quadril com força sem remorso. Quase doeu, mas não exatamente. A sensação de seus dentes em seus lábios a fez gemer contra ele e, de repente, Xavier estava beijando seu pescoço enquanto ela pressionava Niko.

Isso era algo que ela nunca pensou que realmente conseguiria fazer. Piper tinha fantasias, mas ela estava tão ocupada com tudo o mais que sexo e namorados não eram algo que ela tinha interesse por muito tempo. E de repente ela queria dois em vez de apenas um.



Talvez até três.

Esse pensamento tirou Piper de seu desejo e ela se sentou, respirando com dificuldade. "Eu não entendo como essa coisa de companheiros funciona," ela disse a eles, saindo da cama. Verificando seu cabelo no espelho de corpo inteiro, ela viu que seu novo batom tinha resistido ao teste, pelo menos. Nada havia manchado ou saído.

"Você pode nos perguntar qualquer coisa", disse Niko, inclinando-se em Xavier como se eles tivessem feito isso um milhão de vezes antes.

Ela reaplicou o brilho labial e olhou para os dois. "Vocês são dois companheiros também?"

Xavier riu. "Não, somos apenas bons amigos que ocasionalmente encontram conforto sexual um no outro. A maioria dos shifters felinos são extremamente livres com toque e afeto não-sexual. Quando os machos são acasalados com uma fêmea, o sexo pode ocorrer e ocorre entre eles a critério da fêmea. Se você não quer que nos toquemos sem você, isso é com você. E não temos feito desde que a descobrimos. "

Piper olhou entre os dois e sentiu-se ficar vermelha ao pensar em Niko de joelhos diante de Xavier. Ela realmente não sabia como se sentia sobre isso. Ela precisava de mais respostas. "Bem, há três de vocês, não dois. Como Caleb se encaixa? Eu nem tenho certeza se ele gosta de mim como pessoa. "

Niko fez uma careta e compartilhou um olhar com Xavier. "Caleb é nosso Alfa desde os quinze anos. Nunca fomos



próximos dele assim. Eu não poderia dizer como ele se sente ou o que pensa - você mesma teria que perguntar a ele.”

Xavier se levantou, balançando a cabeça. ”Caleb honestamente não tem uma palavra a dizer sobre o que você faz com qualquer um de nós. Você é o centro deste triângulo, não ele. O que você diz ou faz com a gente romanticamente. Agora, ele é o Alfa, então há algumas áreas cinzentas onde ele pode anular seus desejos para sua segurança - como acompanhá-la até o baile. “ Ele pegou a taça de vinho vazia e beijou-a na bochecha. ”Basta falar com ele. Você, entre todos nós, tem a melhor chance de obtê-lo. “

Piper arrumou o cabelo uma última vez e puxou o vestido direito. ”Ele pode me negar como um companheiro?”

Os olhos de Niko se suavizaram. ”Não linda, não funciona assim. Mas ele poderia estar acasalado com você e você com ele, sem que nenhum de vocês estivesse muito perto. Mas, pessoalmente, acho que ele só precisa de um tempo sozinho com você para se abrir. Esta noite deve ser perfeita para isso.”

Ambos deixaram seu quarto e Piper sentiu os nervos voltarem e agora ela estava se sentindo ferida, como se sua pele estivesse muito apertada. Ela passou os dedos nos lábios e depois verificou os sapatos. Niko e Xavier sabiam exatamente o que fazer com ela; como tocá-la para fazê-la implorar por mais - mas antes que ela decidisse o que queria de todos eles... Piper tinha que falar com Caleb.

Isso seria bom. Era apenas um baile de bruxas. Ela ficaria bem. Piper precisava de um pouco de reforço de confiança, era tudo. Arqueando as costas, ela ficou na



ponta dos pés e sacudiu o braço para cima, a outra mão no quadril, por um momento ela se inspecionou no espelho para se certificar de que sua forma era perfeita, seu braço dramático o suficiente. Então ela inclinou a cabeça e fez um pequeno adorno, girando o pé em um semicírculo.

Bem ... pelo menos sua postura era perfeita. A emoção que deveria estar ali estava faltando. Piper estava nervosa demais para se deixar levar, como normalmente fazia.

Houve murmúrios na sala de estar e ela pegou a voz profunda de Caleb entre os outros dois. Seu estômago embrulhou nervosamente. Ficaria tudo bem, ela disse a si mesma novamente, tentando ser convincente. No final da noite, ela obteria uma resposta de Caleb, de uma forma ou de outra.

Ela agarrou sua bolsa ao sair e então parou no meio do caminho quando viu Caleb de pé, de costas para ela, explicando algo para Niko. Então Niko acenou com a cabeça e Caleb se virou.

Piper não precisava vê-lo de frente para saber o quão incrível ele ficaria. O smoking de alguma forma acariciava seus ombros, como se o tecido não pudesse chegar perto o suficiente de seu corpo, e dane-se que ela se sentia da mesma maneira.

Seu olhar foi para ela como se atraído por ímãs. Aqueles olhos verdes se fixaram em sua boca vermelha e então percorreram todo o caminho até seus sapatos vermelhos. O lento olhar para cima e em seus olhos fez seu coração bater descontroladamente e saber que todos podiam ouvir - ela corou, mas se recusou a desviar o olhar.



O homem era praticamente um deus. Ele era uma figura devastadora naquele smoking com sapatos perfeitos e uma barba aparada que seguia a linha de sua mandíbula em um cavanhaque. Piper realmente gostou do loiro nele por algum motivo e do corte curto do cabelo. Mal foi domado com um pouquinho de gel, escovado para frente, mas era tão curto que fazia o que queria na maior parte do tempo. Isso a fez querer enterrar as mãos em seu cabelo e ver se ele tinha um gosto tão bom quanto parecia.

Bem.

Esse pensamento certamente a surpreendeu. "Você está pronto para ir?" Ela perguntou. Lá estava aquela Piper tímida que ela conhecia tão bem, a voz baixa e despretensiosa. Caleb a intimidou e ela não se sentiu tão confortável com ele quanto com os outros dois.

Xavier saiu da cozinha com uma bola de metal de cheiro estranho. "Niko e eu temos todas as armas embaladas."

Caleb ainda não tinha desviado o olhar dela, mas ele acenou com a cabeça. "Sim, devemos sair."

Piper sabia que não era um encontro real, mas ainda assim ela esperava que ele agisse como se fosse. Em vez disso, Caleb a deixou passar por ele e sair pela porta sem tocá-la nem lhe oferecer o braço. Ela enterrou a pontada de dor bem fundo.

Ela o faria falar com ela - Caleb não poderia evitar o assunto para sempre.



CAPÍTULO DEZ

Piper

A VIAGEM para o evento estava agonizantemente silenciosa. Niko e Xavier não se incomodaram em tentar preencher o silêncio também. Esta era sua noite com Caleb e eles tinham que descobrir isso antes que ela entrasse muito fundo. Ela já estava pensando em convidá-los para acampar com ela e seu pai no verão - se ela não fosse um sacrifício de demônio até então.

“Estamos indo para o Grande Salão de Baile?” Ela perguntou, esticando a cabeça para olhar para o edifício enorme.

“Sim, é onde as bruxas celebram formalmente Beltane. Eles já realizaram seus rituais no dia primeiro de maio, mas todo mundo gosta de uma festa.” Niko disse a ela.

“Eles apenas... Celebram abertamente?” Piper perguntou, observando como Caleb parou no estacionamento com manobrista. Eles estavam realmente indo para o Grande Salão de Bailes de Sacramento. Senhor, isso era um pouco mais surreal do que ela esperava - embora Piper não tivesse ideia de como ela pensava que seria.

“Liberdade religiosa”, disse Caleb. “A maioria das pessoas os confunde com os wiccanos modernos. Nem sempre é a mesma coisa e há feitiços no salão de baile esta noite para manter aqueles que não foram convidados longe. “



Pelo menos havia isso, mas as luzes piscando e o banner declarando o 83 Baile do Golden Coven Anual Beltane, fez Piper nervosa. Ela realmente não tinha notado todos esses anos que ela viveu aqui nesta cidade ao lado deles quando eles eram tão descarados sobre seus eventos?

Ela se sentiu meio estúpida.

Piper estava tão ocupada olhando para a placa, que não percebeu que todos os outros haviam saído da caminhonete, até que sua porta se abriu e ela quase caiu.

“Cuidado,” Caleb disse suavemente, pegando-a antes que ela se fizesse de idiota.

Corando novamente, ela pegou sua mão estendida e o deixou ajudá-la a sair do carro. Isso era o que ela esperava. Este pequeno pedaço de cavalheirismo e romance, mas poderiam ser apenas boas maneiras. Piper não conhecia Caleb bem o suficiente para notar a diferença. Ele poderia ser assim com todas as mulheres lá fora.

Por alguma razão, Piper odiava a ideia de ele levar outra garota para qualquer lugar. Afinal, ele era seu companheiro. “Você já foi a um desses antes?” Ela perguntou, acenando um adeus para Niko e Xavier.

Niko murmurou 'boa sorte' e então os dois desapareceram na esquina do enorme edifício.

O Grande Salão de Baile de Sacramento era uma ode ao Partenon da Grécia Antiga com suas colunas e formato retangular. De alguma forma, isso parecia ameaçador em uma noite em que ela estava prestes a ver uma caçadora de demônios, para obter conselhos sobre como manter o



sangue de seu faraó, longe das mãos daqueles que desejavam obliterar a vida de seus companheiros.

Bem, Piper olhou para Caleb enquanto esperava por sua resposta. Ela se sentia um pouco possessiva demais por causa de três homens que mal conhecia, mas a magia e o destino nunca fizeram sentido para começar. E o que eram emoções e o vínculo de companheiros, senão um pouco da mesma magia?

Caleb a conduziu escada acima e não havia ninguém lá para abrir as portas ou verificar o convite. Ele apenas parou diante deles e Piper sentiu um toque de *algo* invisível contra sua pele. Então as portas se abriram sozinhas, rangendo lentamente. Isso a fez prender a respiração e sem pensar ela deu meio passo mais perto de Caleb.

Nada significava o fim do mundo humano com tanto talento, quanto portas mágicas se abrindo para o nada negro. O nevoeiro até pairava sobre os degraus de pedra, mas ela ainda não conseguia ver o interior. No momento em que eles cruzaram a soleira entretanto... as luzes brilharam e a escuridão cintilou - tornando-se um submundo gótico mergulhado em magia.

Piper podia sentir isso estalando contra sua pele como eletricidade, saboreando sua energia e conhecendo-a de maneiras íntimas. Não era uma sensação que ela gostasse. Ela estava praticamente alinhada com o lado de Caleb enquanto eles caminhavam para o país das maravilhas mágico com acrobatas girando sobre a pista de dança, fogueiras, bufês gemendo com comida colorida e os garçons mais etéreos



que se moviam rapidamente pela multidão, com uma graça misteriosa.

Como se todos pudessem sentir o cheiro de sua humanidade, as bruxas se viraram para inspecioná-la. Se ela pudesse chegar mais perto de Caleb, ela o faria - como se o cheiro de shifter dele cobrisse o dela.

“Está tudo bem”, ele murmurou, pressionando a mão na parte inferior das costas para movê-los para frente. “Você é uma convidada e minha companheira. Ninguém irá prejudicá-la.

Pela primeira vez desde que descobriu, Piper sentiu alívio com a palavra 'companheira'. Ele estava certo, é claro - as bruxas eram neutras e nada mais poderia machucá-la com o Alfa do clã ao seu lado. Mesmo que ela não tivesse certeza de que ele gostava dela, ela sabia, sem dúvida, que Caleb a manteria segura.

Piper recebeu um copo de algo roxo e cintilante com um palito que parecia doce de pedra. A bebida era tão bonita que ela a pegou por instinto. Caleb pegou a mão dela e a virou na direção oposta.

“Não beba nada aqui”, ele murmurou, os olhos passando rapidamente por toda parte. “Também sugiro que você não coma nada. Você não sabe o que pode ser contaminado. “

“Eu gostaria que você tivesse me contado,” ela disse. “Estou faminta.”

Ainda assim, ele não olhou para ela. “Vamos pegar algo no caminho de volta.”



“Ou ela poderia ter isso,” uma voz feminina disse atrás deles.

Piper se virou para ver uma mulher que ela achava que era uma bruxa, mesmo que a tivesse visto andando pela rua. Não era nada tão óbvio como um chapéu pontudo ou algo parecido. A mulher exalava essa confiança e tinha um tipo de aura mística. A energia ao seu redor parecia viva.

Ela ficou olhando enquanto aceitava o prato de comida e o copo. Caleb farejou o ar, era sutil, mas estava lá. Ele acenou com a cabeça e ela deu uma mordida no petisco. Era delicioso, é claro e diferente de tudo que ela já havia provado antes. O vinho espumante era frutado e leve.

“Obrigada,” Piper disse.

“Eu sou Circe”, disse ela com aquela voz estranhamente sedutora. “Morgan me disse para te dar isso.”

Caleb pegou o talismã da bruxa e Piper teve que se inclinar para vê-lo, sentindo o cheiro do perfume noturno de Caleb e também algum tipo de especiaria - cravo? Fosse o que fosse, estava delicioso.

“É um hexagrama modificado”, explicou Circe. “Se você usá-lo, irá protegê-la de posses menores por demônios ou fantasmas, mas acredito que Morgan quer que você o tenha para esta inscrição aqui,” Ela disse - apontando para uma gravura quase invisível. “Mantém você aterrada nesta terra e plano. Demônios não podem entrar e sair de você.”

Caleb colocou no pescoço primeiro e, em seguida, quando nada aconteceu, ele deu para Piper. Ela o enfiou com gratidão sob o vestido depois de algumas manobras. “Por que



Morgan se importa tanto com o que acontece comigo?” Ela perguntou. “Eu nunca a conheci.”

Circe deu a ela um sorriso deslumbrante. “Morgan é a bruxa mais forte em uma geração. Mais forte ainda do que a maioria dos líderes de coven. Ninguém sabe seu verdadeiro propósito ainda - mas ela tem alguma visão. Ela está certa sobre certos eventos futuros, então ouvimos. Se você precisa ser protegida, há uma razão - e muito maior do que o fim do Orgulho da Montanha Klamath. “

Com um pequeno giro e um movimento rápido do pulso, Circe se virou e os deixou sozinhos. Piper terminou o vinho e baixou o copo enquanto tentava não se concentrar muito nas ramificações que poderiam haver se os crocodilos tivessem sucesso.

Caleb a acompanhou descendo as escadas e Piper tentou ver tudo de uma vez, mas era impossível. “Eles alugaram o lugar inteiro,” Ela sussurrou, se perguntando o que mais havia para ver.

“Temos tempo para caminhar um pouco, mas depois precisamos encontrar Jessica no telhado,” Caleb a lembrou. “Deveria haver menos pessoas lá em cima, embora eu saiba que é um dos favoritos para o bar de feitiços.”

“Uma bar de feitiço?” Ela perguntou, entregando seu prato vazio para um dos garçons.

“Um bar onde você pode conseguir bebidas de magia,” ele disse como se fosse óbvio.

Piper olhou para ele. Por que ele era tão difícil de conversar?



Parecia haver apenas uma boa explicação. "Você está desapontado por eu ser sua companheira?" Ela finalmente perguntou. Ela tinha que saber.

A música estranha e sobrenatural escolheu naquele momento para parar, e Piper sentiu seu rosto esquentar enquanto as pessoas olhavam para eles. Caleb lançou seu olhar para o dela e franziu a testa. "Como posso ficar desapontado se não te conheço?"

Bem, tudo bem então. Ela tirou a mão da dele e pegou uma daquelas bebidas roxas. Inferno com isso, ela poderia muito bem aproveitar a primeira e provavelmente a última vez que ela estaria em um baile de bruxas.

"Você quer me conhecer?" Ela perguntou, bebendo a bebida enquanto subiam as escadas.

Para a sorte de Caleb, ela conseguia acompanhar seu ritmo rápido mesmo em seus saltos. Ela podia *sentir* sua irritação. Isso era parte do vínculo de companheiros ou ela estava apenas colhendo como alguns humanos podiam?

"Piper," ele suspirou.

"Aí está você," uma voz atrevida interrompeu.

Ela olhou para cima e no topo da escada estava uma mulher que Piper instantaneamente soube que era Jessica James. A caçadora de demônios tinha um longo casaco que cobria o topo de suas botas de aparência robusta. As calças justas de couro preto realmente não combinavam com a cena e nem a regata que era uma daquelas camisas reconstruídas intrincadas estranhas que tinham laterais largas trançadas revelando uma tatuagem que subia por suas costelas.



Jessica era tudo e nada do que ela esperava.

“Esse gatinho está te dando bolas azuis? Ouvi dizer que ele é assim.” A caçadora sorriu largamente.

Caleb literalmente rosnou no fundo de sua garganta. Era ameaçador o suficiente. Piper subiu os últimos degraus para se colocar entre Jessica e o Alfa do clã. “Ele pode ser difícil,” Piper concordou. “Mas eu prefiro falar sobre o contrato do demônio.”

Jessica olhou para ela da cabeça aos pés. “Ele certamente precisa de alguém como você. Venha comigo.” Um movimento de cabeça e a caçadora se afastou sem olhar para trás. O brilho de seu casaco deu a Piper uma visão cheia de armas e o que parecia uma espingarda serrada pendurada em seu cinto.

Eram esporas em suas botas?

Piper acelerou o passo e avançou pelo jardim até o telhado, onde um bar havia sido montado com uma área tranquila para as pessoas se divertirem. Bruxas descansavam nos sofás enquanto eram servidas bebidas que fumegavam, brilhavam e cintilavam.

A caçadora pediu algo que parecia 'ossos ensanguentados' e encostou-se no bar para observar os dois. Ela não comentou sobre a distância óbvia que Caleb colocou entre eles ou seu silêncio tenso.

Em vez disso, ela estendeu a mão e bateu no talismã sob o vestido de Piper. De alguma forma, Jess sabia exatamente onde estava. “Essa é uma boa ideia. Morgan, certo? Ela é inteligente. Bem, vai ajudar, mas não vai impedir Eisheth de colocá-la em um portal.”



Piper olhou para Caleb e então deslizou para uma das banquetas do bar, tomando cuidado com a fenda em seu vestido. "Você pode falar com Lúcifer? Pelo que li, ele é o único que pode anular um contrato de demônio. "

Jessica pegou um gole vermelho do barman que parecia que poderia queimar alguém vivo e bebeu como se não fosse nada. Então ela pediu duas doses de uísque puro. "É muito mais complicado do que isso, querida."

"Jessica," Caleb rosnou.

"Me chame de Jess." Ela lançou um olhar para o leopardo e então nivelou aquele olhar pesado em Piper mais uma vez. "Você é algum tipo de estudiosa, certo? Você estuda o que exatamente? "

"O Período Helênico."

"Certo, inglês, por favor."

Piper não ousou revirar os olhos. "Antigo Egito em termos leigos."

As duas doses de uísque vieram e Jess deslizou uma para Piper. "Então, eles tinham deuses para tudo, certo? Bem... o mundo paranormal tem muitos deuses - os deuses de todos. Eisheth não é um dos de Lúcifer. Eisheth é de Samael e não, eles não são a mesma pessoa. Nem Satanás. "

Piper estava feliz por ela estar sentada. Ela engoliu o uísque e conseguiu não tossir tudo de volta. "Eles são pessoas diferentes?"

Caleb passou as mãos pelos cabelos em frustração. "Podemos terminar isso? Quero sair daqui o mais rápido possível. "



Jess voltou para trás do bar e agarrou aquela garrafa de uísque quando o barman estava ocupado preparando e encantando outras bebidas. Ela serviu mais doses e entregou uma a Caleb. "Relaxa, gatinho. A vida de seu cônjuge está em perigo. Mostre alguma preocupação. "

Caleb deu um passo à frente e ficou na cara de Jess. "Eu estou preocupado. Não dormi desde que descobri. O que você acha que tenho feito nos últimos dias? " Ele exigiu com aquela voz zangada e rosnada que fez Piper estremecer.

Jess não se intimidou nem um pouco. Ela devolveu a dose e serviu outra. Então ela arqueou uma sobrancelha para ele, e a pura audácia e mesquinhez naquele olhar - Piper jogou para trás sua segunda dose, tossindo enquanto ela estendia o copo para uma terceira.

"Parece que você tem feito tudo, menos cuidar de sua companheira Jess disse calmamente.

Piper teve vontade de rir, muito. Ela teve que se virar para esconder o sorriso e trocou um olhar com o barman. Caleb estava prestes a explodir, e ela podia sentir aquela raiva explosiva irradiando dele.

"Eu te desafio a dizer isso de novo," Ele rosnou.

"Verificar o perímetro, não é cuidar de sua companheira, gatinho. Agora - quanto a essa coisa de demônio. Não, Lúcifer não pode anular o contrato de Eisheth, mas ele tem o poder de complicar as coisas para os crocodilos. Vou pedir a ele para entrar em contato com Samael."

Caleb cerrou os punhos e mostrou os dentes para Jess. Piper decidiu que agora era um bom momento



para se levantar e sair do caminho. Seus saltos clicaram e a mão de Caleb agarrou-a mais rápido que um raio. Ele a puxou para o lado e estalou o pescoço, como se o toque dela o acalmasse tanto quanto o dele fazia por ela.

“Eu não quero entrar em uma briga com você, caçadora. Você está ajudando meu orgulho e Companhia. Agradeço isso, mas tire o nariz dos meus negócios pessoais. “ Caleb envolveu seu braço em volta da cintura de Piper e a sensação de seu smoking na pele nua de suas costas a fez se inclinar para ele ainda mais.

“Então porque você está aqui?” Piper perguntou. “Você poderia ter nos contado tudo isso por telefone.”

Jess sorriu para ela, ignorando Caleb completamente. “Eu não sei o que você sabe sobre mim, mas eu sou parte demônio e parte bruxa, mas não realmente. Isso me dá algumas habilidades estranhas que a maioria odeia. “

A caçadora deu outro tiro. “As visões são um deles. Eles nem sempre são claros e nem sempre sei quando ocorrerão, então são praticamente inúteis, exceto nas raras ocasiões em que posso ver o rosto da pessoa, ouvir seu nome e ver sua localização. Eu previ para você Piper Leigh Kostopoulos. Eu não planejei fazer nada sobre isso porque os shifters me odeiam e eu geralmente os deixo em paz, mas Eisheth é um amigo meu e ele pediu um favor. “

A maneira como ela disse seu nome lembrou Piper de Eisheth - um demônio. Pela primeira vez desde que conheceu Jessica James, Piper pôde ver um pouco a mais que sua



máscara de humanidade camuflada. Piper piscou. "Então, o que fazemos?"

"Você não faz nada. Eu só precisava ver você e pegar isso." Jess se empurrou para fora do bar, mostrando o pedaço de cabelo de Piper que ela pegou. "Não faça nada ainda, mas você tem uma ideia que funcionará. Se eu não puder quebrar o contrato - faça isso. Liguei para você depois de falar com Lúcifer e Samael. "

A caçadora de demônios voltou para o salão de baile e Piper olhou para Caleb. Ele a observou ir com o olhar. "Sobre o que ela está falando?" Caleb exigiu.

A política e a tensão entre as diferentes raças paranormais, não faziam sentido para ela, mas ela decidiu que Jess não disse sua ideia em voz alta por uma razão. "Por que você não gosta dela?" Piper perguntou, mudando de assunto.

"Demônios são caóticos por natureza," Ele disse, levando-a de volta para o salão de baile quando ela estremeceu novamente. Talvez ela estivesse com um pouco de frio. "É muito difícil confiar neles".

"Ela não é um demônio," Piper empurrou.

"Perto o suficiente."

"É por isso que você não gosta de mim, porque sou humana?"

"Piper," ele disse quando eles alcançaram o andar principal. "Eu gosto de você."

Ele os levou de volta para o espaço do evento principal, onde parecia que as pessoas estavam começando a dançar enquanto a música tilintava pela sala. Piper gravitou



naturalmente em direção à borda da pista de dança para assistir. Era uma espécie de valsa estranha e bonita.

“Você tem uma maneira estranha de mostrar isso,” Ela disse a Caleb. A música mudou para algo mais lento, algo mais sombrio... Algo familiar.

Piper sentiu primeiro em seu peito como sempre fazia - essa mudança estranha como seu coração desacelerou para acompanhar a batida, espalhando calor, irradiando-o para fora até atingir seus braços. O instinto de vasculhar a sala era difícil de resistir.

“Piper, não sei como te dizer o que você quer ouvir. Eu fui o Alfa a maior parte da minha vida. “ Caleb olhou para ela e colocou as mãos nos bolsos. “Não parecia que você estava interessada de qualquer maneira.”

Isso fez seu coração apertar dolorosamente e ela o olhou de relance. A batida lenta e tortuosa da música a estava distraindo. Um homem chamou sua atenção e ela sorriu quando ele se aproximou. Uma dança seria a coisa certa para ajudá-la a relaxar - descobrir o que ela deveria dizer para Caleb, porque ele estava obviamente confuso e Piper era tão ruim quando se tratava de expressar suas emoções.

O outro homem estendeu a mão para ela e Piper se adiantou para aceitá-la. Antes que ela pudesse colocar sua mão na dele, outra agarrou sua mão com força suficiente para doer. Piper ergueu os olhos com surpresa e ficou chocada ao ver que era Caleb.

“Ela já tem um parceiro,” Ele rangeu fora. O outro homem acenou com a cabeça e passou para a próxima mulher.



Piper olhou para Caleb. Ele não podia controlá-la assim. "O quê, eu não tenho permissão para dançar com ninguém?"

A maneira como ele olhou para ela - um movimento de seu pulso e ela instintivamente girou para a pista de dança. Ela ficou tão surpresa que tropeçou, mas Caleb estava lá para pegá-la, mergulhando-a tão baixo que ela engasgou.

"Você já tem um parceiro," Ele disse a ela. Sua voz era profunda e ressoava através dela em cada ponto de contato. Foi quando ela percebeu que a mão dele estava segurando suas costas nuas e praticamente queimava. Caleb olhou nos olhos dela e tudo o que ela pôde fazer foi segurar enquanto ele a puxava para um abraço apertado.

O coração de Piper bateu descontroladamente quando ela percebeu que Caleb sabia exatamente o que estava fazendo e fez isso com um nível de habilidade que era raro. Segui-lo foi fácil. Seu braço direito em torno de suas costas e sua mão escaldante em sua pele os pressionou peito a peito. O braço esquerdo de Piper instintivamente passou por cima do ombro na posição adequada enquanto eles se encararam por um momento.

Caleb pegou a mão direita dela e deu um passo à frente - no tempo perfeito com a música. Seu estilo era lento, próximo, e eles tocaram em todo o peito, até o quadril direito, e ela o seguiu sem questionar.

"Estou com medo de perder você," Caleb admitiu. Ele olhou para ela com uma expressão ilegível, mas naquele momento isso não importava.



O tango podia falar por eles de maneiras que palavras simplesmente não conseguiam expressar. Cada nota da música ecoou em seu sangue. Os olhos verdes de Caleb a perfuraram enquanto a guiava pelas escadas - cada movimento era uma pergunta e uma resposta. Ele sugeriu e ela o seguiu.

Quando a mão dele se moveu de suas costas para seu quadril, ela sabia o que ele queria dela, o que ele precisava, e não havia nada para mudar, deslizando um pé enquanto ele os movia de uma ponta a outra da pista de dança.

“Eu pensei que *you* não gostasse de *me* depois do que aconteceu na biblioteca,” Ele disse baixinho enquanto eles se moviam, sua bochecha pressionada contra a dele. Cada palavra era cristalina, apesar da música. “Cada vez que estou perto de você, ou você olha para mim, posso sentir o cheiro do seu medo.”

“Eu *tenho* medo de você,” Piper sussurrou em uma curva. “Você é como ninguém que eu já conheci, mas estou principalmente com medo de que essa escolha foi tirada de você, e você tem que ficar comigo - e agora me preocupo se não sou o que você quer.”

Caleb os parou e olhou para ela por um minuto, sua expressão ilegível. Então ele se moveu.

Cada passo foi dramático, cheio de tensão, e quando a mão dele pressionou contra as costas dela, ela fez o que ele mandou - girando e enredando as pernas nas dele. Quando ele enganchou a perna dela sobre seu quadril e mergulhou profundamente com sua testa pressionada contra a dela ...



Era isso que tornava o tango uma obsessão - um vício.

Caleb e Piper não foram capazes de falar, não foram capazes de se entender - não com palavras. Mas em uma música, ela sabia tudo o que precisava saber sobre ele. Ele estava pedindo a ela para confiar nele, mostrando-lhe seu poder quando ela cruzou a perna sobre o joelho em forma de gancho e ele girou os dois pelo chão, abraçando-a - prometendo que nunca a deixaria ir, nunca a deixaria cair ... Caleb iria conduzi-la pelo que viria a seguir, se ela apenas seguisse.

Ele desacelerou seus movimentos para que ela pudesse recuperar o fôlego e se inclinou em seu espaço, seu braço inteiro em suas costas abraçando-a. "No começo eu estava com raiva que o universo me deu uma companheira humana," Caleb admitiu, sua respiração fazendo cócegas em sua orelha e ela estremeceu. "Mas só por causa do que aconteceu com minha família, com as mulheres fortes em meu orgulho. Se eu não pude protegê-los, como poderia proteger você?"

Piper segurou seu pescoço e puxou sua cabeça para trás para que ela pudesse olhar em seu rosto. "Como você se sente agora?"

"Ainda estou com raiva que os crocodilos não vão deixar essa rixa de sangue ir embora, e que agora eles trouxeram minha companheira humana desavisada para isso, apenas para que possam amaldiçoar meu orgulho. Mas desde que você jogou aquele livro na minha cara, estou apaixonado por você - mesmo que não a conheça muito bem."



Caleb a lançou em outro mergulho dramático e ela olhou para ele com a boca aberta em choque.

Ela o amava? Como ela poderia se eles mal se conheciam? Mas as emoções não tinham que fazer sentido - e raramente faziam mesmo sem coisas como laços de companheiro. Tango a ensinou isso.

Enquanto eles se moviam pelo chão, ela não precisava perguntar mais nada - não com palavras. Tango era sobre poder e vulnerabilidade. O corpo dele fez uma pergunta ao dela e ela respondeu com um movimento de seu pé ou footwork complicado que se entrelaçou com o dele antes que ele parasse para acariciar seu rosto e então todo o caminho para baixo em seu corpo.

Piper sentiu em seu sangue - em seus ossos. Foi apaixonado e íntimo. Os quadris de Caleb contra os dela e os movimentos lentos pediram-lhe para ser paciente, para sentir o que ele estava sentindo - e ela se apertou o mais perto dele que pôde enquanto ele fazia o que queria com seu corpo.

A música e a dança e Caleb absolutamente a consumiram - foi como amor à primeira vista - é assim que o tango parecia com alguém cujo corpo se fundia com o dela, que a dominava, mas deu a ela espaço para adicionar seu próprio estilo e brilho.

Quando Caleb a girou, houve um momento em que ela ergueu o braço e olhou para ele, ela podia ver o fogo e o amor em seus olhos. As melodias melancólicas da canção do tango pediam-lhes que fizessem uma pausa e depois se entregassem à sensação da paixão ardente.



Caleb envolveu seus braços em volta do pescoço e deu um passo para trás, arrastando-a para frente antes de jogá-la para o lado e sua força a deixou totalmente sem fôlego. Nunca um parceiro foi tão perfeito para ela - tão sintonizado com ela e ela com ele. Ele mal teve que mover a mão para ela saber o que ele estava sugerindo.

Piper acariciou sua perna com o pé em um breve momento de trégua antes que ele a conduzisse em um passeio rápido pelo chão. A música era convincente e assombrosa, com um violino sobrenatural que ela sentiu realmente, e a lembrava de que eles estavam no mundo paranormal e não no humano.

Normalmente o tango era paixão mal contida, mas com Caleb - ela queimava viva com ele.

A música terminou e ele a chutou com um pouco de talento antes de deixá-la cair em um mergulho dividido e de alguma forma ela sabia que era exatamente o que ele queria dela, sem qualquer prática. Ela respirava pesadamente com as costas arqueadas, olhando para o rosto dele enquanto as luzes brilhantes acima deles emolduravam seu corpo inteiro.

Sem nem mesmo tentar, ele a puxou para cima e então seus lábios estavam nos dela, as mãos em seus cabelos enquanto os conduzia por um doce e lento tango de salão. Nem uma vez os lábios de Caleb deixaram os dela enquanto ele os girava lentamente, arrastando seu pé atrás deles elegantemente. Seus braços estavam em volta da cintura dela e a forma adequada saiu pela janela enquanto ele a amava com seu corpo.



EMMA DEAN

Porque era isso que era. Ela podia sentir a emoção emanando dele - e era impossível para suas ações mentirem para ela neste momento, nesta dança que ela conhecia tão bem.

Caleb deslizou a língua em sua boca e ela não aguentou mais. Piper pegou sua mão e o levou para fora da pista de dança, dizendo-lhe para segui-la desta vez. Seu olhar a devorou enquanto ele fazia o que ela pedia - um dar e receber.

Piper precisava dele de maneiras que ela realmente não entendia, mas seu corpo estava em chamas e queimava com uma necessidade que vinha crescendo há dias. E ela planejava fazer com que ele fizesse algo a respeito.



Spotte D
HER FIRST

CAPÍTULO ONZE

Caleb

Piper lançou um olhar para ele por cima do ombro e Caleb sentiu seu sangue ferver e então correr para seu pau.

Desde que ele descobriu que ela dançava, Caleb esperava convidá-la para dançar. Era uma das poucas coisas que ele podia fazer com seu corpo que não era destrutiva. Mas qual era a chance de a oportunidade surgir antes que ela acabasse odiando-o?

Em seguida, o convite do Baile Beltane caiu em seu colo. Ele seria o primeiro a admitir que foi egoísta quando insistiu *que* seria o único a levar Piper.

Porque o fez ficar com um pouco de ciúme ver quão facilmente ela se apaixonou por Xavier e Niko - embora aqueles dois sempre soubessem que fariam parte do mesmo triângulo. Eles também não tinham as mesmas responsabilidades que ele. O peso em seus ombros era esmagador. Caleb era o Alfa de um orgulho moribundo e Piper era seu primeiro fragmento de esperança em muito tempo.

Ela também era uma maldição.

Fodido sangue de faraó de todas as coisas. Malditas bruxas e crocodilos, só precisavam deixá-lo sozinho.

“Onde você aprendeu a dançar assim?” Piper perguntou enquanto o puxava pelas mesas.

Caleb puxou para trás e os girou até que suas costas estivessem contra uma das paredes do salão de



baile escuro. As cortinas penduradas no teto para dar ao espaço um pouco mais de decoração que os escondia de olhos curiosos. As luzes de bruxa dançantes faziam os olhos de sua companheira brilhar e cintilar. Ele pressionou contra ela, duro como uma rocha, e beliscou seu pescoço.

“Eu possuo a melhor escola de dança em Crescent City, o que não quer dizer muito. Eu a abri depois que voltei do Oriente Médio. “

Sua mão deslizou por sua coxa nua - aquela fenda travessa dando a ele muito espaço para tocar e brincar. Piper engasgou e ele mal conseguiu conter um gemido. Caleb queria arrancar seu vestido e tomá-la agora. Dançar com ela tinha sido um fantasma de como seria realmente estar dentro dela.

Piper não era apenas uma rainha, ela era uma porra de deusa e ele queria adorá-la.

Caleb caiu de joelhos e aninhou o ápice de suas coxas sobre o vestido. Instantaneamente, as mãos dela se enterraram em seu cabelo e a apertaram. Isso só fez seu desejo piorar.

“Estamos no meio de um baile,” Piper sibilou. “Levante-se.”

Então ele fez. Caleb enganchou o joelho dela por cima do ombro e então se levantou, levantando-a com ele. As bruxas sempre planejaram essas coisas com sua comida e bebida encantadas. Ele passou a mão pela parede enquanto a carregava, ainda esfregando o rosto contra ela. Deus, ela o queria e Caleb mal conseguia aguentar, porra.



Lá estava. Ele bateu no orbe e uma porta de uma sala se abriu. Foi um pouco de magia específica de privacidade, que permitiu espaços ocultos. Afinal - o coven era dono do salão de baile. Caleb colocou as mãos em torno das coxas de Piper, segurando-as com força enquanto ela pressionava contra seu rosto, rolando contra ele enquanto ele a provava.

Caleb foi o primeiro a colocar os olhos em sua companheira, e ele seria o primeiro a realmente prová-la.

Gentilmente, ele deitou Piper na cama coberta com seda preta. Ela parecia chocada ao ver o quarto, mas não questionou. Em vez disso, aqueles belos olhos estavam redondos de surpresa e expectativa enquanto ela o observava.

Pela primeira vez em muito tempo, Caleb sorriu. Foi por causa dela que ele pôde se soltar, mesmo que só um pouco. Cristo, quanto tempo fazia desde a última vez que ele dançou?

Ele deu um beijo no interior de seu joelho nu e empurrou o vestido para cima enquanto passava os lábios ao longo de sua perna. Então ele se ajoelhou no chão e a puxou em sua direção. Seu pequeno suspiro, o som de seu coração batendo descontroladamente e o cheiro de sua excitação no ar era exatamente o que ele precisava dela.

Com um grunhido Caleb arrancou sua calcinha em um movimento suave, revelando sua boceta inchada para ele. Ele não conseguiu conter o sorriso desta vez e se lançou, lambendo longa e lentamente da parte inferior de sua fenda até o topo. Quando sua língua sacudiu seu clitóris, Piper gemeu e ela resistiu contra ele.



Caleb estava tão duro que doía fisicamente, mas ele sentiu uma dor real antes e isso não era nada que ele não pudesse lidar. Ele iria tomar seu tempo e apreciá-la, certificando-se de que ela gostaria dele.

Ele estava de joelhos diante dela, adorando-a com sua língua, e Caleb sabia que mesmo sendo o Alfa, ela era a rainha. A Rainha do Orgulho da Montanha Klamath parecia perfeita pra caralho.

Ele abriu mais as pernas dela, massageando suas coxas enquanto lentamente lambia e lambia, saboreando sua doçura salgada, como leite de coco. Isso o fez querer mais e ele rosnou enquanto a chupava, ouvindo seus suspiros e gemidos para aprender o que ela gostava, o que ela precisava.

“Caleb,” ela murmurou, arrastando os dedos em seu cabelo.

Seu nome em seus lábios quase o fez perder o controle e tomá-la ali mesmo. Já fazia muito tempo desde a última vez e não era apenas uma foda rápida em um clube ou hotel como ele estava acostumado. Caleb podia sentir o que ela sentia até certo ponto; ele podia sentir o cheiro enchendo a sala. Não só isso, ele realmente tinha sentimentos por ela.

Era como o tango, sua língua dançando em torno de suas dobras doces, provocando seu clitóris até que ela se contorceu embaixo dele. Sua força foi surpreendente para uma mulher humana quando ela quase arrancou o cabelo de sua cabeça ao gozar.

Seus gritos só podiam ser ouvidos por ele graças a um pouco de magia e ele saboreou isso mais do que



qualquer coisa. "Diga-me o que você quer," ele rosnou, lambendo-a uma última vez.

Ela estava ofegante na cama, os olhos arregalados enquanto olhava para ele com as pupilas completamente dilatadas. "O que?"

Caleb se levantou e deu um passo para trás para que ele pudesse ver tudo dela. Aqueles sapatos vermelhos e aquele batom mágico... Lentamente ele tirou a jaqueta e a jogou na cadeira de veludo preto no canto. "Conte-me." Então ele tirou as abotoaduras. "O que você quer." Caleb desabotoou a camisa enquanto esperava pela resposta dela, apreciando a maneira como ela o observava.

Como Alfa, ele era o homem mais dominante e poderoso do clã. Mas a maneira como Piper olhou para ele - o fez se sentir poderoso de uma maneira completamente diferente.

Ela mordeu o lábio inferior e puxou a saia para cima e sobre os quadris. A visão fez sua boca salivar e Caleb gemeu quando seu pau latejou. "Eu quero que você faça amor comigo," Ela sussurrou. "Mostre-me como você se sente."

Ele definitivamente poderia fazer isso.

Sua camisa foi para cima de sua jaqueta e Caleb tirou os sapatos e as meias. Seu cinto foi o próximo e Piper abriu os joelhos para ele, pronta e confiante. Ele subiu na cama e deixou uma trilha de beijos de seu tornozelo até sua perna e então pressionou um no clitóris de Piper antes de lamber a curva de seu quadril.

Caleb passou as mãos sobre sua pele sedosa. Ela queria que ele fizesse amor com ela - para mostrar a ela o que



ele não podia dizer com palavras, não como Xavier ou Niko podiam. Suas mãos deslizaram sobre sua barriga e seios até que ele estava se inclinando sobre ela, desamarrando a parte superior do vestido. Caleb estava desesperado para vê-la, para absorvê-la totalmente.

Ela o deixou puxar a blusa para baixo e fora de seus braços, de modo que apenas os colares sobraram. Seu olhar se fixou em seus mamilos escuros. Caleb espalmou um seio e se inclinou para lamber o outro, sendo o mais gentil que podia. Então ele apertou contra ela para que ela pudesse sentir o quão duro ele era.

Logo ele estaria enterrado dentro dela.

Caleb beijou seu seio, ainda rolando e massageando o outro enquanto suas mãos exploravam os planos de seu peito. Os ruídos que ela fazia eram o melhor tipo de tortura. Ele beijou o pulso em sua garganta, sentindo a centelha de magia de seu colar aquecendo-o.

Não foi nada envolver as mãos em volta da cintura dela e levantá-la para que ficasse mais alto na cama. Então ela puxou suas calças para baixo e seu pênis saltou livre, pressionando contra seu estômago - isso era o quão duro ele estava. Piper olhou para baixo e estendeu a mão para ele. Sua mão suave e pequena em sua pele quase o fez perder o controle novamente.

Mas Piper era humana; ele tinha que ter cuidado com ela. Ela era mais frágil que o vidro e tão preciosa. Caleb se inclinou sobre os antebraços para não esmagá-la, estabelecendo-se entre suas coxas. Seus olhos verdes como o



mar eram tão brilhantes que praticamente brilhavam na sala mal iluminada.

Cristo, ela era linda. Ele afastou um cacho de seu rosto e esfregou seu pau contra ela, avaliando sua reação. Seus lábios se separaram e ela agarrou seus ombros com tanta força que ele sentiu suas unhas arranharem suas costas e a dor era quase tão boa quanto sua boceta quente contra seu pênis.

“Você é minha companheira, Piper,” Ele murmurou, inclinando-se para beijar aquela boca pecaminosa dela. Seus lábios eram tão cheios e ela tinha gosto de nada que ele já tivesse antes.

Esta linda mulher que era tão incrivelmente doce, gentil e única. Nunca em sua vida ele conheceu alguém - shifter ou humano, que tivesse uma curiosidade tão incrível sobre o mundo, paranormal ou não. Ele nunca quis que ela perdesse essa maravilha.

“E você é meu,” ela sussurrou contra seus lábios. “Agora coloque seu pau dentro de mim antes que eu role você e faça isso sozinha.”

A conversa suja o fez rir. Caleb não tinha dúvidas de que ela faria, mas ele precisava dela embaixo dele agora. Ele precisava proteger seu corpo com o dele.

Colocando a maior parte de seu peso em um braço, Caleb se ajustou para pressionar contra sua entrada e a ligeira resistência era foddidamente deliciosa. Ele lentamente relaxou dentro dela, respirando com cuidado para que ele não perdesse a porra depois de apenas uma estocada - mas, droga, ela



estava apertada como o inferno, apesar de quão molhada estava.

Seu gemido contra sua boca quase arruinou o momento e ele agarrou seu quadril com força o suficiente para machucar, tentando manter a porra do controle sobre a situação, mas ela já estava tão perto. Suas paredes pulsaram contra ele, ordenhando-o mesmo quando ele parou para recuperar o fôlego.

“Qualquer dia agora, Caleb,” Ela engasgou, olhando diretamente em seus olhos.

Foi demais. Ele não aguentava mais seu atrevimento. Empurrar o resto do caminho dentro dela até que ele estivesse com o punho profundo, era exatamente o que ele precisava. Suas unhas rasgaram sua pele enquanto ela gemia, arqueando as costas para ele.

Levou tudo que ele tinha para não morder seu pescoço e reivindicá-la. Caleb acariciou dentro e fora, sentindo-a apertar em torno dele até que ela estava no limite. “Venha, baby, venha para mim novamente”, ele murmurou contra seu ouvido.

“Caleb,” Ela sussurrou, e então ela quebrou em torno dele.

A sensação de seu orgasmo o fez rugir, batendo nela até que gozou violentamente, enchendo-a completamente. Ela tirou tudo dele e Caleb não poderia estar mais feliz. Ele a beijou novamente, desta vez mais suave e com menos dentes. A sensação da pele dela contra a dele era calmante.

Caleb nunca iria deixá-la.



Piper sorriu para ele, traçando a linha de sua mandíbula, seu cavanhaque, e então deslizou os dedos em seu cabelo. Ela o puxou para baixo para que eles se abraçassem. Ele teve o cuidado de manter a maior parte de seu peso longe dela, mas o ato simples parecia sugar todo o veneno de sua alma.

O estresse que ele carregava todos os dias desde os quinze anos e se chamava Alfa, a dor tatuada em seu coração quando sua família inteira foi queimada viva, tudo parecia aliviar com seus pequenos toques e o vínculo entre eles.

“Eu quero ver você mudar,” ela sussurrou.

Foi tão inesperado que Caleb riu e se sentou para poder ver o rosto dela. Ele bateu em seu nariz e então não pôde evitar. Beijá-la era essencial agora, como respirar. “Você quer ver minha forma de gato?”

Ela acenou com a cabeça e sorriu para ele. “Se estiver tudo bem.”

Cuidadosamente, ele deslizou para fora dela e ficou satisfeito em ver que ela não parecia envergonhada ou se arrependendo do que eles fizeram.

O quarto estava abastecido com todos os itens essenciais. Caleb pegou um pano úmido e quente do banheiro e se limpou. Então ele conseguiu outro para ela. Ela nem se incomodou em limpar ou consertar o vestido.

“Você não vai me distrair. Eu quero ver você como um gatinho.” O brilho determinado em seus olhos o fez sorrir.

Caleb soltou um suspiro e, em seguida, mudou, caindo de quatro. Seu suspiro disse a ele que ela estava intrigada, mas não com medo. Ele rondou pela sala, dando-lhe tempo



para vê-lo por inteiro, para ver seu tamanho e força. Então ele pulou na cama e se esfregou no rosto dela.

Piper riu e afundou os dedos em seu pelo. Foi tão bom que ele caiu para o lado, tomando cuidado para não esmagá-la. Caleb deitou-se de lado para que ela pudesse coçar mais dele e ele a observou com os olhos semicerrados.

Ela se virou para encará-lo e passar os dedos por cada centímetro dele, até mesmo pelas pontas de suas patas. Caleb nunca tinha deixado ninguém tocá-lo em sua forma de gato antes, e isso era estranhamente sensual - relaxante.

“Você é adorável,” Piper disse a ele. “Não é bem o ursinho de pelúcia como meu pai, mas definitivamente macio e fofinho.”

Ele resmungou com a palavra 'adorável' e colocou a pata no ombro dela. Ela riu quando isso a prendeu na cama e ela não conseguia se mover, não importava o quanto lutasse. “Forte e poderoso, mas definitivamente lindo.” Piper traçou um de seus pontos e Caleb se levantou, sacudindo-se.

Era um pouco demais para ele e ele precisava ser capaz de falar com ela.

De repente, ele estava nu de novo e ela se ajoelhou, passando as mãos por suas pernas, seus lados, e então eles descansaram em seus peitorais e o jeito que ela olhou para ele fez seu coração disparar. “Você é lindo em ambas as formas, Caleb. Obrigado por compartilhar o outro comigo. “

Ele traçou seu lábio inferior e se perguntou quanto tempo isso duraria. Ele seria capaz de salvá-la dos crocodilos? Se ele não pudesse, Caleb sabia que isso o quebraria. “Eu



juro que darei minha vida pela sua antes de deixá-los tomar uma gota de seu sangue.”

Seus dedos se enredaram no cabelo da nuca dele e ela respirou fundo. - Eu acredito em você. Essa coisa de companheiro vai para os dois lados. Posso sentir isso mesmo sem entender. E Caleb, não vou deixar que eles machuquem você ou o clã. “

A finalidade de sua declaração o assustou. Caleb tinha muito a aprender sobre Piper, mas sabia que essa garota não mentia. Nunca uma vez ela tentou esconder nada deles. Que porra ela faria para manter essa promessa?

“Nós devemos ir,” Ele disse a ela.

Piper o beijou, apenas um beijo suave que o deixou querendo mais. Então ela foi ao banheiro e começou a se limpar, arrumando seu vestido, prendendo cuidadosamente seus cachos para cima, verificando seu batom ... se ele tivesse sorte, ele poderia vê-la fazer isso pelo resto de sua vida.

“Então me diga,” Ela disse, olhando para ele colocando as calças através do espelho. “Se eu concordasse com essa coisa de companheira, o que seria esperado de mim?”

A pergunta dela o deixou quente e depois frio. Caleb não reagiu a não ser para parar o que estava fazendo. Ele nem mesmo olhou para ela. Este era um território perigoso e tinha que ser tratado com cuidado ou eles poderiam perdê-la. E ela perguntou a ele de todas as pessoas. Caleb era péssimo em usar as palavras certas.

“Isso seria com você”, disse ele, abotoando as calças. “Mas o Klamath Mountain Pride tem sede em



Crescent City, Califórnia. Somos proprietários da maior parte das terras por lá, além de todas as florestas e parques nacionais. Os outros pequenos bandos compartilham fronteiras conosco. A maior parte do norte da Califórnia e das serras são propriedade de várias empresas diferentes. Juntos, todos nós formamos o West Coast Pride. Crescent City é onde eu preciso estar, onde preciso do meu segundo, Xavier. E nós precisamos de você. “

O silêncio que se seguiu foi como uma faca no peito, mas ele deixou estar, apesar do pânico gritando para ele fazer algo. Com cuidado, ele vestiu a camisa e a abotoou também.

“Você precisa que eu engravide imediatamente?” Piper fez uma pausa e depois saiu do banheiro. “Quero dizer... É algo parecido com ser humano? Será que todos nós namoramos, casamos e temos filhos? “

Houve aquela porra de inclinação de cabeça novamente. Caleb amava aquele pequeno tic dela. Parecia significar que ela colocaria as emoções de lado no momento para que pudesse reunir informações, processar e compreender. Essas perguntas ... atearam fogo a um desejo que ele nem sabia que tinha. Caleb não queria nada mais do que tê-la em suas vidas permanentemente, e mais gatinhos no clã ...

Ele se virou e arregaçou as mangas da camisa, sentando-se para calçar os sapatos e as meias. “Estar acasalados é meio que o caminho rápido. Companheiros são mais fortes do que um pedaço de papel, mas alguns se casam legalmente para se beneficiar das leis humanas. Embora geralmente seja



com o mais dominante do triângulo, já que vários cônjuges nem sempre são legais. Não temos mais muitas leopardas, mas isso não significa que precisamos nos apressar em nada. Embora, eu adoraria ter mais gatinhos.”

Essa palavra a fez sorrir, mas ela não tinha feito perguntas a ele. “E minha vida aqui? Meu pai? Cat Solo? “

Caleb se levantou e pendurou o paletó do smoking no ombro. Então ele se virou para olhá-la. Não havia nada para ele ler dela no momento e era agravante como o inferno. “Seu pai seria bem-vindo dentro do clã. Um bom policial seria inestimável para Crescent City. Cat Solo também é bem-vindo. Ele poderia até ser nosso mascote. A logística de tudo precisaria ser resolvida e ficaria a seu critério.”

Piper deu um passo em direção a ele e colocou a mão em seu braço. Isso o relaxou, apesar do quanto essa conversa o aterrorizou. Uma palavra errada e ele poderia perdê-la para sempre.

“Você me transformaria em um gato também?”

Sua respiração prendeu quando ela se pressionou contra ele e colocou os braços em volta do pescoço. Ele não esperava essa pergunta tão cedo. A menina era uma pesquisadora, porém, fazia sentido. “Se você quiser, mas não é obrigatório. Quaisquer filhos que você tivesse com nós três seriam shifters. “

Piper inclinou a cabeça para ele e sorriu. “Atualmente, tenho um DIU, então não posso engravidar, mas estaria disposta a considerá-lo no próximo ano se tudo correr bem. Ainda tenho minha tese para terminar, aqui no



Sac State. Mas, por outro lado, a maioria dos meus laços com esta cidade são meu pai e meu trabalho. Se meu pai quiser se mudar..." Ela deu de ombros. "Eu queria considerar isso como uma opção séria e precisava de todas as informações." Piper o beijou suavemente. "Obrigado por ser honesto comigo."

Caleb a observou caminhar em direção à porta e depois parar. Quando ela olhou para trás, ele sabia exatamente o que ela queria, como se estivessem juntos há anos. "Acho que temos tempo para mais algumas danças, se você estiver interessada", disse ele.

Ela sorriu para isso e deixou a sala que já estava passando por sua limpeza mágica.

Essa porra de mulher era perfeita e Caleb se recusou a bagunçar tudo. Ele precisava enviar uma mensagem de texto para Xavier, e então talvez tudo desse certo. Foi a primeira vez em sua vida desde o incêndio que Caleb sentiu esperança.



CAPÍTULO DOZE

Piper

Caleb dançou com ela por horas e Piper gostou de seu primeiro Baile de Beltane mais do que ela jamais admitiu. Estava escuro e lindo. Era como um conto de fadas distorcido e ela dançou com o príncipe até quase adormecer em pé.

O estresse e a sobrecarga emocional dos últimos dias foram demais. Ela adormeceu no caminho para casa e não se lembrava de muito depois disso, mas alguém a carregou para a cama.

Então, em algum nível, Piper sabia que ela estava sonhando porque estava amarrada a uma laje de rocha com pessoas em capuzes ao redor dela, e não em uma cama. As maldições não eram tão dramáticas nos livros de demônios que ela lia, então seu lado lógico insistia que era um sonho, ninguém amarrava mulheres a pedras. Mas o sonho de Piper não se importava com o que era lógico e o que não era.

Ela estava apavorada, lutando contra as amarras enquanto um homem com um capuz com um focinho de crocodilo para fora veio até ela com uma faca. Jessica e Eisheth apenas ficaram em um canto sem fazer nada enquanto este shifter a cortava do pescoço ao umbigo, cortando seu corpo inteiro até que o sangue fosse tudo o que ela podia sentir e ela estava sufocando.



Quando ele alcançou seu estômago Piper começou a gritar, sentindo-o remexer em seus órgãos, procurando por algo.

Seus olhos se abriram e Piper se sentou tão rápido que ela se sentiu tonta. Seu coração batia forte e era difícil respirar. Piper agarrou seu estômago, sentindo a pele para se certificar de que estava lisa e sem marcas.

“Você está bem?” Niko perguntou da porta.

Ela saltou ao som da voz dele. Não, ela definitivamente não estava bem. Piper balançou a cabeça e colocou os braços ao redor de si mesma. Era difícil esquecer como era ser cortado assim. Se ela queria pensar sobre o que poderia acontecer no final do período de carência de duas semanas ou não, seu subconsciente estava definitivamente preocupado com isso.

Niko se sentou na beira da cama e passou os braços ao redor dela. Piper se agarrou a ele, respirando o cheiro de sua pele e de suas roupas. Seu toque instantaneamente a acalmou e ela foi capaz de acalmar a respiração.

“Foi apenas um pesadelo,” Ela sussurrou, puxando-o para a cama com ela.

De jeito nenhum ela conseguiria dormir sozinha agora. Se Niko pudesse ficar com ela, talvez ela conseguisse mais algumas horas. Já estava quase amanhecendo, se a luz do quarto fosse qualquer indicação, e Piper ainda estava incrivelmente cansada.

Niko se aconchegou sob as cobertas com ela e a abraçou. Ele não disse nada, mas apoiou o queixo no topo da cabeça dela, acariciando seu braço levemente em um



ritmo muito suave e agradável. Isso ajudou a acalmar as batidas violentas e frenéticas de seu coração.

“Você vai falar comigo sobre algo?” Ela perguntou, descansando a cabeça em seu peito. “Ajude-me a esquecer?”

“Mhm,” Ele murmurou sonolento, dando-lhe um pequeno aperto. “As coisas no clã não são de todo ruins, você sabe. Meus momentos favoritos são quando todos se reúnem e nos encontramos com os outros bandos menores para os churrascos. Temos a tendência de nos formar por espécies, mas todos são bem-vindos. A montanha Klamath é toda composta de leopardos, mas o Orgulho dos Seis Rios tem outros, até raposas. Acho que de todos os outros shifters por aí, as raposas são minhas favoritas. “

Piper fechou os olhos e pressionou todo o comprimento de seu corpo contra o dele. Quanto mais ela o tocava, melhor se sentia. Ajudou que Niko usava apenas cuecas boxer e ela estava apenas com uma camisa de dormir. Houve mais contato com a pele, e ela não conseguia decidir se isso era parte da magia de companheiros ou se era apenas contato humano natural ajudando-a a relaxar.

“Por que eles são seus favoritos?” Ela perguntou. Piper suspirou quando o resto da adrenalina a deixou.

Niko rolou de costas, puxando-a com ele para que pudesse esfregar suas costas. “Mm, eu acho que eles são a mistura perfeita de cachorro e gato. Eles também são menores do que o resto de nós, mas são astutos como o inferno. Não tente encurralar um, todo o pacote vai rasgar você em pedaços antes mesmo de saber que eles estão lá.”



“Uma trela.”

“Hum?”

“Um grupo de raposas é chamado de trela,” Ela disse a ele, tentando não se mexer enquanto a mão dele roçava sua bunda.

Niko riu. “Por que você sabe disso?”

Piper sorriu. “Por que eu sei alguma coisa? Eu leio muito, “ela brincou.

“Pare com isso”, disse ele, batendo em sua bunda quando ela se moveu contra ele. “Estou tentando confortar você e você está tornando isso difícil.”

Piper podia sentir que ele estava ficando duro embaixo dela, mas ela não tinha planejado dizer nada até que ele a beijasse. “Não é minha culpa,” Ela murmurou. “Você está me relaxando.”

“Estou feliz por estar.” Sua respiração fez cócegas em seu cabelo.

“Por que mais você gosta das raposas e não gosta de um orgulho tigre?”

“Eles são muito divertidos. Os tigres são geralmente chamados de clãs, mas seus bandos também têm outros tipos. E geralmente são muito irritantes. Seu animal não gosta tanto de fazer parte de um orgulho, mas seu lado humano sim. Sem mencionar que eles têm esse lado protetor insano. O Alfa do Orgulho da Costa Oeste, ou seja, de todos nós - Alfa até de Caleb - é um tigre branco. Ele está muito longe, mas ele intervém quando é necessário. “



“Por que ele não faz nada sobre os crocodilos?” Piper perguntou esfregando seu rosto contra o peito de Niko enquanto ela tentava ignorar o quão duro ele estava contra ela e quão pouco tecido havia entre eles.

Niko suspirou. “Existem muitas regras complicadas. Ele não pode fazer nada sobre você especificamente, porque você é humana e não reclamada. Se você fosse uma gata, seria diferente. As regras são para ficar longe dos humanos, deixá-los em paz, a menos que haja casos como este, em que alguém acabe como companheiros. Acontece mais do que você pensa que aconteceria. Se você não deixar os humanos sozinhos, acabará na lista de merda de um caçador - alguém como Jessica. Mas nós temos um Conselho, e apenas o Conselho tem permissão para enviar caçadores em missões - se o caçador concordar com o trabalho. No entanto, assassinatos por outros meios já aconteceram antes. “

“E este tigre branco faz parte do Conselho?”

“Garota inteligente,” Niko murmurou, suas mãos movendo-se para seus quadris. Seus dedos pressionaram em sua pele e ele a esfregou contra seu corpo duro.

Piper engasgou quando percebeu que não estava usando calcinha, apenas a camisa. Ela estava molhada, pronta e desesperada para saber como Niko se sentia. Ele era tão doce e terno com ela. Ele seria o mesmo na cama, ou ele seria tão agressivo quanto seus beijos aludiam?

“Existe um Orgulho da Costa Leste?” Ela perguntou, sentindo-se corada quando ele a esfregou contra ele novamente.



Niko agarrou sua bunda com as duas mãos e apertou. “Mhm. Há também um Orgulho Plains. Os outros países têm suas próprias configurações.”

Ele apertou com *força* e Piper queria que ele fizesse de novo, mas ele arrastou as mãos pelos lados dela e em seu cabelo, puxando seu rosto para ele. Quando Niko a beijou, foi duro e exigente. Ele a queria muito.

Piper chupou seu lábio inferior e então se sentou de forma que ela montou nele. Ela puxou a camisa de dormir sobre a cabeça com as duas mãos para que ele pudesse ver tudo dela. Niko gemeu e traçou um de seus mamilos endurecidos.

Niko tirou a cueca boxer quase tão suavemente quanto ela tirou a camisa. Piper não esperava que ele a erguesse de cima dele do jeito que ele fez apenas para colocá-la bem em seu pau duro. Ele estava posicionado tão perfeitamente, que quando ele a jogou sobre ele não doeu em nada, mas o alongamento rápido foi um tipo delicioso de dor.

Seu gemido alto fez o aperto de Niko apertar em seus quadris com força suficiente para machucar. Deus, ele se sentia tão bem e ele continuou movendo-se, esfregando contra seu clitóris exatamente como ele a fez montá-lo. Piper quase não teve escolha; era seguir sua liderança ou nada.

Nunca em sua vida ela experimentou algo tão erótico quanto Niko olhando para ela, movendo-a contra ele em um ritmo que a deixou no limite antes mesmo de perceber o que tinha acontecido.

“Ele é o que você chamaria de um fundo poderoso”, disse Xavier, sua voz profunda lavando sobre eles.



Piper engasgou com a intrusão repentina. Ela teria parado se Niko a deixasse, mas ao invés disso ele continuou a moendo contra ele, levantando seus quadris em um ritmo perfeito para conduzir seu pênis mais longe. Ver Xavier observá-los com a mão em seu pau a fez perder o controle. Piper gozou forte, caindo contra o peito de Niko enquanto ondulava sobre ela em ondas.

Seu grito de prazer fez os dois rosnarem e de repente Piper estava de costas com Niko em cima dela, beijando-a sem sentido. Quando ele a deixou subir para respirar, Xavier subiu na cama também.

Xavier manteve os olhos nos dela o tempo todo que Niko se enfiou nela. “Se importa se eu levar Niko enquanto ele leva você?” Xavier colocou a mão na parte inferior das costas de Niko e os olhos de Piper se arregalaram.

Suas unhas se afundaram nos ombros de Niko e ela lambeu os lábios enquanto Niko diminuía a velocidade. “Eu não me importo,” Ela disse. “Embora eu possa estar com um pouco de ciúme, Niko é quem fica com a bunda.”

Niko riu e cravou os dentes em sua garganta. “Se é isso que você quer, tenho certeza de que podemos providenciar.” Então ele gemeu contra sua boca quando Xavier o espalhou, esfregou o lubrificante por todo o seu comprimento e, em seguida, colocou a cabeça de seu pênis contra Niko.

Piper não conseguia parar de assistir. Ela nunca tinha visto dois homens juntos antes e era como assistir um filme pornô ao vivo, mas mil vezes mais quente. Xavier foi lento e Niko pressionou dentro dela o mais longe que ele foi



capaz, até que ela estava pulsando em torno de seu pênis duro, perto de outro orgasmo apenas de assistir os dois.

Xavier era poderoso. A maneira como ele entrou lentamente em Niko, disse a ela que isso não era novo para eles, e ele se importava com os dois para ser tão cuidadoso. Piper sabia quando ele estava completamente dentro, porque Niko estremeceu contra ela, e os três levaram um momento para se ajustar.

Então, ambos se moveram. E foi perfeição.

Niko saiu e então Xavier o fez. Xavier empurrou nele e Niko seguiu batendo nela. Xavier pressionou com força nos dois, o que fez parecer que os dois estavam transando com ela. As costas de Piper arquearam e ela não conseguia o suficiente deles. Ela queria tocar em Xavier - fazer com que ele a tocasse. Ela queria ver os dois gozando com força em cima dela.

“Foda-me mais forte,” Ela disse a Niko, cerrando os dentes no ritmo lento e constante. “Eu quero que Xavier assista enquanto ele leva você.”

“Porra, Piper,” Xavier murmurou, mas os dois aumentaram o ritmo. “Você sempre fala sujo assim?”

Os olhos de Piper rolaram para a parte de trás de sua cabeça quando a sensação de aperto dentro dela finalmente foi liberada e ela apertou em torno de Niko novamente. Ele não conseguiu segurar dessa vez. Niko amaldiçoou e bateu nela, jorrando seu esperma dentro. O calor disso a aqueceu e Piper conseguiu abrir os olhos para que ela pudesse assistir Xavier bater em Niko.



Seus olhos se encontraram e seguraram enquanto Niko ainda pulsava por dentro. Foi demais para Xavier e ele rugiu sua libertação. Piper sorriu e estendeu a mão para ele enquanto ele ofegava acima dela e de Niko. Ele obedeceu e ela lhe deu um beijo. "Foi a coisa mais quente que eu já vi", ela disse a ele.

"Eu sempre soube que a bibliotecária quieta, era secretamente uma aberração." Niko disse com uma risada. "Você sempre fala assim no quarto, Piper?"

"Ela fez comigo," Caleb disse com uma risada.

Xavier e Niko deslizaram para o lado e Piper foi repentinamente exposta a Caleb. Um Caleb muito nu, cujos ombros largos enchiam sua porta e sua ereção óbvia a provocava. Ele ficou lá por um momento, observando os três. "Vocês não são exatamente quietos."

Piper poderia deixar isso ser estranho, ou ela poderia simplesmente seguir em frente. Agora que Caleb estava lá, ela o queria também, se perguntando há quanto tempo ele estava ali, observando. Ela estendeu a mão para ele e deu-lhe um sorriso malicioso. "Você gostaria que ficássemos quietos? Você poderia perder se estivéssemos. "

Xavier soltou uma risada surpresa, mas Caleb apenas sorriu. "O que você quer Piper?" Ele deu um passo à frente e segurou a mão dela.

Oh, havia muitas coisas que ela queria, mas uma coisa em particular veio à mente. Ela rolou e ficou de quatro, olhando por cima do ombro para Caleb. "Eu quero que você me foda por trás enquanto Xavier e Niko se beijam."



EMMA DEAN

“Putá que pariu, mulher,” Niko murmurou, ajustando seu pau.

Mas Caleb apenas sorriu. “Você ouviu a senhora.”

Piper adorou que todos os três fizessem o que ela pedia, que eles estavam tão dispostos a estar a seu serviço, especialmente Caleb - o grande Alfa. Isso a fazia se sentir poderosa e forte de certa forma, e ela adorava isso. Ela poderia se acostumar com isso.



Spotte D
HER FIRST

CAPÍTULO TREZE

Niko

Puta merda. Caleb iria brincar com eles.

Quando Niko descobriu pela primeira vez, que Caleb seria o terceiro, ele honestamente pensou que nunca compartilhariam sua companheira juntos. Ele sempre estaria em seu tempo, apenas ele e ela, mas Niko sempre soube que ele queria compartilhá-la com Xavier de mil maneiras diferentes.

Por que não quando ele e Xavier já estavam tão confortáveis um com o outro?

Mas Caleb sempre pareceu o tipo de cara que só faria sexo com sua companheira por conta própria, e os deixaria em paz quando fosse a sua vez.

Niko sabia que Piper conseguiria Caleb no Baile de Beltane. Ela era agressiva quando queria, e empurrou Caleb do limite para fazê-lo falar com ela. E quando ele finalmente falou, ela viu o homem real por trás da carranca.

Caleb era lindo e o que Niko lembrava dele antes do incêndio ... certo que ele era um Alfa e poderia ser um idiota, mas ele também era a pessoa mais dedicada e silenciosamente apaixonada que Niko conhecia. E aqui estava ele ... ocupando o lugar da primeira fila para essa paixão.

Piper arqueou uma sobrancelha para ele e Xavier, e Niko fechou a boca quando percebeu que estava boquiaberto. Oh, a realidade da bibliotecária sexy



era muito melhor do que a fantasia. Caleb olhou para ela como se ela pudesse não ser real, e Niko sabia exatamente como se sentia.

Claro, isso era apenas sexo e eles estavam gostando um do outro - nenhuma emoção ou sentimento exigia, mas o vínculo entre ele e Piper estava ficando mais forte e o toque físico apenas o fortalecia.

Mas Niko sabia que ele e Piper tinham personalidades semelhantes, interesses semelhantes, então não era tão surpreendente que eles se davam tão bem. Não, o que deixou Niko totalmente pasmo por ela, foi o feitiço que ela colocou em Caleb. Era como assistir um homem voltando da beira da morte para ver Caleb *sorrir* pela primeira vez em anos.

Piper se esquivou de Caleb. "Não até que esses dois estejam se agarrando," ela disse a ele.

O choque que ele sentiu na primeira vez que ela corajosamente ordenou que fizessem o que ela desejava quase o fez gozar no local. E ainda o chocava cada vez que ela abria aquela boca suja para dizer outra coisa.

Caleb rosnou para ele e Xavier e seria quase cômico se o brilho dourado de sua forma de gato não estivesse piscando em seus olhos.

"Pobre bebê," Piper murmurou, estendendo a mão para acariciar o rosto de Niko. "Você quer assistir, não é?"

Xavier soltou um suspiro lento ao lado dele e os dois ainda eram como estátuas. Finalmente Niko assentiu. Ela inclinou a porra da cabeça e Niko nunca seria capaz de vê-la fazer isso de novo sem pensar neste momento.



Ele lambeu os lábios quando a grande mão de Caleb segurou seu pescoço e a segurou de forma que suas costas arquearam.

“Suponho que esteja tudo bem,” provocou Piper. “Significa apenas que você pode fazer isso por mim mais tarde.”

Niko teve que segurar seu pau enquanto ele endurecia dolorosamente. Isso ... isso foi o suficiente para empurrá-lo perdidamente apaixonado por ela. Não apenas por causa da maneira como ela lidou com eles no quarto, mas por causa da maneira como ela fez Caleb sorrir quando ele deslizou dentro dela.

Piper engasgou e Xavier gemeu. Ambos estavam acariciando seus pênis enquanto assistiam, embora Niko pudesse jurar que ele estava acabado pela noite, depois que Piper o ordenhou até secar.

Então Caleb agarrou seu pescoço e a puxou para que suas costas estivessem contra seu peito, para que Niko e Xavier pudessem ver tudo. Ele empurrou nela sem misericórdia e os olhos de Piper rolaram para a parte de trás de sua cabeça enquanto ele segurava seu pescoço, o som de carne se batendo o estava deixando louco. E então a mão livre de Caleb veio esfregar seu clitóris. Niko cerrou os dentes.

Seu Alfa era forte e poderoso, mas Niko podia ver claramente a maneira cuidadosa com que segurava sua companheira. Ela era tão preciosa para ele quanto era para eles, tão especial - se não mais. Piper era esperança, ela era o



futuro, e Caleb olhou para ela como se ela pendurasse a porra da lua enquanto beijava e lambia seu pescoço.

A velocidade de Niko aumentou enquanto ele se punha na cena mais erótica que ele já testemunhou em sua vida. Seu Alfa e sua companheira. Assistindo Caleb - Niko parecia mais perto dele do que ele se sentiu o tempo todo que se conheceram. Eles serviram juntos no Exército, e ele confiava nele - o via como um irmão. Niko também confiava nele como Alfa e sabia que Caleb faria qualquer coisa para manter seu orgulho seguro.

Mas pela primeira vez ele estava vendo o homem por trás de tudo isso, não o garoto que ele costumava ser ou a fachada que ele sempre colocava para todos. Ainda havia aquele medo nos olhos de Caleb, a desolação que conduzia um orgulho moribundo, mas também havia esperança e amor. Caleb amava Piper.

Niko gemeu quando gozou, derramando sêmen por toda a mão e estômago. Xavier perdeu o controle também e então Piper estava gritando quando Caleb acelerou o ritmo, amando seu corpo quase violentamente. O rugido que Caleb soltou quando gozou fez Niko estremecer ao imaginar como seria.

Ele praticamente podia sentir o que Piper sentia no ar espesso de seu quarto.

Caleb soltou seu pescoço e passou os braços em volta dela, segurando-a perto enquanto ela estremecia e lentamente voltava para eles. Ela sorriu sonolenta e então se virou apenas o suficiente para beijar Caleb.



Niko queria mais, mas todos estavam exaustos. Ele fez um movimento para se levantar, mas Caleb balançou a cabeça e colocou Piper entre ele e Xavier. Em seguida, seu Alfa desapareceu no banheiro. Ele voltou com toalhas de rosto.

Ele sabia que era rude olhar, mas este não era o mesmo homem que Niko conheceu em toda a sua vida. Um olhar para Xavier e ele sabia que sentia o mesmo. Todos eles se limpavam em um silêncio amigável e Niko se perguntou se Piper gostaria que eles partissem, mas ela se aconchegou em Xavier com os olhos já fechados.

Niko compartilhou um olhar com Caleb e então se moveu. Ele colocou Xavier de conchinha e passou o braço em torno dele e dela. Caleb pode não ser tímido, mas não se sentia confortável com eles da mesma forma que estava com Piper. Então Caleb abraçou Piper, mas ele não se esquivou de seu contato também.

As maravilhas alguma vez cessaram? Este Alfa praticamente ronronou, compartilhando esta fodida cama minúscula com eles, sua companheira já dormindo entre os três. Não havia lugar mais seguro para ela estar.

Niko fechou os olhos. Ele desafiou a porra de um demônio para tentar levá-la com todos os três lá.

“Niko.”

Deus, ele estava cansado. Que horas eram?

“Niko.” Então, houve um pequeno empurrão em seu peito.



“Hum?” Ele abriu um olho e percebeu que não estava mais segurando Xavier, mas Piper e eles estavam sozinhos.

“Eu queria te perguntar uma coisa.”

Niko fechou os olhos e rolou de costas para que ela pudesse deitar a cabeça em seu peito. “Volte a dormir Piper.”

“Se você me transformar em um gato, os crocodilos ainda poderiam usar meu sangue para a maldição ou seria diferente? Mesmo se não fosse, eu, sendo um gato, faria o Conselho intervir?”

Ele suspirou. “Você quer que eu acorde agora, não é?”

Ela riu e o cutucou nas costelas. “Sim. Responda minhas perguntas.”

Niko resmungou e rolou de modo que a estava praticamente sufocando. Ele esfregou seu rosto contra o dela, contra seu pescoço, respirando seu perfume misturado com todos os três deles.

“Pare!” Ela riu, tentando empurrá-lo, mas ela não estava realmente tentando. “Como você está sempre duro?”

Niko beliscou sua garganta, mas teve o cuidado de não romper a pele. Ela estava foddidamente deliciosa e se ele pudesse acordar assim todas as manhãs, ele seria o homem mais feliz do mundo. “Quer fazer algo sobre isso?” Ele brincou.

“Eu quero uma resposta para minhas perguntas.”

Niko pegou seus pulsos e os prendeu acima de sua cabeça. Ela não estava tentando fugir, então ele se contorceu entre suas pernas para que ficasse confortavelmente pressionado contra ela. “Nós poderíamos reivindicá-la e transformá-la em um shifter. Então você estaria



oficialmente sob o comando de Samuel - o Alfa do Orgulho da Costa Oeste, mas não é um processo rápido. “ Ele lambeu sua garganta e então desceu para mordiscar seu seio.

O suspiro dela foi música para seus ouvidos. ”Por que não?”

Niko resmungou e desceu ainda mais para que seus seios estivessem no nível perfeito para sugar. ”Você tem que se registrar com o clã, arquivar a papelada e, depois que for processada, Caleb pode enviar uma solicitação a Samuel.” Então ele puxou seu mamilo em sua boca.

Seus dedos se enredaram em seu cabelo e ela gemeu baixinho. ”Quanto tempo isso leva?”

Niko olhou para ela, irritado. ”Pode demorar uma semana, pode demorar mais. Nem sempre é o mesmo. Depende do que o West Coast Pride Alpha está acontecendo. Você quer continuar falando ou prefere que eu faça outra coisa com minha boca? “

Ela riu e se mexeu embaixo dele. Ele podia sentir o cheiro de como ela já estava excitada. ”Nós não podemos fazer as duas coisas?”

“Baby, eu não sou tão habilidoso.” Ele beijou um seio e depois o outro, movendo-se lentamente para baixo.

“Ok, uma última pergunta,” Ela murmurou, fechando os olhos de prazer. ”Eles ainda poderiam usar meu sangue se eu fosse um shifter?”

Niko beijou seu umbigo e continuou, deslizando os dedos para baixo e sobre seu clitóris antes de separar seus lábios



lisos. "Eu teria que perguntar a Morgan, ou falar com um médico do orgulho. Não sei nada sobre isso."

Então ele pressionou a boca em seu centro e seu gemido quando ela levantou os quadris para dar-lhe um melhor acesso era exatamente o que ele queria. Niko acabou de falar. Ele queria saboreá-la até que ela gozasse em sua boca.

Ele lambeu longa e lentamente, saboreando-a, mergulhando nela, deixando-a montar seu rosto enquanto ele chupava e mordiscava até que ela estava tremendo embaixo dele, praticamente arrancando o cabelo de sua cabeça quando ela gozou. Niko sacudiu seu clitóris com a língua enquanto ela se acomodava, ofegante.

"Veja, muito melhor do que falar."

Piper sorriu e acariciou seu cabelo, os olhos fechados novamente. "Isso não é estranho para vocês?"

"O que é estranho é você xingar", disse Xavier, trazendo uma bandeja de comida. "Achei que nunca ouviria você usar a palavra 'foder' na minha vida."

Niko riu e pegou uma das fatias de laranja. Ele ainda estava nu e Piper também, mas Xavier havia tomado banho e vestido. "Sim, também não esperava por isso."

"Só no quarto", disse ela, corando apesar de estar completamente nua e molhada do que acabaram de fazer. Ela era adorável.

"Eu não estou questionando isso", esclareceu Xavier, dando-lhe um doce beijo de 'bom dia'. "Só comentando. Adoro ouvir você falar coisas sujas. "



Piper pigarreou e pegou o café. "Obrigado por isso. Onde está Caleb? Verificando o perímetro de novo? "

Niko bufou e se ajustou. Droga, seu pau ainda estava duro como uma rocha.

Piper olhou para ele e sorriu por cima de sua caneca. Instantaneamente, sua frequência cardíaca acelerou enquanto ele se perguntava em que coisa suja ela estava pensando. "Precisa de alguma ajuda?" Ela perguntou.

Ele queria desesperadamente dizer sim, mas também não confiava naquele brilho nos olhos dela. "Eu vou sobreviver," Niko disse a ela.

Piper arqueou uma sobrancelha e então olhou para Xavier. "Eu acho que Niko precisa de ajuda."

Putá merda.

Até Xavier ergueu as sobrancelhas em surpresa. "Você quer que eu o chupe?"

Apenas as palavras deixaram Niko mais duro e ele gemeu, pressionando o rosto contra o estômago de Piper.

"Você disse que os gatos são bons em lambar coisas."

Niko riu com Xavier. De alguma forma, aquele pequeno comentário provocador voltou para mordê-los na bunda.

"O quê, você não gosta de fazer isso?" Piper perguntou. "Niko pode ser um fundo poderoso, mas ele precisa de alívio também."

O sorriso de Xavier se alargou e ele removeu a bandeja da cama. Piper tomou um gole de café e seus olhos brilharam enquanto observava Xavier agarrar o tornozelo de Niko e puxar. Então ele virou Niko e olhou para Piper. "Com



você por perto, todos nós precisamos de alívio constantemente”, disse ele, ajoelhando-se.

Niko respirou fundo e olhou para Xavier. O mais dominante e direto dos dois, Xavier nunca tinha caído sobre Niko antes. Nunca. Uma punheta não era grande coisa, mas o homem nunca tinha sido tão íntimo com ele antes.

No segundo que sua boca quente o tocou, Niko jogou a cabeça para trás e amaldiçoou. Xavier pode nunca ter caído em cima dele antes, mas ele sabia exatamente o que estava fazendo. Ele o chupou tão forte e tão rápido que Niko mal tocou seu ombro a tempo.

Xavier o acariciou quando ele gozou e Niko poderia jurar que havia estrelas. Porra. Ele nunca tinha experimentado nada parecido antes em sua vida, nem mesmo com uma mulher.

Piper sorriu como um gato que pegou o canário e tomou um gole de café novamente. “Sua vez, Xavier.” Ela colocou a xícara na mesa de cabeceira e rastejou até ele.

Então o alarme dela disparou e todos eles congelaram.

“Mãe caminhoneiro!” Piper saiu da cama e pegou o telefone antes de correr para o banheiro. “Vou me atrasar para o trabalho!”

Niko olhou para Xavier e começou a rir. Para seu crédito, Xavier sorriu e se levantou do chão. Então ele envolveu sua mão dolorosamente no cabelo de Niko, torcendo e puxando-o para frente. O beijo foi violento e dominador. Xavier enfiou a língua na boca de Niko, tomando o que ele queria.



EMMA DEAN

“Eu gostei disso, mas ainda sou o dominante,” ele rosnou para Niko.

Quando ele o soltou, Niko sorriu para seu melhor amigo. “O que você disser, cara. Mas entre vocês dois eu posso morrer de desidratação.” Ele saiu da cama e foi se juntar a Piper no chuveiro.

Seria assim pelo resto de suas vidas? Niko limpou o sangue de seu lábio onde Xavier o mordeu. Ele esperava que sim.



Spotte D
HER FIRST

CAPÍTULO QUATORZE

Piper

Xavier virou uma página do livro que estava lendo e ela olhou para ele pela milésima vez. Sua jornada de trabalho estava se arrastando, e Piper só queria fechar a biblioteca para que ela pudesse coçar a coceira que a incomodava desde que ela o viu chupar Niko tão forte e rápido que ele gozou em menos de um minuto.

Isso exigiu habilidade.

Mas eles não tiveram tempo para ela fazer nada sobre o desejo furioso que ela sentiu depois de assistir aquilo. Ela tinha trabalho. Então Caleb disse que Jess queria se encontrar com ele e Niko estava fora da biblioteca, certificando-se de que nada atrapalhasse sua magia tecnológica.

Portanto, eram apenas ela e Xavier. Que era mais perturbador do que ela pensava que ele seria.

Ela passou a maior parte de seu turno lendo livros sobre demônios e ajudando um aluno quando ele precisava. Neste ponto de sua pesquisa, ela provavelmente sabia quase tanto quanto uma bruxa ou um caçador sobre demônios. Os textos eram um tanto repetitivos e alguns eram apenas algum tipo de genealogia demoníaca.

Foi útil saber quem governava quais demônios, mas não a ajudou com contratos de demônios ou como quebrar um. Os livros afirmavam repetidamente que o demônio era o único que poderia usar a brecha, e o invocador original, o



único a quebrar o contrato original, embora não fosse aconselhado.

A maioria dos contratos, terminava com a morte do invocador, para ser honesto. Piper não sabia por que os crocodilos estavam tão desesperados. O que foi que os tornou tão implacáveis?

“Você poderia pedir ao Oscar mais recomendações?” Piper perguntou, fechando o livro quando ela terminou. Agora ela sabia mais sobre os demônios judeus do que jamais gostaria de saber, e ainda não tinha mais respostas do que no dia anterior. Ela realmente deveria estar lendo sobre a história dos crocodilos e leopardos, mas ela estava nervosa para descer e examinar.

Piper mordeu o lábio e olhou para Xavier novamente. Era difícil esquecer a maneira como ele olhou de joelhos naquela manhã, ou a maneira como ele pegou Niko em cima dela. A única coisa que a ajudou a tirar sua mente da sarjeta foi ler.

“Não é este o quinto livro que você leu? Como você lê tão rápido? Este nem mesmo está em inglês, “Xavier disse enquanto olhava o livro surrado.

Ela encolheu os ombros e olhou para os outros livros. “Eu leio rápido e, quando me acostumo com a língua novamente, posso ler tão rápido quanto em inglês. Nenhum deles será capaz de nos ajudar. “ Piper jogou os outros dois em sua mesa e suspirou.

“Nós não jogamos livros de demônios,” Xavier rangeu para fora. “Alguns deles são praticamente sencientes e podem se ofender.”



Ela correu os dedos pelos livros com amor, se desculpando em silêncio. "Gosto de lê-los, mas não há uma resposta para esse problema. Em uma semana, Eisheth vai ter que me levar ao crocodilo. "

"Eu já te disse, querida, eu não vou deixar isso acontecer."

Piper olhou para cima e estudou os olhos castanhos dourados de Xavier, menos âmbar do que no dia anterior. Eles praticamente brilhavam contra sua pele escura e ele parecia incrivelmente lindo com braços grossos e um peito largo naquela camisa justa. "Eu acredito em você."

Xavier ainda era um mistério para ela, mas ela sabia que ele gostava de estar no controle. Ele desafiava Caleb sempre que podia, mas geralmente eles eram uma frente unida. Não havia muito que eles discordassem quando se tratava dela.

Dos três, Xavier era o mais supersticioso e cauteloso de todos os outros paranormais. Ele realmente não gostava de demônios e bruxas e então se recusou a se encontrar com Jess. Niko era o único deles disposto a tocar na magia da bruxa, então ele teve que ficar com ela para usá-la.

Caleb não poderia se importar menos com os outros paranormais, não realmente. Ele não gostava de não poder confiar em demônios, mas no geral eles não o incomodavam da mesma forma que incomodavam Xavier.

"O que você não está me dizendo?" ela finalmente perguntou a ele. "Por que você não está feliz em Crescent City?"

Os olhos de Xavier se arregalaram de surpresa. "O que faz você pensar que eu não estou?"



Ela deu de ombros e abriu o próximo livro sobre demônios, que estava em sânscrito. "Você não fala sobre isso, e quando é mencionado, você muda de assunto ou redireciona para Niko."

Ele pegou a mão dela e suspirou. "Eu não queria entrar para o exército, mas depois de servir, eu não estava pronto para sair quando Caleb ordenou. Eu gostava de estar no exterior. O deserto parece certo para mim. Sem todas aquelas malditas árvores e chuva. Meu leopardo estava feliz ali. Caleb sentiu isso também, mas ele era o Alfa. Ele teve que voltar e retomar o orgulho de seu Terceiro antes que o caos explodisse. "

Xavier balançou a cabeça. "Nós éramos implantados normalmente por um ano ou mais de cada vez, e nada fora do comum aconteceu enquanto estávamos fora. Poderíamos ter ficado para outro passeio, mas o orgulho estava ficando impaciente. Os crocodilos ficaram quietos por um tempo. Então, eles decidiram nos mudar há alguns anos e tentaram assassinar os leopardos em Tahoe. Só conseguimos salvar a gatinha, Charlotte. "

Piper apertou sua mão, mas não disse nada.

Xavier deu de ombros. "Eu me senti livre de toda essa merda pela primeira vez na minha vida enquanto estávamos no exterior. Quando voltamos, eu ainda não tinha nenhuma habilidade perceptível ou dinheiro, então aprendi a soldar e agora faço isso, mas não é a mesma coisa. Quando estávamos no Exército, tínhamos um propósito e pudemos ver o mundo."



Piper mordeu o lábio e olhou para a primeira página do livro do demônio. "Bem, você ainda pode viajar. Você gostaria de vir ao Egito comigo algum dia? Tenho que voltar pelo menos uma vez para terminar minha tese. "

Ele sorriu para ela e a beijou suavemente. "Eu adoraria algo assim. Isso significa que você está gostando da ideia de ficar conosco? "

Ela estava honestamente surpresa por ninguém ter perguntado a ela. Caleb teve o cuidado de apenas responder às perguntas dela. Era fácil ver que ele estava com medo de que ela fugisse. Mas a razão pela qual ela fez essas perguntas foi o oposto.

Quanto mais tempo passava com eles, mais o vínculo entre eles se fortalecia. Piper podia sentir isso no fundo de seu peito. Cada vez que ela pensava neles seu coração batia forte. Eles a excitaram de maneiras que ela nunca pensou que experimentaria novamente depois de seu ex, e então conseguiram superá-lo.

O que ela estava tentando chegar a um acordo com esse tempo todo, era a ideia de que havia três deles e apenas uma dela. Não só isso - as emoções intensas que ela já sentia, e elas só cresciam toda vez que um de seus leopardos fazia algo doce ou bom. Como quando Xavier trouxe seu café da manhã na cama, e obviamente esperou que ela terminasse com Niko?

Seu apartamento não era tão grande e ela não tinha ficado quieta.

Não, o que ela nunca havia considerado antes, eram três homens que eram cem por cento completamente dela,



sem necessidade de compartilhamento. Mas eles não se importavam que todos a compartilhassem. Piper sempre teve fantasias de dormir com dois homens ao mesmo tempo, e é claro estava curiosa sobre a dupla penetração.

Mas nunca passou por sua mente pensar que ela poderia ter isso sempre, ou diabos, adicionar um terço em cima *disso*. Por que não ... porque não era convencional? Piper nunca tinha sido do tipo convencional, e ela supôs que isso era apenas mais uma prova.

Ela já tinha decidido que queria ir para Crescent City com eles, mas só depois que Caleb dissesse a ela tudo que ela precisava saber. Agora ... ela não tinha certeza de como falar com seu pai sobre isso ou terminar seu doutorado. Piper se recusou a desistir de qualquer uma dessas duas coisas e estava tendo dificuldade em descobrir a logística.

“Eu quero ficar com você,” Ela disse lentamente. Piper inclinou a cabeça para Xavier. “É difícil dizer porque não te conheço há muito tempo, mas tenho fortes sentimentos por vocês três. A ideia de deixar vocês irem embora no final das duas semanas, dói fisicamente e me deixa triste. Não quero ficar sozinha de novo - só eu e Cat Solo, mesmo que ele seja uma boa companhia. “

Xavier pegou seu rosto suavemente em suas mãos e a beijou longa e lentamente. “Eu te amo, Piper.”

Ouvi-lo dizer isso a eletrizou. “Você realmente?” Ela perguntou. “Mas como você pode ter certeza?”

Ele encolheu os ombros, abaixou-se e puxou a cadeira dela para mais perto. “Nunca me senti assim por



ninguém antes na minha vida. Posso sentir a maneira como nossas almas estão conectadas, sentir o que você sente e tudo o que quero é viver todos os dias com você - aprendendo mais sobre você. Espero que sempre haja algo novo. “

Ela assentiu devagar. “É como eu me sinto.”

Ele bateu em seu nariz e riu. “Então por que você ainda parece insegura

Eu?”

Era difícil de explicar, mas Piper nunca gostou de grandes mudanças. Ela não confiava nas emoções, pois eram imprevisíveis. Não ajudou o fato de ela ter vivido em Sacramento a vida toda. “Bem, eu não vou deixar meu pai, então ele precisa vir também, e Caleb já disse que poderia se juntar ao clã. Mas realmente... É este lugar. É esta biblioteca e a Coleção Helênica e meu doutorado. Recuso-me a deixá-lo incompleto. “

Xavier se levantou e puxou-a para fora de sua cadeira. Ele mal flexionou os braços e ela foi levantada. Instintivamente, ela envolveu as pernas em volta da cintura dele e os braços em volta do pescoço. “Alguém pode ver,” ela sibilou.

“Ninguém está atualmente na biblioteca”, sussurrou Xavier, levando-a para uma das salas de estudo. “Eu tenho audição de shifter, lembra?” Ele a colocou sobre a mesa e fechou a porta, em seguida, tirou a camisa para cobrir a janela.

“O que você está fazendo?” Ela chiou.

Xavier não respondeu sua pergunta. Em vez disso, ele desfez o cinto. “Temos bibliotecas em Crescent City”,



disse ele. Ele se aproximou e a puxou contra ele, levantando sua saia. "E se você precisar que eu te traga até aqui, duas ou três vezes por semana para terminar o seu doutorado, eu vou."

Ele puxou sua calcinha para o lado e esfregou o polegar sobre seu clitóris e, em seguida, deslizou um dedo dentro. "Deus, você já está molhada para mim."

Piper engasgou com a sensação, mas ela olhou para ele em completa descrença. "Você realmente dirigiria seis horas de ida e volta, três vezes por semana por mim?"

Xavier removeu sua mão e a substituiu por seu pênis, puxando-a para ele. Ela gemeu e jogou a cabeça para trás enquanto ele a enchia completamente. "Eu faria isso todos os dias se você pedisse."

Então ele agarrou sua bunda e a levantou. Piper segurou seus ombros com força e olhou em seus olhos. "Porque você me ama?"

"Porque eu te amo," ele murmurou contra seus lábios e então ele empurrou dentro dela.

Piper teria pensado que ela estaria cansada de todo o sexo, mas era como se sua libido estivesse no limite. Ela não conseguia o suficiente deles, e cada um era tão diferente. Xavier era áspero e doce, deixando-a montá-lo enquanto tomava todo o seu peso.

Ele foi tão fundo que ela já podia sentir o orgasmo. Ela respirou pesadamente enquanto se segurava, sua testa pressionada contra a dele enquanto ela olhava em seus olhos e eles brilhavam com um dourado vibrante que ela tinha visto apenas uma vez - logo antes de Caleb ter mudado.



“Eu nunca fiz sexo na minha biblioteca antes,” Ela disse a ele, mantendo o ritmo lento e constante, adiando seu orgasmo.

“Finalmente, estou fodendo primeiro em algo”, disse Xavier, virando-se para que pudesse pressioná-la contra a parede.

Ela engasgou e o montou com força até que não conseguiu mais se conter. Piper mordeu seu ombro para não gritar enquanto gozava. Xavier gemeu contra seu pescoço enquanto gozava com ela. Isso fez a sensação mil vezes mais intensa e ela cravou as unhas em suas costas - Piper se recusava a ser aquele casal detestável.

“Tenho certeza que você foi o primeiro a me beijar,” ela brincou quando conseguiu recuperar o fôlego.

Ele riu disso. “Então, você está conosco, baby?” Xavier beijou seu pescoço e depois se afastou para olhar em seus olhos. Seu polegar acariciou seu rosto e ela sorriu para ele.

“Estou contigo.”

Ele a beijou forte e áspero, deslizando a língua em sua boca e assumindo o controle de seu corpo enquanto ele se esfregava contra ela, os tremores secundários ondulavam sobre ela. “Bom, porque tenho quase certeza de que nós três morreríamos sem você.”

Piper deslizou para baixo e riu, pegando alguns lenços de papel da caixa. “Você pode ser tão dramático.”

Xavier riu enquanto afivelava as calças de volta e então congelou. Foi exatamente como assistir Cat Solo reagir a um ruído que ele não reconheceu. Xavier até inclinou a



cabeça para ouvir. "Alguém está aqui," ele sussurrou, agarrando sua camisa da janelas.

Piper sentiu a adrenalina e o medo inundarem suas veias e seu coração apertou. Xavier agarrou a mão dela e puxou-a para o chão quando ela congelou. Ele deslizou o telefone do bolso e ela observou enquanto ele enviava uma mensagem de texto em grupo para Niko e Caleb.

"Teremos reforços em breve, mas precisamos sair daqui."

"A biblioteca das bruxas é mais perto," Ela disse a ele. "E aposto que está protegida."

Xavier vestiu sua camisa e a estudou. "Você se lembra de como abrir a porta?"

Ela estava com muito medo de dizer outra palavra, então Piper assentiu.

Não era como quando os três entraram em sua biblioteca para procurá-la. Esta foi uma ameaça real. Se Xavier estava preocupado, então ela deveria estar também. Isso tinha algo a ver com a maldição ou era algo totalmente diferente?

Piper não tinha certeza do que seria pior.

"Tudo bem, siga minha liderança, fique perto e faça tudo o que eu mandar", disse Xavier a ela, com a mão na maçaneta. "Prometa-me que fará tudo o que eu disser, sem questionar ou hesitar." Seus olhos castanhos dourados procuraram os dela desesperadamente.

Ela assentiu, sabendo que poderia significar vida ou morte se ela não o fizesse. "Estou contigo."

Ele a beijou uma última vez e então abriu a porta. Piper rezou para que eles estivessem exagerando. Então ela



EMMA DEAN

pegou a mão de Xavier e o seguiu até as estantes da biblioteca, cruzando os dedos para que o que quer que estivesse lá fora, não estava lá para prejudicá-los. Mas até ela sabia o quão ridiculamente ingênuo isso soava.



Spotte D
HER FIRST

CAPÍTULO QUINZE

Xavier

Xavier havia passado por várias situações de alto estresse no Exército e no exterior. Ele lidou com civis em áreas de combate, mas nunca teve sua companheira com ele em um ambiente potencialmente perigoso. Isso mudou todo o jogo.

Ele se amaldiçoou mentalmente por não insistir que ela tirasse férias quando eles chegaram lá. Se ela estivesse no apartamento, isso nem seria um problema agora. Mas não, a porra do Caleb tinha que insistir em algum nível de normalidade enquanto ela se ajustava a eles.

A mão úmida dela na dele o deixou em alerta máximo. Esta não era uma situação qualquer. O cheiro no ar - água parada e peixe - disse a ele que eram crocodilos na biblioteca, crocodilos do caralho.

O batimento cardíaco de Piper estava alto o suficiente para que ele soubesse que os crocodilos também podiam ouvi-lo. Não havia nenhuma chance no inferno de eles saírem da biblioteca ou mesmo para a subterrânea antes de encontrá-los. Ele esperava que Niko estivesse lá logo.

“Eu posso sentir seu cheiro, felino,” Uma voz rouca sussurrou.

Xavier cerrou os dentes e disparou de uma pilha para a outra, puxando Piper junto com ele. Pelos passos, parecia que havia pelo menos dois dos crocodilos, mas provavelmente três. Graças a Deus, Piper não podia ouvi-los ou



isso teria sido mil vezes mais difícil. Ela já estava à beira do pânico.

Eles se moveram novamente e ela agarrou um livro da estante.

Ele quase riu. Quase.

“Sua humana indefesa não é inteligente o suficiente para sair dessa.”

Porra, havia quatro deles. Xavier fez as contas e rangeu os dentes. A menos que Piper pudesse cuidar de pelo menos um, havia uma boa chance de que ele ficasse sobrecarregado. É melhor Niko se apressar.

“Aí está você”, disse um homem, saindo de trás de uma das pilhas de livros. Seus dentes eram horríveis e faltavam alguns. Então ele estendeu a mão para Piper.

Piper não apenas jogou o livro. Ela o segurou com as duas mãos e o balançou como um morcego. O crocodilo caiu como uma pedra e então ela puxou Xavier junto. “Praticamente a única coisa para a qual Guerra e Paz serve,” ela sussurrou.

Xavier não conseguiu esconder seu sorriso quando eles desistiram de tentar ser furtivos e correram para a biblioteca das bruxas.

Então, mais dois crocodilos pularam e bloquearam seu caminho. Sem hesitação, Xavier colocou seu corpo entre eles e Piper. Onde *diabos* estava Niko?

“Basta entregá-la, felino, e não vamos machucar você.”

Xavier rosnou e então se virou quando o cabelo de sua nuca se arrepiou em advertência. Ele manteve Piper atrás dele com um braço ao redor dela. Havia três crocodilos



agora e um apontou uma arma para ele. Os outros dois estavam armados com facas, mas felizmente não eram armas.

Eles a queriam viva.

Um rosnado estrondoso encheu o espaço e de repente Niko saltou em sua forma de leopardo, os dentes apertando o braço estendido. O crocodilo gritou e o cheiro forte de sangue foi tudo que Xavier pôde sentir antes que o som de ossos quebrando ressoasse por todos eles.

Ele tinha que dar crédito a Piper, ela não gritou ou se encolheu. Ela apenas o segurou com força e observou Niko devastar o crocodilo, rasgando-o em pedaços.

Xavier concentrou sua atenção nos outros dois. "Piper, preciso que você corra o mais rápido que puder para a fonte lá fora. Caleb deve estar aqui assim que puder. Ligue para seu pai... o que quer que você precise fazer, é só dar o fora daqui."

Seu aperto aumentou. "Eu não vou deixar você e Niko."

Não havia sentido em discutir. Ela era teimosa pra caralho, então ele a soltou e deu um passo à frente. "Vamos", disse ele aos crocodilos. "Eu te desafio a tirá-la de mim."

Ambos atacaram ao mesmo tempo e Xavier empurrou Piper ainda mais atrás dele. Ele podia lutar tão bem em sua forma humana quanto podia em sua forma de leopardo. Ele se esquivou de um soco, pegou o pulso e torceu para que o braço ficasse por cima do ombro e de costas para o crocodilo.

O outro deu um soco no estômago, mas Xavier ficou tenso e o sugou enquanto puxava com força o braço do outro. O estalo e o grito que se seguiram aumentaram o barulho. Eles



chamariam a atenção de alguém em breve e Xavier cerrou os dentes. A limpeza seria brutal.

Onde estava uma bruxa quando você precisava de uma? A ironia do pensamento não lhe escapou.

O crocodilo à sua frente foi atacar novamente e Xavier chutou direto em seu peito. Ele voou de volta para uma prateleira. Então Xavier virou o outro e deitou-se de costas. Sem hesitar, ele tirou a faca da bota e a afundou na garganta do crocodilo.

Antes que ele pudesse se mover, o outro gritou. Xavier olhou para cima e viu Piper com o tazer, tirando a merda fora daquele que ela nocauteou, enquanto ele tentava vir atrás de Xavier e Niko novamente.

Porra, ela era perfeita. Mas também vulnerável. Ele se levantou e se moveu. Mas antes que ele pudesse alcançá-la, o segundo crocodilo o agarrou.

Ele nunca tinha ouvido nada tão assustador quanto o grito de Piper e o cheiro de sangue humano fresco. Xavier mudou parcialmente e ignorou a dor excruciante. Ele rasgou a pele macia da garganta do segundo crocodilo. Ele tinha que voltar para ela, mas Niko já estava lá, pulando nas costas daquele que a estava atacando.

Então Xavier estava ao lado dela e a verificando. Seu rosto estava muito pálido e seus olhos desfocados. "Piper," ele murmurou, procurando pelo ferimento. Quando ela não respondeu, ele ergueu a voz. "Piper! Você está comigo?"

Seu braço tinha um longo corte do cotovelo ao pulso. Xavier amaldiçoou e arrancou sua camisa. Isso



precisava de pontos o mais rápido possível ou ela poderia sangrar. O pânico cresceu para sufocá-lo e ele esperava por Deus que Caleb estivesse lá em breve.

“Mantenha aquele vivo para interrogatório,” Ele rosnou para Niko.

O leopardo rosnou de desagrado, mas fez o que lhe foi dito. Caleb estaria lá em breve e ele precisaria de respostas. “Volte e chame uma equipe de limpeza. Piper está ferida.”

Niko instantaneamente era humano e nu. “Dê-me seu telefone, todas as minhas coisas estão lá fora.”

Ele o entregou sem questionar e então apertou a camisa sobre o ferimento. “Você está bem, querida? Como você está se sentindo?”

“Eles estão mortos,” Ela sussurrou.

Xavier seguiu sua linha de visão e amaldiçoou quando viu todo o sangue. “Sim, eles estão. Se não os tivéssemos matado, a matilha de lobos da montanha Mayacamas teria. Sacramento é seu território. Fizemos um favor a eles. Agora olhe para mim.”

Finalmente ela o fez e sua testa tinha gotas de suor. Xavier franziu a testa e gentilmente colocou as costas da mão contra a pele dela. Ele não gostava de como ela estava úmida. Havia muito sangue e ela teve um choque. Era altamente possível que ela nunca tivesse visto um cadáver antes.

Xavier amaldiçoou internamente. Ele sabia como lidar com toda essa merda. Quantas vezes ele disse a civis



que tudo ficaria bem? Quantas vezes ele ficou com aqueles que não ficariam?

“Devíamos levá-la para o hospital”, disse Niko, desligando. “Os lobos estão enviando seus limpadores para os corpos. Em seguida, as bruxas estão enviando uma equipe para limpar a biblioteca de quaisquer vestígios de sangue e energia psíquica, e para limpar qualquer vigilância ou memórias. “

Xavier envolveu Piper em seus braços e a segurou perto, tentando aliviar um pouco de sua dor apenas com o contato. “Ligue para Caleb e pergunte a ele o que fazer.”

“Caleb já está aqui,” seu Alfa rosnou.

Ele nem mesmo olhou duas vezes para os corpos. Caleb foi direto para Piper e removeu a camisa que cobria seu ferimento. Ele assobiou em uma respiração e então a pegou em seus braços. Piper nem protestou, o que em si já era um péssimo sinal. “Vou levá-la ao hospital. Fique aqui e lide com isso. Questione aquele filho da puta ali e depois livre-se dele.”

Piper estava em mãos competentes e Caleb a manteria segura. Ele se virou para aquele com quem Niko havia lidado. Ambas as pernas estavam quebradas e o crocodilo não ia a lugar nenhum.

Xavier sorriu, aliviado por ter uma direção. “Com prazer.”

Ele estudou o crocodilo por um momento enquanto esperavam que Caleb saísse. Assim que o som da porta fechando atingiu seus ouvidos, ele inclinou a cabeça em dúvida. “O que você achou que iria realizar aqui?” Xavier perguntou.



A bunda nua de Niko desapareceu quando Xavier se concentrou no crocodilo. O filho da puta estúpido apenas riu, embora soubesse que não havia maneira alguma de escapar disso para.

“Por que eu te contaria, felino?”

Niko voltou totalmente vestido e com uma camisa extra ele jogou Xavier. “Talvez poupemos sua vida.”

“Sua espécie nunca pouparia um crocodilo,” o outro shifter cuspiu. “Por que você faria isso quando duzentos anos atrás você matou todos os nossos jovens?”

Xavier revirou os olhos. “Estou farto de ouvir esta história de merda. Nós nos mudamos de seu território há cento e cinquenta anos. Não sabemos o que deu início à rixa de sangue. Mas, ainda assim, vocês não vão nos deixar em paz com isso, então agora estamos aqui e você está com duas pernas quebradas, em vez de aproveitar o calor abafado de Miami. Você poderia explicar por que, antes de eu apenas remover suas pernas? “

Niko colocou uma de suas mochilas em uma mesa próxima e Xavier se agachou para que ele ficasse no nível do crocodilo. “Sabe, eu ouvi a mesma história. Que toda uma geração de gatinhos foi massacrada por crocodilos e então matamos um bando inteiro de crocodilos em troca. Vocês só precisam deixar para lá. “

O crocodilo rosnou quando Niko jogou para ele uma das facas mais longas e Xavier a pegou sem ter que olhar. Eles tinham feito isso mil vezes antes, mas ele sabia que desta vez não seria diferente. As respostas nunca mudaram.



“O demônio tentou matar nossa bruxa, então viemos resgatar a garota nós mesmos,” o crocodilo rugiu. Deus, eles podiam ser tão feios. “Nós não precisamos da garota. Apenas o sangue dela. “ Uma risada rouca encheu a sala e Xavier cerrou os dentes, mal segurando sua paciência. “Acho que deveríamos ter pensado nisso quando fechamos o contrato.”

“Acho que você deveria”, Xavier disse a ele, e então enfiou a faca no coração do crocodilo e torceu. Ele morreu quase instantaneamente e em boa hora.

Se eles não se escondessem nos pântanos e merda, Xavier teria matado cada um deles. Mas era suicídio ir atrás deles em seu próprio território e eles eram bastardos furtivos normalmente. “Tire fotos de tudo antes de limpar. Precisamos mostrar ao Conselho provas de que nossas alegações não são apenas parte da rixa de sangue. “

Niko já estava lá, tirando fotos dos outros três. Ele acenou com a cabeça, e em seguida, ergueu a cabeça e cheirou. Era difícil sentir o cheiro com tanto sangue acobreado enchendo o ar, mas houve um leve som.

Xavier agarrou uma das armas da bolsa e tirou a trava de segurança.

Um garoto magricela entrou na biblioteca com uma mochila pendurada no ombro e então congelou ao ver o rifle apontado para seu rosto e os corpos por toda parte. Ele riu sem jeito e ergueu as mãos enquanto o sangue escorria de seu rosto. “Não foi aqui que estacionei meu carro.” Então ele nervosamente se virou para sair.



Ele estava prestes a se mover, quando uma garota bonita de cabelos loiros se aproximou do garoto com um sorriso grande e reconfortante. Então ela estendeu a mão, e a colocou inteira sobre o rosto dele. Instantaneamente, o garoto ficou mole e desabou no chão. Xavier cerrou os dentes quando percebeu que ela não era apenas uma garota, ela era uma porra de bruxa.

Ela olhou para o garoto e depois para Niko. "Parece que vocês estão tendo alguns problemas."

Xavier reconheceria aquela voz sonolenta e rouca em qualquer lugar. "O que você está fazendo aqui, Morgan?"

Ela olhou para ele e então passou por cima do garoto, colocando uma mecha de cabelo atrás da orelha. Seu rabo de cavalo balançou atrás dela e ela foi dar um abraço em Niko. "Aparentemente salvando seu traseiro, mostre alguma gratidão X."

"Meu nome é Xavier para você." Ele cruzou os braços sobre o peito. Fodidas bruxas.

Em seguida, havia mais cinco delas e três lobos rastejando por toda parte. Xavier revirou os ombros com irritação, e colocou a trava de segurança de volta. Ele mal podia esperar para pegar Piper e dar o fora de Sacramento. Crescent City não era a cidade mais moderna e na moda para se viver, mas pelo menos era seu território.

"Obrigado por vir Morgan, mas você realmente não precisava," Niko disse a ela, agarrando seu braço e puxando-a para eles. "Não acho que haja muito que você possa fazer."



Ela sorriu para ele e ajustou o suéter cinza enorme que estava usando sobre a calça de couro preta. A garota era uma esquisita e parecia ter apenas dezoito anos. Então, aquele olhar de olhos azuis chicoteou para ele, e Xavier se encolheu. Fodidas bruxas homem.

“Estou aqui para ver Piper, não lidar com... Isso,” ela disse, acenando para os cadáveres. “Se vocês bagunçarem isso com ela...”

“Nós não vamos,” Xavier retrucou. “Agora, por que veio até aqui para vê-la, quando você poderia apenas ter ligado?”

“Você conhece alguma bruxa com habilidades de cura?” Ela exigiu, aquela voz rouca afiada como unhas pela primeira vez.

“X, apenas deixe-a ajudar. Ela é uma das boas.”

Morgan sorriu. “Todas nós devemos ser neutras. Eu diria que não somos boas ou ruins. “ Ela pegou uma das pequenas bolas de bruxa que tinha dado a Niko, inspecionou e colocou de volta. “Onde ela está?”

“Ela está no hospital com Caleb,” Xavier resmungou, observando os limpadores e as bruxas trabalharem. Um deles até carregou o garoto adormecido para fora. Ele esticou o pescoço para ver se eles o colocariam em um dos sofás, como qualquer aluno cansado entre as aulas. “Ele vai se lembrar de alguma coisa?”

“Claro que não,” Morgan bufou.

Ela ficou quieta por um momento enquanto olhava para um de seus anéis e o girava em seu dedo repetidamente. Xavier não gostava de bruxas, mas esta era tão diferente. Ela



não comandava o que ela poderia fazer sobre a cabeça de ninguém. Ela apenas os ajudou. Ele poderia gostar dela sem ter que gostar de bruxas.

“Olha, eu tenho tido muita vidência, e tenho lido os ossos, tarô... Praticamente qualquer coisa menos magia do sangue,” Morgan disse a eles, mantendo aquela voz estranha baixa para que ela não fosse ouvida. “Se os crocodilos pegarem Piper, será o fim do Orgulho da Montanha Klamath. Normalmente eu não me importaria. Merda de shifter não é da minha conta, a menos que o Conselho diga o contrário, ou um amigo peça minha ajuda.” Ela acenou com a cabeça para Niko e então parou novamente, girando aquele anel de merda e voltas.

Uma sensação de pavor se instalou na boca do estômago de Xavier. Independentemente de como ele se sentia sobre os covens, ele sabia que não devia ignorar um aviso deles, e este... Este parecia que poderia ser muito, muito ruim.

“Se o Klamath Mountain Pride cair, a guerra estourará entre o West Coast Pride e os crocodilos de Miami”, disse ela. “Esta guerra dizimaria ambos os shifters, e faria pender a balança. Os demônios se envolveriam mais do que já estão e os caçadores seriam despachados. O caos vai causar muitos problemas, mas o principal é que o sangue de Piper é extremamente poderoso. Ele pode ser usado para desbloquear um dos Sete Selos se o feitiço correto for usado. “

Xavier congelou quando percebeu isso. “Você quer dizer um dos Sete Selos do Inferno?”

Ela assentiu com a cabeça e olhou por cima do ombro. “Não é bem o que você pensa, já que o Inferno



é apenas outro plano de existência. Mas as bruxas usaram os Sete Selos para bloquear algumas coisas terríveis, incluindo o apocalipse. Tê-la como sua companheira é lamentável. “Ela encolheu os ombros e puxou as mangas para baixo sobre as mãos. ”Você terá que protegê-la e ao sangue dela, e ao sangue de seus filhos para o resto de suas vidas.”

Niko e Xavier trocaram um olhar. Era muito para absorver, mas Piper era sua companheira.

“Eu desafio qualquer um a tentar levá-la”, disse Xavier.

Morgan sorriu e cruzou os braços sobre o peito como se estivesse com frio, mas talvez ela só estivesse cansada. As bruxas gastavam grandes quantidades de energia. “Você pode me levar para vê-la?”

Niko olhou para Xavier para a resposta a essa pergunta e ele estava satisfeito como a merda por ter tido a oportunidade de dizer não. Havia uma razão para Niko ser seu melhor amigo, o garoto branco louco.

“Sim, você pode vê-la, mas não a enfeitiçe nem nada parecido.”

Morgan deu-lhe um sorriso secreto. “Eu não ousaria tentar enfeitiçar sua companheira. Eu só faço isso com as mulheres solteiras. “

Ela piscou e então olhou para Niko, que apenas sorriu para ela. “Ela não é uma bruxa comum,” ele disse a ele.

Xavier empacotou suas coisas e deu aos limpadores e bruxas um aceno de agradecimento. Os corpos eram nada mais do que cinzas que estavam sendo aspiradas e o sangue foi completamente removido dos tapetes. Eles fizeram



um bom trabalho. "Como você conheceu essa aqui?" ele perguntou a Niko.

"Ela e minha irmã eram amigas antes dos pais de Morgan se mudarem para Portland. Ficamos em contato. Ela veio ao funeral de Anastasia. " Niko agarrou a bolsa de Piper de sua mesa e os livros demoníacos enquanto eles passavam.

Merda, ele não tinha ideia de que eles estavam tão perto. "Já a conheci antes?"

"Eu acho que sim, no funeral, mas você nunca fica por perto quando uma bruxa aparece e eu entendo o porquê. Aquela que nos disse que nossa companheira iria nos amaldiçoar era uma vadia. "

Xavier balançou a cabeça e segurou a porta aberta para Niko. "Bem, ela estava certa de uma forma indireta."

Piper foi a melhor coisa que já aconteceu com ele. O aviso de Morgan não o assustou. Xavier lutaria por ela pelo resto de sua vida se tivesse que morrer feliz.



CAPÍTULO DEZESSEIS

Piper

A viagem para o hospital foi um borrão. De alguma forma, Caleb conseguiu atendimento imediato, sem tempo de espera. Deve ter sido sua voz de Alfa em pânico e todo o sangue. Ela se sentiu um pouco tonta, mas simplesmente não conseguia parar de pensar sobre aqueles crocodilos mortos.

Piper sabia o que era uma rixa de sangue; ela tinha estudado o suficiente sobre isso. Afinal, sua deusa padroeira era a deusa da justiça e da execução no Egito Antigo. Ela não estava acostumada com a ideia da morte como os egípcios faziam, mas ver isso na vida real era outra coisa.

Ela sabia que seu pai havia atirado em pessoas antes - criminosos. E os crocodilos eram diferentes? Eles tentaram tomá-la ou matá-la ... não estava muito claro, mas ela achava que seu sangue era mais importante do que ela.

Xavier e Niko mataram aquelas pessoas, entretanto ... por ela. Parte dela estava horrorizada e a outra parte estava insanamente grata. Não havia nada que esses três não fariam por ela. Eles estavam dispostos a arriscar suas vidas por amor, assim como Marc Antônio fez por Cleópatra.

"Como você está se sentindo?" O médico perguntou quando ela entrou, lendo o prontuário. Então ela deu uma olhada para Caleb e não perdeu tempo com brincadeiras.

Uma enfermeira foi chamada e de repente alguém estava colocando uma intravenosa no braço de Piper



enquanto o médico limpava o sangue de seu outro braço. O corte era profundo e ia do pulso até o cotovelo, por todo o comprimento do antebraço, Piper estava coberta de sangue e não tinha parado ainda. “Isso foi autoagressão?” O médico perguntou.

Piper balançou a cabeça, sabendo que qualquer coisa que Caleb dissesse seria desconsiderado. “Foi um acidente. Eu estava cortando uma melancia com uma faca nova e muito afiada e escorreguei.” Felizmente, a grande fatia parecia que alguém havia escorregado ou seria mais difícil contar uma mentira convincente.

Caleb se recusou a soltar a mão dela e geralmente estava no caminho enquanto todos trabalhavam nela. O pânico em seus olhos, o medo que sentia - ela também podia sentir. Piper nem uma vez desviou o olhar dele enquanto o médico dava ordens à enfermeira e então começava a costurá-la. Ela pediu uma transfusão de sangue quando Piper começou a desmaiar por causa da perda de sangue.

Caleb estava perdendo a cabeça silenciosamente - ela podia ver. Ele precisava que ela ficasse bem. “Vou ficar bem”, disse ela. “É apenas um arranhão.”

“Eu deveria ter estado lá,” ele sussurrou.

Piper apertou sua mão. “Você não pode estar em todos os lugares.”

Em seguida, o médico deu-lhes instruções sobre cuidados e Piper sentiu-se com sono. Eles devem ter dado drogas a ela. Ela só precisava descansar os olhos.



Quando ela os abriu novamente, a sala estava vazia, exceto por Caleb, as luzes estavam apagadas e o bipe dos monitores silencioso. Ele estava descansando a cabeça em sua cama com o braço em volta de sua barriga, jogando um jogo em seu telefone. "Ei," ela sussurrou, estendendo a mão para acariciar seu cabelo para trás. Piper tentou dar uma olhada no que ele estava fazendo, mas ele desligou no segundo em que ela se moveu.

Caleb olhou para cima e procurou seu rosto por um longo tempo. Suas mãos tremiam quando ele a alcançou, e ela poderia jurar que havia lágrimas em seus olhos.

"Eu vou ficar bem," Ela o assegurou. "É apenas um ferimento superficial." A piada acabou quando Caleb praticamente se enrolou para descansar a cabeça na mão dela.

"Quando eu recebi aquela mensagem," ele disse calmamente. "Eu estava com medo de que você estivesse morta antes que eu pudesse chegar lá."

"Mas eu não estou." Este homem grande e corpulento estava praticamente chorando porque ela se machucou. "Olha Caleb, eu não estou morta. Você não falhou, e eu sei que não vai. Agora venha sentar comigo."

Ela se moveu para abrir espaço para ele, e ela sabia o quão arrasado ele estava, porque ele se arrastou para a pequena cama de hospital sem questionar, tomando cuidado com seu ferimento, e então passou os braços ao redor dela. Piper apoiou a cabeça em seu peito e suspirou satisfeita.



“Eu sempre cheguei muito tarde”, Ele sussurrou em seu cabelo. “Se algo acontecesse com você... Eu provavelmente ficaria selvagem.”

“O que isso significa?” Ela perguntou, com medo da resposta.

“Transformar-se em um leopardo e nunca voltar atrás. Correr selvagemmente no deserto até morrer.”

Piper estremeceu e se aconchegou no corpo rígido de Caleb. Ele a abraçou e esfregou o queixo no topo de seu cabelo, as cerdas de sua barba reconfortantes. De alguma forma, ele sempre foi tão cuidadoso com ela, apesar de quão grande e forte ele era. “Isso parece horrível,” ela sussurrou.

“Seria melhor do que viver sem você.”

Essas palavras partiram seu coração e a fizeram se apaixonar por ele ainda mais forte. Piper se virou em seus braços e olhou para ele. “Eu quero que você me transforme em um shifter felino.”

Caleb olhou para ela em estado de choque por um longo tempo. O único som eram os monitores apitando e o barulho do hospital do lado de fora da porta.

“O que você disse?” Ele finalmente perguntou.

“Eu quero ser um shifter gato, como você. E eu quero me mudar para Crescent City depois que tudo isso acabar. Porque eu amo você.” Piper sorriu para ele e quase riu da descrença em seu rosto. Se ela não soubesse o quão difícil toda essa coisa de companheira tinha sido para ele, ela poderia ter ficado ofendida.



O ar escapou dele como se tivesse sido batido em seu peito. "Bem, podemos fazer os preparativos para a cerimônia de reivindicação." Caleb parecia que quase não acreditava no que estava dizendo.

Piper o beijou e suas mãos imediatamente enterraram em seu cabelo. Ele a beijou como um homem moribundo - como se esta fosse a última vez que ele seria capaz de comunicar tudo o que estava sentindo em uma ação.

"Eu também te amo, Piper," Ele finalmente disse. Ela sabia o quão difícil era para ele admitir tal coisa em voz alta com palavras reais, mas ela o adorava por isso.

Ela foi dominada por seus sentimentos, por seu amor. Mas ela também estava envolvida neles como se fossem um cobertor que aqueceu sua alma. Isso tirou sua dor e Piper se sentiu acomodada por dentro. Ela sabia que este era o caminho certo para ela - Caleb era certo para ela, apesar de seu começo difícil. Ele era dela, assim como Xavier e Niko.

Houve uma batida na porta e Caleb rosnou de aborrecimento.

Piper riu e disse-lhes para entrarem. Ela pensou que seria apenas outra enfermeira, ou talvez Niko e Xavier, mas foi uma pequena mulher loira que sorriu para ela como se ela tivesse acabado de acordar. Era estranhamente erótica.

"Eu disse não, encantadora Morgan!" Xavier reclamou do corredor.

Piper piscou surpresa quando ele e Niko vieram correndo atrás da bruxa. Então esta era a infame Morgan. "Desculpa, o que?" Ela perguntou.



“Não ligue para ele”, Morgan disse suavemente. “Ele ainda está aceitando o fato de que não me odeia.”

Piper riu. Então Xavier e Niko estavam ao lado dela, olhando para ela, fazendo um milhão de perguntas. “Eu estou bem”, ela disse a eles. “Tudo costurado e eles estão fazendo testes enquanto a transfusão de sangue termina.”

“Diga a eles que você não precisa de mais exames e está pronta para receber alta”, disse Morgan naquela voz calma e calorosa que tinha uma quantidade surpreendente de aço escondido. “Eu vou te curar no segundo em que sairmos daqui.”

“Você pode fazer isso? Eu não sabia que bruxas podiam curar. “ Piper observou quando a garota se aproximou e pegou sua mão, os olhos fixos na distância para o nada. Morgan parecia ter acabado de sair do ensino médio. “Quantos anos você tem?”

“Vinte e quatro, agora shh. Preciso ter certeza de que você está saudável. “ Então Morgan fechou os olhos e Piper pôde sentir algo procurando dentro dela. Era quente, agradável e gentil, mas ainda a assustava.

“Nenhum veneno em seu sangue e parece que eles substituíram o que você perdeu sem problemas. Nada mais escondido lá. Além do corte e das drogas que eles deram a você, você está perfeitamente saudável. Quanto mais cedo partirmos, melhor, pois não podemos protegê-la em locais públicos, como fazemos em uma casa. Embora a propriedade do Orgulho fosse melhor, pois já tem uma confusão de



proteções enraizadas na terra e nas fundações, “Morgan murmurou.

“Eu não vou sair de Sacramento sem falar com meu pai,” Piper disse com firmeza.

Morgan piscou e voltou lentamente para eles. Então ela deu um passo para trás e soltou Piper. “Claro que não. Seu pai concordará em se mudar, então não se estresse com isso. “

Essa garota... Era estranha. Piper não queria simplesmente acreditar nela. Isso ia contra tudo o que ela sabia, tudo que foi ensinado. Como uma pessoa pode ter tanto poder - como ela pode saber tanto?

Então uma enfermeira entrou na sala com os papéis para Piper. Não deu muito trabalho convencer a enfermeira a liberá-la. De acordo com a data e hora em seus papéis de alta, eles só estiveram no hospital por algumas horas. Mas tirar todos os três leopardos de lá? Eles estavam tão ocupados lutando pela sala para se preocupar com ela que ela estava sufocando.

“Chega,” Ela retrucou. “Ninguém me toca até chegarmos ao meu apartamento. Sou totalmente capaz de andar por conta própria. “

Todos os três resmungaram, mas fizeram o que ela pediu, abrindo portas quando podiam e geralmente conduzindo-a de todos os ângulos. Morgan apenas se abraçou com um sorriso e ficou por perto.

Assim que todos foram embarcados na caminhonete, Morgan pegou seu braço ferido e murmurou baixinho em uma linguagem que era familiar, mas não era.



Era como estar submerso em um banho quente. Todas as dores e sofrimentos em seu corpo desapareceram e ela se sentiu completamente relaxada. Não houve tontura remanescente dos analgésicos ou qualquer sensação de queimação em seu braço.

Morgan recostou-se quando ela terminou, parecendo ainda mais cansada do que normalmente. - Vou pedir para Jess me buscar no seu apartamento, se estiver tudo bem. Eu só queria conhecer você, Piper, e fazer o que eu pudesse para ajudar. “

Piper desfez as bandagens, quase com medo de olhar, mas sua pele estava inteira. Havia apenas uma linha branca para mostrar o que havia acontecido. Morgan até removeu os pontos de seu corpo. Demorou alguns segundos para realmente registrar o que estava vendo. Piper teve que tocar sua pele e mesmo assim ela mal acreditou.

“Obrigado.” Piper jogou os braços em volta de Morgan e deu-lhe um abraço de urso. Até os shifters felinos murmuraram seus agradecimentos.

“Vamos levá-la para casa para que eu possa alimentá-la, e você também precisa ligar para seu pai”, disse Xavier a ela.

Piper agradeceu a Morgan novamente e pegou sua bolsa de Xavier quando Caleb saiu do estacionamento do hospital. Quando ela pegou o telefone, Morgan o roubou dela. Piper observou enquanto a bruxa tirava um pequeno graveto preso a um longo colar e o puxava para a parte de trás de seu telefone. Algumas palavras em latim e ela o devolveu.



“Um presente de despedida, Piper Kostopoulos. Você nunca mais terá que carregar seu telefone.” Morgan fechou os olhos depois de colocar o colar com o bastão e vários outros amuletos de volta no suéter. Parecia que ela realmente tinha adormecido depois de alguns minutos.

“Cara, eu poderia usar totalmente esse presente de despedida,” Niko murmurou.

“É meu,” Piper brincou. “Desculpe, não vou dar a você.”

Essas pessoas... Todas elas se precipitaram em sua vida, se empurrando para dentro e exigindo espaço e atenção dela... Piper odiava no início, mas agora parecia certo. Morgan tinha vindo de Portland apenas para se certificar de que ela estava bem. Jess, de Los Angeles, e Eisheth.

Como ela deveria querer normal novamente?

Piper supôs que ela não precisava, enquanto olhava para o símbolo de bateria repentinamente cheia em seu telefone. Magia tecnológica ... por um breve momento, Piper desejou ser uma bruxa, mas a responsabilidade parecia demais para ela. Ela queria desfrutar de seus companheiros e de sua vida, uma vez que descobrissem todas essas outras coisas.

Ela bateu no contato do pai, não ansiosa por esta conversa.

“Piper, está tudo bem, querida?”

“Pai, você tem tempo de passar no meu apartamento esta noite?”

O silêncio do outro lado fez seu estômago embrulhar de nervosismo.



“Você está machucada?” Ele demandou.

“Não, pai, mas eu estava. Houve um incidente hoje cedo na biblioteca. Não se preocupe, uma bruxa, hum... Me curou. “Piper estremeceu, sabendo o quão ridículo isso soava, especialmente para alguém como seu pai. “Você poderia vir? Há algo que quero lhe perguntar.”

“Se se trata de trabalhar mais, definitivamente não. Você não vai voltar lá até que essa loucura acabe.”

Xavier e Caleb compartilharam um olhar na frente da cabine do caminhão.

“Papai!” Piper estremeceu novamente e olhou para Morgan, mas a bruxa estava completamente inconsciente. “Venha para o meu apartamento estúpido!”

“Bem. Estarei aí em dez minutos. “

Ela desligou o telefone e suspirou. Por que seu pai era tão difícil às vezes?

“Não temos que fazer isso agora,” Caleb disse calmamente.

“Não,” ela retrucou, percebendo o quão cansada ela estava pelo som de sua voz. “Eu quero estabelecer esses planos. Se a propriedade do Orgulho for realmente muito mais segura, devemos ir para lá. E eu quero ser um shifter para que eu possa ser mais rápida e mais forte - para me proteger em vez de ser sempre a donzela em perigo. “

Xavier parecia surpreso com a parte do shifter, mas ele acenou com a cabeça. “Embora eu só queira que você saiba, baby, você não é realmente uma donzela em perigo. Você



nocauteou aquele crocodilo com a porra de um livro e, em seguida, deu um tiro nele.”

Caleb riu disso. ”Cara, eu gostaria de ter visto isso.”

Niko timidamente colocou um braço em volta dos ombros dela e Piper se inclinou para ele. Eles conseguiram reverter seu mau humor, e isso foi bastante impressionante. Normalmente, ninguém conseguia se livrar de sua atitude, exceto Patrick, e apenas porque ele era seu parceiro de dança.

Sentiu uma pontada no peito com a ideia de deixá-lo, de sua parceria e de suas competições. Como ela contaria as más notícias para ele? Eles trabalharam juntos por um longo tempo, mas não só isso, ele era a coisa mais próxima de um amigo que ela tinha antes de Caleb, Niko e Xavier a apresentarem a um mundo paranormal totalmente novo.

Caleb estacionou do lado de fora de seu prédio e ela suspirou. Estava completamente escuro e apenas as luzes da rua lhe davam a capacidade de ver qualquer coisa. Se ela se mudasse, ela nunca teria seu próprio espaço novamente, mas ela realmente o queria agora que sabia o que era estar cercada por tanto amor e carinho?

Não era como se eles a sufocassem também. Todos os três ficavam quietos quando ela lia e às vezes Niko lia por cima do ombro, mas geralmente eles faziam suas próprias coisas, e em seu minúsculo apartamento com os quatro e seu gato, não era pouca coisa para ela não se sentir claustrofóbica com eles constantemente por perto.

“O que há de errado?” Niko perguntou suavemente.



Os outros dois se viraram para olhar para ela preocupados também.

Piper encolheu os ombros timidamente. "Eu sei que disse que estou pronta para a próxima etapa, mas então pensei sobre Patrick e nossas próximas competições ..." ela parou e olhou para a fina cicatriz branca ao longo de todo o antebraço, tudo o que restou de seu trauma físico. "Eu não quero desistir disso."

"Você não precisa," Caleb disse a ela, girando para que pudesse agarrar sua mão e apertar. "Você ainda pode competir com ele nesta temporada, mas depois disso você competirá comigo."

Sua boca abriu em choque, mas então um sorriso lento tomou conta de seu rosto. "Realmente?" Ela perguntou, incrédula. "Isso é algo que você quer fazer?" Esse tipo de parceria seria um sonho.

Caleb sorriu e Niko e Xavier pareceram chocados com a transformação em seu Alfa. Ele realmente parecia um deus quando sorria. "Podemos até tentar competições profissionais se você quiser. Sempre terei tempo para você, Piper, mesmo sendo o Alfa. "

"Eu adoraria isso." Ela respondeu.

Niko abriu a porta e ofereceu-lhe a mão. Piper pegou e olhou para cima quando viu uma grande motocicleta estacionar. Ela observou o piloto parar ao lado da caminhonete e colocar o suporte no chão, mas deixou o motor ligado. A pessoa levantou o visor, e de alguma forma Piper não se surpreendeu ao encontrar Jess piscando para ela.



Seus leopardos deixaram Jess abrir a outra porta e pegar Morgan antes que ela caísse.

“Ela vai ficar bem?” Piper perguntou.

Morgan se recompôs, tirou um pequeno comprimido do bolso e colocou-o na boca. Ela acenou para Piper pelas portas abertas da caminhonete e instantaneamente ela parecia mais acordada. Morgan pegou o capacete sobressalente de Jess e subiu na parte de trás da motocicleta como ela fizera mil vezes antes.

“A namorada dela em Portland também tem uma motocicleta,” Niko sussurrou em seu ouvido. “Ela acabou de tomar um comprimido de cafeína com um pouco de magia, ela vai ficar bem.”

Jess acenou um adeus, e em seguida, soprou um beijo para o carro da polícia parando, antes que ela saísse do pequeno beco sem saída.

Seu pai saiu do carro com o cenho franzido. “Se eu não estivesse de folga...” Ele murmurou.

Piper não pôde deixar de rir disso. De alguma forma, ela duvidava que ele algum dia pegasse Jess.

“Para que você precisava de mim aqui, Piper?” Perguntou o pai dela, ajustando o cinto do uniforme. Então ele agarrou a mão dela e estudou a linha branca em seu braço. “Esta é uma nova cicatriz.”

“Vamos subir e eu explicarei tudo.”

Seu pai suspirou, mas acenou com a cabeça. “Você vai cozinhar Xavier?” Ele perguntou, acompanhando o passo



dele. “Eu sei que é tarde, mas é o jantar para nós a esta hora.”

X sorriu e conversou com seu pai sobre o que ele planejava fazer desta vez e Piper observou os dois entrarem em seu apartamento. Ela percebeu então que Morgan provavelmente estava certa. Seu pai não teria problemas com essa mudança. O que havia naqueles três que o deixava tão à vontade?

Piper balançou a cabeça. Ela não iria reclamar ou questionar.

“Deixe-me carregar isso,” Caleb disse, pegando a bolsa dela. “Você e Niko vão na minha frente. Vou me certificar de que seja seguro. “

Ela obedeceu e caminhou lentamente para o complexo e subiu as escadas. O som dos grilos era tudo o que enchia o silêncio tão tarde da noite. Piper nem sabia que horas eram, mas devia ser depois da meia-noite e ela se sentia exausta.

A biblioteca, seu lugar favorito, não era mais seguro. Quatro shifters crocodilo morreram lá. Ela não queria perguntar o que havia acontecido com os corpos também. Embora se ela fosse se tornar uma shifter felina, ela supôs que ela se tornaria muito mais íntima com esse tipo de situação.

“Então, essa cerimônia de reivindicação,” Ela disse, parando do lado de fora de sua porta para que seu pai não ouvisse. “É um horário específico, como apenas na lua cheia?”

Caleb balançou a cabeça e beijou sua bochecha. “Não, a qualquer hora, em qualquer lugar.”



“E eu vou me transformar em um leopardo, ou algum outro tipo de gato?”

Niko entrou e a deixou com Caleb, beijando sua bochecha também enquanto ele passava. O som de Cat Solo atacando suas pernas e as maldições que se seguiram a fizeram sorrir. Por alguma razão, seu gato gostava de esperar por Niko, mas não pelos outros.

Caleb sorriu também e colocou uma mecha de cabelo atrás da orelha. “Um leopardo, bebê. O tipo específico de shifter que transforma você é o que você acaba se tornando. Essa magia nos ajuda a acompanhar todos os novos shifters. “

“E se Cat Solo me odiar depois?” O pensamento não tinha ocorrido a ela até agora.

“Ele não vai.” Caleb passou os braços em volta dela e apertou. “Agora vamos conversar com seu pai. Eu quero te levar de volta ao meu território o mais rápido possível. “

Ela assentiu. “Ok, vamos fazer isso.” Piper estava mais nervosa do que provavelmente deveria estar. Seu pai sempre a apoiou.

Piper entrou pela porta da frente e congelou instantaneamente. Niko e Xavier estavam rindo com seu pai na cozinha, conversando sobre o último jogo de futebol enquanto Xavier preparava os ingredientes para o jantar e Niko servia vinho para eles.

Foi a coisa mais estranha que ela já tinha visto, mas também a aqueceu por dentro. Eles já eram como uma família



de certa forma, e ela cruzou os dedos atrás das costas, esperando que seu pai não tornasse isso difícil.

“Pai”, disse ela, entrando na cozinha e respirando fundo. “Quero me mudar para Crescent City com eles.”

Seu pai ergueu os olhos e acenou com a cabeça, tomando um gole de vinho. “Eu imaginei isso.”

“Mas eu não quero ir sem você,” Ela disse a ele.

Com isso, Richard Kostopoulos fez uma pausa e pousou a taça de vinho. “Você quer que eu me mude para Crescent City com você? E fazer o quê, morar onde? “

Seu coração apertou de medo e ela olhou para Caleb em busca de ajuda.

“Senhor, você seria bem-vindo em nosso orgulho como humano, tudo o que você teria que fazer é se registrar. Tenho alguma influência na cidade, e sei que eles sempre precisam de bons policiais - alguém que conheça o mundo paranormal seria inestimável, já que há tantos de nós lá. “ Caleb encolheu os ombros e colocou o braço em volta dos ombros de Piper. “Eu poderia ajudá-lo a comprar uma casa, ou você poderia morar na propriedade do Orgulho com a gente. Depende realmente de você. “

Seu pai inclinou a cabeça ligeiramente para o lado, e ela viu os rapazes compartilharem um olhar - sim, foi de quem ela tirou essa peculiaridade. “Bem, se é isso que você quer Piper. Eu não sei o que faria aqui sozinho, exceto me meter em problemas.”

Piper riu disso e foi abraçar seu pai. Ela tinha tanta sorte de ter um pai como ele. As lágrimas correram por seu



rosto enquanto o alívio a inundava. Ele era uma das pessoas mais importantes de sua vida e ela não sabia o que faria sem ele. "Obrigada," Ela sussurrou quando ele a abraçou de volta. "Muito obrigado, pai."

Ele beijou sua bochecha e ela ignorou o vermelho em suas bochechas e as lágrimas em seus olhos quando ele a acariciou embaixo do queixo. "Alguém precisa ficar de olho nesses meninos, certifique-se de que eles te tratem como você merece ser tratada - como a rainha que você é."

Caleb passou os braços em volta da cintura dela e puxou-a contra seu peito. "Ela será a rainha do clã", disse ele.

Piper não conseguia parar de sorrir enquanto observava seu pai voltar a discutir o jogo de futebol com Niko e Xavier. Era exatamente assim que ela queria que fosse o resto de sua vida.



CAPÍTULO DEZESSETE

Piper

Depois de um espaguete realmente bom, almôndegas e pão de alho, Piper foi mandada para a cama com ordens de descansar um pouco. Foi realmente bobo, desde que Morgan a curou, mas ela estava tão cansada, que adormeceu antes de sua cabeça bater no travesseiro.

Ninguém se arrastou para sua cama durante a noite e Piper ficou surpresa ao descobrir que se sentiu desapontada com isso. Foi estranho como as coisas mudaram rapidamente. Apenas algumas semanas atrás ela estava extremamente satisfeita com seu estilo de vida tranquilo, continuando suas pesquisas e saindo apenas algumas vezes por semana para praticar.

Agora ela não conseguia imaginar como viveria sem os três. Piper gostava quando ela ficava sozinha com um deles, mas ela adorava quando eles estavam todos juntos, fazendo algo como quando eles se empanturraram de todos os filmes e programas de Star Wars.

Piper sentiu o cheiro de café. Ela agarrou seu robe e o enrolou em torno do short e da blusa do pijama. Era estranho ter o que parecia ser uma quantidade infinita de tempo livre. Ela acumulou tanto que não afetaria seu pagamento. Normalmente, a universidade tinha que implorar para ela ir.

O que ela faria com tanto tempo livre?



Ela suspirou e abriu a porta para encontrar os três esperando por ela. Piper saltou e então bateu nos braços dos três. "Vocês me assustaram! O que estão fazendo do lado de fora da minha porta como um bando de idiotas?"

"Ouvimos você se levantar", explicou Xavier.

"E nós temos algo para você," Niko disse.

Ela olhou para os três e de repente ficou nervosa. "O que é isso?" Ela exigiu. "O que fizeram?"

Caleb apenas sorriu e isso a assustou ainda mais. "Bem, nós sabíamos que você teria dificuldade em aproveitar seus dias de folga e não podemos partir para Crescent City até que eu entregue tudo ao Conselho e fale com eles."

Piper olhou para ele e foi para a cozinha, mas Niko a impediu. "Foi ideia do Xavier e é realmente brilhante. Uma ótima maneira de perder algum tempo. "

"Você não comprou um console de videogame, comprou? Eu realmente não gosto de videogames. " Piper cruzou os braços sobre o peito e olhou feio. Ela realmente só queria um café.

"Melhor ainda. Eu realmente tive que pesquisar, mas quando eu encontrei Caleb, saiu e pegou antes de você acordar", disse Xavier. Então ele deu um passo para o lado e bem ali em sua mesa de centro estava a maior caixa de Legos que ela já tinha visto.

"Feche a porta da frente!" Piper não conseguia acreditar. "Você sabe como isso é difícil de encontrar? Você sabe quanto custam?! " Ela foi direto para a caixa e



inspecionou sua superfície lisa. Era totalmente novo, nunca foi aberto.

“Sim, e aparentemente leva cerca de sessenta horas para ser concluído”, disse Xavier com um sorriso. “Mas provavelmente menos se todos trabalharmos nisso.”

“Vocês me compraram uma porcaria de Millennium Falcon?” Piper ouviu sua voz ficar um pouco estridente, mas ela não se importou. Era algo que ela pretendia comprar desde o lançamento, mas eles sempre estavam esgotados. “Como você encontrou um?”

Piper não teve coragem de tocá-lo. Ela queria aproveitá-lo em seu novo estado apenas mais um pouco.

“Caleb e eu ligamos para todas as lojas da cidade, e até mesmo áreas vizinhas.” Niko disse a ela. “Xavier pesquisou online, mas tivemos sorte. Uma das lojas de Lego tinha uma, então Caleb estava lá quando ela abriu. “

“Nós notamos todas as caixas de Star Wars Legos que você esconde no armário do quarto de hóspedes,” Caleb brincou. “Por que você não os exhibe?”

Ela corou e correu um dedo ao longo da borda da caixa. “Depende, mas às vezes gosto de voltar a construí-los. Algumas pessoas fazem quebra-cabeças. Eu faço Legos. Isso me ajuda a pensar quando fico presa na minha tese ou apenas preciso de uma pausa mental.”

Então ela envolveu um braço em torno de Caleb, e o outro em torno de Xavier e Niko. “Muito obrigada,” ela murmurou, beijando cada um na bochecha. “Tem certeza que querem me ajudar a construí-lo?”



“Sim, claro”, disse Xavier.” Você pode colocar aquele desenho animado de Star Wars e nós apenas sairemos nos próximos dias enquanto embrulhamos as coisas para podermos partir.”

“Até você Caleb?” Ela perguntou, sentindo-se um pouco confusa com a atenção deles. “Certamente você tem coisas Alfa importantes para fazer.”

Ele riu e deu um tapa na bunda dela. “Vá tomar um café para que possamos começar. Vou ajudar quando não estiver fazendo coisas importantes de Alfa, como pedir o café da manhã. A comida está a caminho. “

Piper foi para a cozinha com um sorriso enorme no rosto. “Oh cara, meu pai vai ficar com tanto ciúme.”

“Podemos convidá-lo se quiser”, disse Niko. “Mas eu não sei a programação dele.”

Ela deu de ombros e observou os três trabalhando juntos. Eles pareciam muito mais fáceis perto um do outro do que antes. Qualquer tensão que existia se foi. Agora eles tinham um foco único para trabalhar juntos e fazer as coisas.

No entanto, eles operaram no clã antes, Piper tinha a sensação de que seriam intensamente mais eficientes agora.

“Sim, vamos ver o que meu pai vai fazer mais tarde hoje, mas prefiro apenas aproveitar a manhã com vocês três sozinhos”, disse ela, despejando creme de coco em seu café e tomando um gole. “Já faz um tempo que não me permiti apenas relaxar.”

Niko veio e beijou seu pescoço. “Existem muitas maneiras de relaxar.”



Ela o afastou com uma risada e foi direto para a enorme caixa de Lego com sua Millennium Falcon. "Talvez mais tarde, eu queira abrir isso agora."

Todos os três gemeram, mas se sentaram ao redor da mesa de café com ela.

"Talvez não tenhamos pensado nisso", brincou Xavier. "Sexo e *depois* revele o presente que levará o dia todo para ser concluído."

"Qual é, X. Piper é nossa companheira, e você sabe que essa merda é tão divertida quanto o sexo."

Xavier resmungou baixinho, mas estava sorrindo. Piper sorriu enquanto se sentava no sofá e tomava um gole de café. Ela estava tão pronta para um pouco de normalidade com seus companheiros - a chance de todos eles se aproximarem um pouco mais. Piper precisava disso agora.

"Não toque", disse ela, batendo a mão de Xavier na caixa. "Eu vou abrir primeiro."

Caleb e Niko riram e então a campainha tocou. Caleb se levantou para pegar a comida e Niko consolou Xavier.

Seria um bom dia.

Piper se virou e verificou a hora em seu telefone. Já era tarde, mas ela ainda estava sozinha em sua cama. Agora seria um momento tão bom quanto qualquer outro.

Ela ficou confinada em seu apartamento por dois dias. Piper não teve permissão para sair, mas Caleb ou Niko partiram para substituir os livros que ela estava



lendo sobre demônios e shifters ou para conseguir comida. Eles passaram todo o primeiro dia conversando e construindo seu Falcon. Em seguida, ela os recompensou com um belo sexo alucinante, como ela mesma nomeou. Eles definitivamente mereceram.

Piper aprendeu muito enquanto eles conversavam, e lentamente construíam o Falcon, trabalhando em equipe quando tiveram que começar a juntar os pedaços separados. Ela perguntou mais sobre o mundo paranormal, mas especificamente shifters - shifters leopardo para ser exata.

A cerimônia de reclamação levantou muitas questões. Tipo, se os leopardos nos Estados Unidos estavam morrendo, por que eles simplesmente não transformaram humanos em leopardos como estavam fazendo com ela? Aparentemente, também havia uma regra contra isso. Qualquer pessoa encontrada fazendo transformações não sancionadas, era levada perante o Conselho. Normalmente, a punição era a morte.

Os companheiros podiam ser transformados durante a cerimônia de reivindicação, mas qualquer outro, tinha que ser apresentado ao Conselho com um pedido. Acidentes aconteceram. Os shifters ferozes morderam e transformaram humanos aleatoriamente. Aparentemente, um incidente como aquele aconteceu perto de Portland com uma matilha de lobos e eles tiveram que colocar o shifter no chão.

Piper nunca teria adivinhado que o mundo paranormal tinha tanta burocracia, regras e leis estranhas quanto o mundo humano, embora agora que ela pensou sobre



isso, ela não deveria ter ficado surpresa. Afinal, todos eles compartilhavam este plano - ou a maioria deles.

No segundo dia, Piper estudou o máximo de textos sobre demônios e bruxas que pôde. Claro, se eles pensassem que ela estava trabalhando muito, eles iriam distraí-la. A primeira vez que alguém caiu em cima dela enquanto ela estava lendo, a surpreendeu o suficiente, e ela deixou cair o livro na cabeça deles. E os textos dos demônios não eram leves.

Era como ela imaginava que seria uma lua de mel. Sexo sem fim, comida deliciosa e todos os livros que ela poderia querer ler. Mas amanhã eles estariam indo para Crescent City depois que Caleb terminasse de entregar o resto das provas e evidências que ele reuniu para o Conselho.

Jessica ligou e disse a Piper que ela tinha sido oficialmente designada para o caso agora e iria ajudar de qualquer maneira possível.

Piper silenciosamente saiu de sua cama, e em seguida, foi na ponta dos pés até a porta. Ela olhou para fora e viu os três dormindo no sofá. Depois de um longo dia, ela adormeceu assistindo TV com eles e imaginou que eles a colocariam na cama em algum momento. Sabendo deles, eles provavelmente não queriam perturbá-la, então eles assistiram a outra coisa... apenas para adormecerem juntos.

Foi tão adorável. Os quatro realmente se uniram nos últimos dois dias. Niko estava apoiado em Caleb e Xavier estava com os pés no colo de Niko. Isso a fez sorrir.

Então ela se virou e agarrou suas botas e jaqueta. Piper saiu para a varanda pela porta de seu quarto se



sentindo um pouco mal por não ter contado a eles, mas ... ela precisava fazer isso sozinha. Ela era a única que podia barganhar.

Se ela não soubesse que estaria cem por cento segura, Piper teria contado a eles. Ela calçou as botas e nem mesmo fechou a porta da varanda, certificando-se de que o ruído fosse mínimo para ouvidos de gato sensíveis. Felizmente, a TV ainda estava ligada, exibindo algum documentário de animais alto o suficiente para encobrir os pequenos sons.

Piper tirou o pedaço de giz de seu bolso traseiro e posicionou seu telefone de forma que refletisse o luar na superfície como um espelho. Ela desenhou o pentagrama e sussurrou o nome verdadeiro de Eisheth. Em menos de um segundo ele estava diante dela em um lindo terno de linho, as mãos nos bolsos e um sorriso de comedor de merda no rosto.

“Eu sabia que você me ligaria.”

Ela colocou um dedo nos lábios e limpou o telefone antes de colocá-lo no bolso de trás. Então ela estendeu a mão para Eisheth e tirou o talismã, colocando-o no bolso também. Depois de todas as suas leituras, ela sabia que tinha que tocar sua pele para funcionar. O rosto de Eisheth ficou sério e ele assentiu.

Então seus pulmões se comprimiram e ela não conseguia respirar e tudo doía e então... Havia luz, som e *ar*. Piper largou o demônio e respirou fundo. “Droga, nunca vou me acostumar com isso.”

Eisheth riu e colocou as mãos de volta nos bolsos. “Há um pequeno café adorável na esquina que está aberto



a noite toda. Você gostaria de pegar uma bebida e me dizer por que você me chamou? “

Piper acenou com a cabeça e o seguiu pelo beco escuro em direção à rua iluminada. “Obrigado por não me matar.”

“Eu dei a você meu nome de invocação. As regras são um pouco diferentes, “Eisheth disse enquanto abria a porta para ela. “Comece a me ligar para cada pequena coisa e podemos ter problemas.”

Ela sorriu e entrou no pequeno café aconchegante. “Se você apenas me desse seu número de celular, poderíamos conversar como pessoas normais.”

Eisheth riu e a seguiu até o café que tinha um número surpreendente de pessoas. A atmosfera estava tranquila, porém, a conversa um murmúrio baixo contra a música fria. Então uma loira acenou de uma das cabines e Piper reconheceu Jess instantaneamente.

“Não sabia que teríamos companhia”, disse ela enquanto Eisheth a direcionava ao balcão para fazer o pedido.

“Querida, eu não a convidei. Jess é uma bruxa demônio, lembra? Ela faz o que quer, quando quer, e tem o poder, a magia e a força para apoiá-la. “ Eisheth pediu três bebidas, mas Piper realmente não prestou atenção.

Ela estava muito ocupada olhando para Jess e percebendo o quão poderosa essa mulher era para um demônio chamá-la de sua igual - uma bruxa demônio. Não eram muitos, mas quando aconteciam, geralmente não era um bom presságio para o resto do mundo. O universo estava se



preparando para algo grande - pelo menos é o que todos os textos de demônios que ela leu até agora diziam.

Eisheth pegou as bebidas e as trouxe para a mesa onde Jess estava sentada, suas botas estavam no banco em frente a ela enquanto ela desenhava algo em um pedaço de papel. O demônio entregou a caçadora sua bebida e então chutou seus pés para fora do banco.

Os olhos de Piper se arregalaram quando Jess não disse nada e Eisheth se sentou, puxando Piper com ele. Ela sabia que eles eram amigos, mas ela não percebeu o quão próximos até que a caçadora nem parecia incomodada com isso.

“Morgan voltou para casa bem?” Piper perguntou, tentando ver o que a caçadora estava desenhando.

“Sim, eu a deixei na estação de trem.” Jess moveu o papel para que Piper não pudesse ver o que estava nele.

“A estação de trem?”

“Ela não gosta de portais. Agora, o que você acha?” Jess deslizou o jornal sobre a mesa para Piper e pegou sua xícara de café com um aceno de agradecimento a Eisheth.

Piper estudou os rabiscos e então percebeu que era um desenho dela como uma figura palito com três gatos bonecos subindo em cima dela. Jess deu uma risadinha e virou o jornal. O outro lado tinha um pentagrama extremamente detalhado com runas e instruções específicas.

Piper revirou os olhos e olhou para os símbolos usados para ver para que servia o feitiço. “É bastante preciso, apesar das implicações juvenis.”



Eisheth e Jess riram juntos e a caçadora de demônios e o demônio deram um aperto de mão complicado que Piper fingiu ignorar. "Agora que você teve todos eles, o que você acha de seus companheiros?" Eisheth perguntou, apoiando os cotovelos na mesa e o queixo nas mãos como se fossem colegiais contando fofoca.

Piper sentiu-se corar e pigarreou, tomando um gole de café. Estava uma delícia. "O que é isso?" Ela perguntou, direcionando a conversa para longe de sua vida pessoal.

"Um mocha de framboesa, descafeinado para você", disse Eisheth, bebendo o seu próprio. "Agora, se você não vai derramar os detalhes sobre seus meninos amantes, diga-me por que você me chamou?"

"Bem," Piper disse, percebendo que o que ela segurava era um feitiço de desvinculação feito sob medida para um contrato de demônio. "Se eu fizesse um acordo com você por sua proteção agora, isso anularia seu acordo com os crocodilos?"

Eisheth balançou a cabeça. "Não. Eu não estou te machucando e entregando você."

Piper suspirou pelo nariz, irritada. Ela se recostou e cruzou os braços sobre o peito. "A propósito, obrigado por tentar matar aquela bruxa."

O demônio sorriu enquanto tirava a tampa de sua xícara. Ele mergulhou o dedo mínimo no chantilly e o lambeu sensualmente. "O prazer foi meu. Pena que ela sabe o que está fazendo e invocou uma cláusula de proteção. Depois que o contrato for concluído - ela é um alvo fácil."



A promessa violenta nessas palavras fez Piper estremecer, mas Jess sorriu.

“O Conselho me permitiu lutar por você Piper, graças às previsões de Morgan. Mas eu não posso fazer nada até o dia D. Eu até conversei com Lúcifer, que disse que as regras o impedem de intervir porque Eisheth não é dele.” Jess deu de ombros e se virou. Ela encostou as costas na parede, esticou as pernas no banco e olhou para Piper com um sorriso triste. “Samael também não vai intervir, especialmente para um desalinhado, ex-católico ortodoxo. Eisheth não está te machucando e não vai estar, então não estará quebrando nenhuma regra. “

O demônio suspirou e pegou mais chantilly com o dedo mindinho. “Samael pode ser uma vadia mesquinha às vezes. Ele nem mesmo atenderá minhas ligações até que toda essa merda acabe. “

“Eu não acho que esse feitiço de desvinculação do contrato de Eisheth funcionará também,” Jess disse, batendo o papel nas mãos de Piper. “Você não saberá com certeza até o final da semana. Então você precisa de um plano de backup. “

Piper dobrou o feitiço e colocou-o no bolso de trás. “E se eu for um shifter; meu sangue ainda poderia ser usado para amaldiçoar o orgulho? “

Jess e Eisheth trocaram um olhar. “Transformar-se em um shifter felino não muda sua herança. É mais sobre o sangue do faraó - que já está diluído, mas tem muito poder. Um pouco mais de diluição não mudará nada, “Eisheth disse a ela, acariciando sua mão em simpatia.



“Mas isso te deixaria mais forte”, disse Jess. “Não é uma má ideia. No mínimo, você será capaz de morder a porra da cara de alguém.” A imagem mental fez Piper estremecer.

Por que nada nunca foi fácil?

“Há uma outra coisa,” Piper disse lentamente.

Jess sorriu como se soubesse o que estava prestes a dizer, e talvez ela soubesse.

“E se eu criar um contrato com você, Eisheth, que começaria no momento em que você me entregasse aos crocodilos, e então seu contrato com eles estaria encerrado?” Piper estava pensando nisso há alguns dias.

O talismã tornaria difícil para Eisheth retirá-la e levá-la para a Flórida, a menos que ele rasgasse o colar dela. Dirigir levaria muito tempo para cumprir o prazo, então a única resposta razoável seria embarcar em um vôo. Levariam apenas algumas horas para chegar à Flórida, mas não havia nada impedindo seus companheiros de virem junto. Então, tudo o que precisaram fazer foi tirar os crocodilos.

Mas Morgan disse que se ela fosse entregue... Espero que ela não quisesse dizer isso literalmente, e estava apenas falando sobre o feitiço com seu sangue.

Eisheth tomou um gole de café e Piper pegou o dela, envolvendo-o com as duas mãos para aquecê-lo. “Isso poderia funcionar. Presumo que o contrato seria para proteção?”

Ela tomou um gole e se odiou pelo que estava prestes a sugerir. “Não seria mais fácil simplesmente mandar você matar quem quer que esteja lá, incluindo a bruxa?”



Eisheth riu muito disso. “Oh minha pequena rainha, como você cresceu.” Ele puxou seu rabo de cavalo com carinho. “Eu adoraria, mas o contrato deles afirma que não posso matá-los até que o feitiço acabe.”

Piper bateu sua xícara na mesa em aborrecimento, ignorando as gotas que espirraram na superfície. “Por que isso é tão difícil de burlar? Tudo que eu quero é ir para Crescent City sem ter que me preocupar em me tornar um sacrifício por um feitiço. “

Jess bateu na mesa com suas unhas surpreendentemente longas e olhou pela janela enquanto bebia seu café. “Eu estarei lá e farei o que puder para impedir que isso aconteça, mas os crocodilos são muito fortes e muito rápidos. Não sabemos quantos estarão lá, e há a bruxa negra a se considerar. Eisheth pode ser capaz de lidar com ela, mas como ele disse - ele não pode matar ninguém até que o feitiço seja concluído, o que provavelmente significa que eles têm algo planejado para isso. Presumo que tenha algo a ver com o seu sangue.”

Piper checkou seu telefone e se sentiu aliviada por ninguém ter notado que ela havia desaparecido ainda. Mas ela não tinha certeza de quanto tempo essa sorte duraria.

“O contrato estipula que eles não podem me convocar novamente”, Eisheth entrou na conversa. “Mas isso não significa que eles não convocarão outra pessoa. Embora... se a bruxa estiver morta, duvido que eles sobrevivam a uma segunda convocação.”



Jess acenou com a mão. “Eu vou cuidar da bruxa então. Vou precisar de seus companheiros para ajudar a afastar os outros crocodilos - eles não têm regras contra matá-los. Eisheth protegerá seu sangue.” Jess se endireitou e se inclinou sobre a mesa para olhar para Piper. “Você pode fazer com que ele proteja seu sangue, ou você. Será difícil fazer as duas coisas. Caso contrário, o pagamento será muito alto e você não quer isso. Qual você escolhe?”

Piper olhou para Eisheth, que apenas deu de ombros. “Equilíbrio e regras, querida. Se você quiser os dois, custaria o que você não gostaria de desistir. “

“Do que os crocodilos desistiram?”

Ele inspecionou suas unhas perfeitamente cuidadas. “Um simples contrato de transporte não era caro. Eles me deram todas as almas em sua mochila que foram liberadas de seu invólucro mortal antes que o contrato acabasse. Se ninguém morresse, eu teria uma alma disposta a entregar a Samael. Mas, graças aos seus amantes, tenho quatro agora.”

Piper não sabia o que pensar sobre isso. “Qual é o preço para proteger meu sangue?”

Eisheth sorriu para ela e bebeu o resto do café. “Oh, para você, minha pequena rainha? Só uma gota daquele sangue. “

Jess estreitou os olhos com o pedido, mas não disse nada.

“E para ambos?”

Eisheth parecia desconfortável. “Nada que você queira dar.”



“O que é isso?” Ela exigiu. Tempos de desespero exigiam medidas desesperadas e pela vida do clã e seu futuro? Havia muita coisa que ela estava disposta a desistir.

“Algo sem o qual você não pode viver,” ele murmurou. “Esse foi o preço de Samael. Isso pode significar qualquer coisa. Pode ser sua habilidade de andar para nunca mais dançar. Pode ser sua fertilidade, sua forma de leopardo, seu pai... Você não quer seguir esse caminho, amor.”

Malditos demônios. “O preço de Samael ou o seu?” Piper perguntou suavemente.

“Essa merda está no radar de todo mundo graças às consequências, os malditos crocodilos envolvendo demônios e as bruxas tendo que intervir - Jess retrucou. “O Conselho aprovou este trabalho e o atribuiu a mim... Não a qualquer caçador. Se fosse qualquer dia normal ... Eisheth poderia pedir um segredo como pagamento, mas Samael quer tudo o que pode tirar disso.”

“Vadia mesquinha,” Eisheth murmurou, envolvendo um braço em volta dos ombros de Piper.

De repente, ela sentiu frio e só queria ir para casa, acordar seus companheiros e tê-los se juntando a ela na cama para que ela estivesse cercada por eles. “Eu quero que o contrato seja pelo meu sangue. Sem ele, os crocodilos não podem amaldiçoar o Klamath Mountain Pride.”

Tanto Jess quanto Eisheth pareceram dilacerados com isso. “Você tem certeza, amor?” Eisheth perguntou suavemente. “O orgulho cairá, se você estiver perdida de qualquer maneira. Seus companheiros não



sobreviveriam, e os leopardos restantes seriam dizimados pelos crocodilos ou fugiriam, em busca de um novo bando.”

Piper tomou um gole de café e depois o pousou. Era muito doce e ela achou que ia vomitar. “Tenho certeza. Ninguém põe as mãos no meu sangue. Você e Samael não têm permissão para usar uma gota para nada, e você vai protegê-lo com suas vidas imortais.”

O rosto de Jess estava sério, o que deixou Piper mais nervosa, mas a caçadora assentiu. “Vou redigir o contrato para que não haja brincadeiras. Será exatamente o que Samael exigiu, mas dentro dos seus parâmetros.”

Piper concordou.

“Assim que resolvermos esse contrato, vou cuidar do sangue no hospital e me certificar de que não haja mais em nenhum outro lugar. Você já doou sangue?” Eisheth perguntou.

Piper balançou a cabeça. Ela desmaiou na última vez que a doação de sangue foi para a universidade. As agulhas a deixavam nervosa. Eisheth deu um tapinha em sua mão com simpatia e se virou para Jess.

Ela viu Jess e Eisheth pechincharem sobre um pedaço de papel que apareceu do nada.

Essa foi a escolha certa. Piper seria capaz de salvar o clã. Piper não sabia quantos crocodilos estariam lá no ritual, mas ela sabia que eles não esperariam que ela fosse um shifter quando ela chegasse lá.

Ela confiava em Caleb, Niko e Xavier. Eles chegariam lá a tempo, assim como Jess e Eisheth. Eles poderiam fazer



EMMA DEAN

isso juntos e então ela seria capaz de viver sua vida em paz com eles em Crescent City. Isso tudo daria certo.

Mas não importa quantas vezes ela disse a si mesma que estaria tudo bem... Havia um pouquinho de dúvida e Piper estava com medo de que uma pequena coisa pudesse dar errado e todos eles estariam regiamente ferrados.

Ela picou o dedo quando chegou a hora e deixou uma gota cair em um tubo para Eisheth, e então ela assinou o contrato. Piper tinha acabado de completar com sucesso seu primeiro acordo com um demônio e ninguém morreu.



Spotte D
HER FIRST

CAPÍTULO DEZOITO

Piper

De alguma forma, ninguém notou quando ela chegou em casa ou que ela se foi. Piper foi direto para o chuveiro para lavar os cheiros de café, Jess e Eisheth. Seus companheiros tinham nariz de gato e saberiam instantaneamente que ela havia deixado o apartamento.

Piper tinha planejado esta excursão por alguns dias e agora ela tinha tudo pronto. Suas roupas foram para o fundo do cesto de roupas sujas, e suas botas e jaqueta foram fundo em seu armário. Assim que a água começou a correr, ela usou seu xampu e condicionador com óleo de melaleuca.

Ótimo para seu cabelo e ótimo para encobrir praticamente qualquer perfume imaginável. Piper até fez bochechos enquanto escovava e depois cuspia. Alguém ouviria o chuveiro em breve.

“Piper?” Niko perguntou, espiando sua cabeça.

Ele sempre foi o mais sensível ao humor dela e Piper ainda estava pirando com o que ela tinha acabado de fazer.

“Outro pesadelo?” Niko perguntou, entrando no chuveiro nu com ela.

Os braços dele ao redor dela pareciam deliciosos e ela fechou os olhos, recostando-se contra ele. “Algo assim,” ela murmurou.



Niko assumiu lavando seu cabelo. Ele certificou-se de que o condicionador cobriu cada fio e, em seguida, lavou-o suavemente. Piper só queria esquecer tudo que tinha aprendido, tudo que Eisheth e Jess lhe contaram.

Piper se virou e colocou os braços em volta do pescoço de Niko e o beijou com força. Ela enfiou a língua em sua boca e mordiscou seu lábio inferior, implorando silenciosamente que aceitasse sua oferta.

Ele gemeu e agarrou seus quadris com força. Sua ereção pressionada contra ela e Piper o queria muito. Ela se abaixou e lambeu seu pau antes de se virar e colocar as mãos na parede. "Eu não quero que seja macio," ela disse a ele, olhando por cima do ombro.

Niko rosnou com isso e pressionou contra ela como se tivessem feito isso mil vezes antes. Ele empurrou nela forte e rápido. Doeu apenas o suficiente e Piper empurrou sua bunda contra ele, gemendo quando ele bateu nela.

"Mais rápido Niko, eu quero que você goze com tanta força que você acordará todo mundo."

"Porra", ele murmurou, segurando seus quadris com tanta força que ela sabia que haveria uma impressão perfeita de seus dedos na manhã seguinte. "Eu não quero vir antes de você," ele protestou.

"Faça o que eu fodidamente digo a você, Niko. Não é por isso que vocês são três?" Piper queria isso áspero e duro, ela queria estar no controle. Havia pouco mais que ela pudesse controlar no momento, mas ela poderia fazer eles se sentirem bem - ela poderia fazer isso.



Essas palavras o fizeram perder todo o sentido e qualquer controle que pudesse ter. Niko gritou seu nome quando se chocou contra ela uma última vez e isso a deixou latejando, dolorida e necessitada, mas seu clímax foi tão bom que ela instantaneamente relaxou enquanto a maior parte do estresse desaparecia de seu corpo.

“Piper,” Niko murmurou, pressionando beijos contra suas costas enquanto a água espirrava sobre os dois. “Piper, está tudo bem?”

Ele deslizou para fora dela e ela se virou para envolver os braços ao redor dele mais uma vez. “Está agora, obrigado.” Ela o beijou suavemente desta vez, passando os dedos pelos cabelos dele e apenas apreciando o doce sabor dele. “Eu te amo, Niko.”

Ele se afastou e procurou seus olhos como se as palavras o assustassem. Mas quando ela sorriu, ele a abraçou com força. “Eu também te amo, Piper - minha companheira.”

“Você poderia chamar Xavier para mim?” Ela perguntou, esperando que isso não fosse estranho para eles. “Apenas Xavier? E então esperar por nós na cama? “

Niko não a questionou. Ele apenas balançou a cabeça e deu-lhe outro beijo de derreter o coração. Então ele saiu e Piper fechou os olhos sob o spray, apreciando a sensação da água enquanto descia por seu corpo, entre seus seios, provocando seu sexo e, em seguida, escorrendo por suas coxas com o esperma de Niko.

Outra mão tocou seu seio, apertando-o antes de uma boca quente cobrir seu mamilo. Piper engasgou



enquanto ele chupava e a sensação enviou um pulso direto para seu clitóris até que ela estava quase tremendo.

Ela manteve os olhos fechados, mas alcançou seu rosto, puxando-o para que pudesse beijá-lo. Aqueles lábios carnudos fizeram coisas terríveis com ela. "Eu te amo, Xavier," ela sussurrou enquanto sua mão segurava seu sexo.

"Acho bom," ele murmurou, deslizando um dedo dentro dela. "Porque eu te amo mais do que tudo neste mundo."

"Mostre-me?" Ela perguntou, sentindo-se carente e desesperada.

Xavier caiu de joelhos e levantou um de seus joelhos por cima do ombro, expondo-a completamente para ele. A sensação de sua boca contra ela era elétrica. Ela resistiu e teve que segurá-lo enquanto a pressão aumentava lentamente.

Ele tomou seu doce tempo, lambendo e chupando e então ele colocou outro dedo dentro dela. Deus, ela queria forte e rápido, mas Xavier não a deixaria assumir o controle. Ele era muito forte e quando o outro joelho dela ameaçou ceder, ele o jogou por cima do outro ombro e a levantou - assim como Caleb tinha feito.

Pressionando-a contra a parede, ele a devorou. A boca quente de Xavier nela a empurrou até a borda, mas seu ritmo lento a impediu de ter um orgasmo. Ela implorou, mas nada o dissuadiu. Então Caleb de repente teve as mãos sobre ela e Xavier a passou para ele, o pau tão duro e enorme que era tudo que ela queria até que Caleb empurrasse dentro dela.

Piper engasgou enquanto ele a enchia. Caleb também foi gentil e lento. "Não quer forte e rápido?" Ela perguntou



a ele. Olhando em seus olhos enquanto ela o montava. Ele a segurou, segurando todo o seu peso para que ela não se cansasse. Nesse ritmo, ela poderia passar a noite toda, mas não era o que ela queria.

“Não, baby, quero ter certeza de que você está muito cansada para ter mais pesadelos. Eu tiraria você do chuveiro e deitaria, mas isso iria deixá-la suja. “

“Eu não me importo,” Piper disse, seus dedos apertando em seu cabelo. Ela arrastou a boca ao longo de sua mandíbula, raspando sua barba com os dentes. “Por favor, me leve para a cama?”

Seu rosnado foi uma resposta mais do que suficiente. De repente, sentiu o ar frio e a sensação dos lençóis na pele. Niko estava de um lado com Xavier e eles assistiram enquanto Caleb a levava lentamente, docemente. Havia um estranho olhar de admiração em seus rostos, como se eles nunca tivessem pensado que Caleb poderia ser doce.

Mas ela sabia. A dor dessas perdas disse a ela o quão profundamente ele sentiu, tanto, que ele tinha escondido ficando distante, atrás de uma máscara estóica.

Sem que ela tivesse que dizer nada, Niko mudou para que ela pudesse assistir enquanto ele fazia um boquete em Xavier. Piper flexionou os dedos nos braços de Caleb e ergueu os quadris para encontrar os dele. A força extra a deixou no limite. “Por favor, Caleb,” ela sussurrou.

Seu pedido fez o grande alfa rosnar e praguejar enquanto aumentava o ritmo. Piper se sentiu no limite e então caiu, jogando a cabeça para trás enquanto o prazer a



consumia completamente. Caleb veio com ela, o que apenas prolongou a sensação até que ela estava quase mole de tudo.

Xavier gritou e Piper observou Niko sugá-lo até secar, engolindo tudo.

Se ela não estivesse tão cansada, ela faria algo sobre o desejo despertou nela ao assisti-los.

“Eu quero que todos vocês me reivindiquem antes de partirmos para Crescent City,” Ela murmurou, deixando Caleb rolar para que ele pudesse segurá-la em seus braços.

“O que você quiser, querida. Agora vá dormir,” Caleb disse, batendo em sua bunda suavemente.

Niko e Xavier riram e, em seguida, se aconchegaram perto, como fizeram na outra noite. Piper poderia facilmente se acostumar com isso. Ela nunca se sentiu mais segura do que quando tinha três enormes shifters leopardo a rodeando completamente.

Piper tomou um gole de café enquanto observava Niko mostrar a Caleb como construir uma das bolas de bruxa da desgraça. Eles conversaram em voz baixa e com seus ouvidos humanos ela não conseguia ouvi-los, mas ela apostaria um milhão de dólares que Caleb tinha contado uma piada baseando na risada surpresa de Niko. Foi maravilhoso vê-los juntos.

Ela deslizou para a beira do sofá e inspecionou o Falcon completo em sua mesa de centro. Era enorme, ocupando a coisa toda com cerca de um metro de largura. Piper



ainda não tinha coragem de desmontá-lo, então ela gostou de reorganizar as pequenas figuras quando percebeu que um dos meninos as havia mudado da posição em que ela as havia deixado.

Piper bufou quando encontrou Han brincando com Leia por trás na cabine. "Você fez isso?" Piper perguntou a Xavier.

Cat Solo ronronava alegremente em seu colo, o traidor.

"Quem eu? Eu nunca faria algo tão grosseiro," Xavier disse em uma voz exagerada. Então ele piscou e tomou um gole de café, coçando o lugar favorito de Solo atrás das orelhas.

"Você apenas joga-os", disse Niko e ela olhou para a mesa da sala de jantar novamente enquanto reorganizava as figuras novamente. "Ele envia fumaça e uma eletricidade rosa maluca que atinge todo mundo. Não é o suficiente para tirar ninguém, mas dói o suficiente para lhe dar um pouco de tempo extra. "

"Teremos que manter isso longe de Charlotte," Caleb murmurou.

"Sim, sem brincadeira, porra," Xavier murmurou. Então ele se inclinou sobre ela para ver o que ela estava fazendo. "Aquele é Chewie e ... Han? Você é tão má." Ele riu e beliscou sua bunda, não forte o suficiente para doer, mas o suficiente para ela gritar.

O som instantaneamente trouxe Caleb e Niko. Solo rosnou e sibilou para Niko e então se retirou para o quarto dela, provavelmente para uma soneca. Caleb se sentou no chão e encostou-se nas pernas dela enquanto brincava com um dos andróides.



“Vamos fazer as malas e partir esta tarde,” Caleb disse a ela. “Você tem tudo resolvido para a próxima semana?”

Piper assentiu e recostou-se. Então Niko moveu a mesa de centro para que ficasse pressionada contra sua TV. Quando ele se ajoelhou na frente dela e deslizou sua bunda para baixo, Piper engasgou. “Achei que tínhamos coisas para fazer hoje.”

“Oh, nós temos,” Caleb riu. “Mas isso é o mais importante.”

“Você está pronta para a cerimônia de reivindicação?” Xavier rosnou baixinho em seu ouvido enquanto deslizava o manto de seus ombros. “Não pode ser reivindicado com suas roupas.”

“Como você reivindica alguém exatamente?” Piper perguntou, observando com os olhos arregalados enquanto Caleb se levantava e se despia, seguido rapidamente por Niko.

“Bem, tudo que é preciso, é uma mordida para reclamar você. Você aceita o vínculo de companheiros, assim como nós. Com shifters felinos, todos os três precisamos reivindicar você - não é confortável, mas a dor não vai durar muito, eu prometo,” Caleb explicou, puxando sua camisa pela cabeça.

Piper presumiu que seria algo assim, mas ainda assim a ideia a deixava nervosa. “Você vai me morder como humano ou gato?”

Xavier se despiu em seguida e então todos os quatro estavam completamente nus e o coração de Piper começou a bater com nervosismo, mas também desejo quando ela sentiu o quão molhada e escorregadia ela estava só de vê-los completamente nus.



Niko riu. “Podemos deslocar parcialmente nossos dentes para que fiquem mais afiados. Tudo o que temos a fazer é romper a pele e pronto. Uma mordida de apenas um de nós não é suficiente. Tem que ser todos os três.”

Ela piscou surpresa, mas assentiu.

Depois de decidir que esse era o caminho que ela queria seguir - que ela queria sua própria força e poder ... Piper sabia que essa era a escolha certa. Ela sabia que queria aceitar o vínculo de companheiros, mas também sabia que isso era assustador. “Ok, vamos fazer isso.”

“Não é tão terrível quanto parece,” Caleb murmurou, afastando o cabelo de seu pescoço. Ele deu um beijo em sua garganta. “Normalmente fazemos isso como um ato sexual para aliviar a dor.”

Ela estremeceu com essas palavras e seus olhos se arregalaram quando Xavier e Niko se aproximaram. Suas mãos subiram por suas pernas e se arrastaram por seu centro sensível. Piper foi cativada pelos seus toques, por saber que no final disso, ela seria um deles, e seriam permanentemente uns dos outros.

“O que você quer, Piper?” Caleb perguntou.

Essa maldita pergunta novamente.

“É a minha vez de brincar de bunda”, disse ela sem fôlego, beijando primeiro Xavier e depois Niko. “Eu quero Caleb dentro de mim, e um de vocês.” Piper encolheu os ombros quando Caleb a puxou contra ele para que ela pudesse sentir o quão duro ele estava. “Então um de vocês toma minha boca. Eu não ligo para qual.



“O que você quiser, minha rainha,” Caleb murmurou em seu ouvido. Então ele estava sentado no sofá e virando-a para que ela o encarasse.

Piper se sentiu completamente viva pela primeira vez em sua vida enquanto esses três se preparavam para amar seu corpo enquanto a reivindicavam como deles. A antecipação - o conhecimento de que no final disso ela estaria ligada a eles para sempre ... Piper queria isso mais do que ela já quis qualquer coisa.

Caleb se recostou no sofá e apenas sorriu para ela com um sorriso alfa arrogante que fez seus joelhos fraquejarem. Piper subiu em cima dele quando ele acenou e ela relaxou lentamente em seu pênis, já tão molhado e pronto. As mãos dele em seus quadris não a direcionaram. Ele deixou - a montar ele . Este pequeno abono a fez tremer, e ela sentiu sua boceta apertar ao redor dele em resposta.

Então Xavier colocou a mão em sua bunda, espalhando-a, passando o lubrificante sobre seu traseiro, deslizando em seu dedo mindinho para testá-la. Piper gemeu e bateu contra Caleb forte o suficiente para ele amaldiçoar. “Calma, baby, você não está tornando isso fácil.”

Niko correu a mão para cima e para baixo em sua coluna, beijando seu pescoço e brincando com seus mamilos enquanto Xavier lentamente deslizava seus dedos para dentro e para fora dela.

“Oh, você definitivamente já jogou por trás antes,” X murmurou, acelerando seu ritmo apenas um pouco enquanto



deslizava em outro dedo. "Nossa pequena bibliotecária travessa."

Niko gemeu com isso e se ajoelhou para que pudesse chupar um mamilo e esfregar o polegar sobre o outro. Piper mal conseguia suportar todas as sensações de uma vez. Todos os três trabalharam como um, mantendo o tempo com ela enquanto ela lutava contra Caleb.

Bem quando ela estava prestes a gozar, Caleb parou para que ele pudesse deitar de costas em seu sofá. Os dedos de Xavier deslizaram para fora dela e Piper gemeu, querendo mais. Piper beijou Caleb com força enquanto X subia no sofá atrás deles. Ela então se inclinou para trás, para envolver o braço em volta do pescoço de Xavier, puxando-o para si também. Então ela sorriu para Niko, que estava segurando seu pênis com força.

"Enquanto eles estão dentro de mim," ela disse a ele. "Eu quero que você me reivindique."

"Foda-se", sussurrou Niko. "Primeira reivindicação."

Caleb rosnou de aborrecimento, mas não discutiu. Ele apenas a apertou contra ele até que ela estivesse no limite novamente, pingando em cima dele. Xavier pressionou a cabeça de seu pênis em seu traseiro e ela desacelerou enquanto ele se movia com tanto cuidado.

Piper gemeu, enquanto ele continuava deslizando mais e mais, enchendo-a completamente e ela podia sentir a estranha fricção dentro, enquanto seu pau esfregava o de Caleb através da parede fina que os separava. "Agora todos vocês são os primeiros em alguma coisa," ela disse, ofegando



enquanto Caleb e Xavier cronometravam seus impulsos para combinar e ela pulsava, pronta para explodir.

Niko se aproximou e passou a mão por sua perna, por sua bunda, ao longo da curva de sua coluna, e então segurou sua nuca. Ele inclinou a cabeça ligeiramente e então pressionou a boca em sua pele. Piper engasgou em antecipação, sentindo a centelha de ansiedade e antecipação como ela fazia toda vez que ela tinha uma chance.

Primeiro ele a beijou e depois lambeu o local com ternura. O polegar de Caleb foi para seu clitóris e ela gemeu. Foi quando Niko mordeu e a picada afiada doeu. Ele lambeu o sangue que ela podia sentir escorrendo, e sua frequência cardíaca acelerou quando sua pele começou a formigar estranhamente.

Qualquer dor residual desapareceu quando Caleb e Xavier aumentaram o ritmo, distraíndo-a com prazer. Então, de repente, Xavier pegou a mão dela e levou seu pulso à boca ao mesmo tempo em que Caleb se sentou, ajustando cuidadosamente os três com sua força impressionante.

Piper observou enquanto Xavier e Caleb trocavam um olhar - era profundo, significativo e totalmente quente enquanto eles seguravam o olhar um do outro e juntos mordiam. Caleb reivindicou um seio e Xavier seu pulso. Não foi ótimo, mas Niko a distraiu tomando sua boca. Ele colocou a mão em volta do pescoço dela e a beijou como se fosse a última vez que a visse - como se eles não pudessem sobreviver ao que quer que viesse a seguir.



Então X e Caleb estavam batendo nela novamente e ela gritou quando gozou. A sensação dos dois dentro dela era tudo o que ela pensava que seria e muito mais. Piper desabou em cima do peito de Caleb, completamente exausta.

Mas então estendeu a mão para Niko.

Ele obedeceu e ela o puxou para sua boca enquanto se deitava em cima de Caleb. O pênis de Niko estava perto o suficiente do grande Alfa, ele estendeu a mão e agarrou as bolas de Niko suavemente, enquanto Piper girava sua língua ao redor dele.

Caleb e Xavier trabalharam dentro dela até que ela estava prestes a quebrar novamente. Ela chupou forte, envolvendo a mão em torno de Niko para que pudesse controlá-lo melhor. Quando ele gozou em sua boca, não resistindo ao toque dela e de Caleb, ela continuou chupando até que os joelhos de Niko fraquejaram.

Então Xavier empurrou dentro dela e gritou seu nome, enchendo sua bunda e Caleb endureceu com a sensação. Ela podia sentir o quão perto ele estava apenas pelo jeito que ele a esticou ainda mais. Xavier puxou para fora e desabou no sofá e Niko caiu ao lado dele.

Então, de repente, Caleb a ergueu e a virou até que ele a tivesse inclinada sobre o braço do sofá. Ele bateu nela e ela gritou por ele. No momento em que ele gozou, ela também, sentindo-se completamente exausta e satisfeita.

Todos os três fizeram sua reclamação.

O estranho formigamento em sua pele penetrou em seus ossos e então desapareceu. Piper verificou seu pulso e



viu que estava completamente curado. Era apenas uma cicatriz branca e brilhante, como o corte que Morgan havia curado.

Quando o vínculo de companheiros se encaixou no lugar, ela engasgou. Todos os três estavam amarrados a ela, como uma âncora em seu peito com três cordas em volta dela. Se ela pegasse um, isso a levaria ao companheiro do outro lado. Piper rolou quando Caleb saiu e olhou para os três.

Piper sorriu. “Bem, pelo menos o sofá é de couro.”

Todos os três riram e passaram os braços em volta dela. Piper amava como eles não se esquivavam - como Caleb estava lentamente se acostumando com os outros dois. Ela podia ver a maneira como eles estavam se formando em uma unidade sólida e Piper adorou.

“Vamos limpar você”, disse Xavier. “Então vou fazer algo para comer antes de arrumar as malas e irmos embora.”

Piper estava feliz demais para discutir. Ela queria um cochilo e mais tempo para aconchegar com eles, mas ela supôs que eles poderiam fazer isso na casa em Crescent City. Logo ela estaria segura e eles teriam alguns dias antes que o caos se instalasse. Ela planejava aproveitar cada momento até então.



CAPÍTULO DEZENOVE

Caleb

“Eu encontrei este feitiço, e pensei que poderíamos testá-lo bem rápido?” Piper disse com um pedaço de papel na mão.

Seu cabelo ainda estava molhado e ela cheirava a árvore do chá e coco com um toque de seu perfume natural de flor de lótus. Por baixo de tudo isso estava o cheiro fluorescente de leopardo. Ela seria capaz de se transformar em breve e então todos poderiam correr juntos pela propriedade.

Caleb tocou em um cacho perdido. Ele não podia acreditar que ela era deles. Que esse seria o seu futuro.

“Caleb?” Ela perguntou, sorrindo um pouco.

“Sim, se o feitiço não demorar muito, podemos fazê-lo agora.”

Xavier riu enquanto passava com duas malas nas mãos. Seu ombro roçou no de Caleb e pela primeira vez ele não se arrepiou com o contato. Sentir o outro leopardo dentro de Piper com ele - foi uma experiência de mudança de vida.

Todos os três estavam juntos nisso. E agora que eles haviam feito sua reivindicação oficialmente, ela sentiu uma ligeira amarração nos outros dois, bem como a forte âncora de Piper no centro de seu triângulo - a forma mais forte da natureza.

Niko veio com Cat Solo em seus braços para ver o feitiço. Os dois chegaram a algum tipo de trégua estranha, que pode ter algo a ver com o cheiro de Piper sobre



ele. "O que é isso?" ele perguntou, apontando para o lado inferior do feitiço.

Piper corou. "Não é nada. Temos tudo o que precisamos para o feitiço, Niko?"

"Somos nós rastejando em cima de você?"

Caleb virou o jornal e riu. Certamente foram eles. Sua Companhia era tão encantadora. "Devíamos ter tudo aqui."

Niko acenou com a cabeça. "Não exige uma fase específica da lua, ou hora do dia para que possamos fazer isso agora, se quiser. Deixe-me pegar os suprimentos." Então, de repente, Cat Solo se ergueu e atacou a mão de Niko, fazendo o leopardo praguejar e soltar o doméstico. "Pelo amor de Deus, e aqui estava eu pensando que tínhamos feito progresso."

Piper cobriu a boca enquanto ria, observando os dois.

"Aqui, seja útil," Niko brincou, jogando-lhe o giz. "Esboce esse pentagrama exatamente como está em sua mesa de centro."

Caleb a observou se ajoelhar e começar a mover o Falcon. Cristo... Esta mulher era sua companheira - e logo ela seria uma das duas mulheres em seu orgulho. Ele era o Alfa mais sortudo vivo. De alguma forma, ele conseguiu trazer seu orgulho de volta da beira da morte e tudo o que precisou, foi uma mulher dura como unhas, para lhe dar a esperança de fazer isso.

"Quem fez isso com os porgs?!" Piper gritou, puxando as criaturas de aparência estranha das portas de escapamento.



Ele riu e beijou o topo de sua cabeça. "Eu prometo que não fui eu. Vou ajudar Xavier a fazer as malas. Precisa de mais alguma coisa, baby? "

Piper não ergueu os olhos enquanto colocava cuidadosamente o Falcon no chão. "Foi você, não foi Niko?"

"Eles são estranhos!" Niko gritou da cozinha.

Piper balançou a cabeça e começou o esboço do pentagrama. Ela balançou a cabeça e sorriu. "Não, eu acho que vou sobreviver apesar das atrocidades que vocês três cometem contra esses pobres personagens. Só não se esqueça do Cat Solo ou daquela caixa de livros. " Ela apontou para a caixa no canto e terminou uma runa.

"Não tenho certeza se devemos trazer textos de demônios."

Aquele olhar atrevido que ela lançou o fez derreter por dentro, mas Caleb cruzou os braços sobre o peito e manteve o rosto reto.

"Eisheth os levará de volta para mim se eu não puder levá-los à biblioteca a tempo", disse ela. "E nem todos eles são textos demoníacos."

"Temos uma biblioteca de bruxas em Crescent City," Caleb protestou. Ele não gostou da energia que a maioria deles exalava e eles não eram de seu território.

Piper murmurou baixinho, algo desagradável, sem dúvida, já que ela se certificou de que fosse em uma língua que ele não entendia. "Este pentagrama deve ser feito em uma ordem específica, você pode ficar quieto?"



Caleb cerrou os dentes. Ele queria bater em sua bunda e beijá-la ao mesmo tempo. Foi um conflito confuso. Ele foi e pegou a caixa de livros, notando alguns romances entre a tradição demoníaca e a história dos shifters - havia alguns outros livros sobre o período helênico também.

Ele nunca ficaria entediado com Piper por perto.

“Vocês dois terminem o feitiço e nós partiremos em cerca de uma hora,” Caleb disse a Niko enquanto seu beta passava com objetos que pareciam bruxas em seus braços e Cat Solo em seus calcanhares.

“Nenhum problema chefe. Vai ser bom estar de volta ao nosso próprio território. “

Caleb não poderia concordar mais. Ter que pedir permissão para cada coisinha irritava seus nervos, e o deixava irritado - bem mais do que o normal. Porra, Piper tinha mudado isso também. Ele podia sentir a diferença ao sair do apartamento.

Ele não sentia mais o desejo de rasgar qualquer coisa e tudo em pedaços a qualquer momento.

“Eles ainda estão fazendo coisas de bruxa?” Xavier perguntou quando Caleb se aproximou de sua caminhonete.

Seu Segundo descansou os braços na caçamba da caminhonete e olhou para o apartamento. Sua antipatia por todas as coisas de bruxa, era um pouco divertida quando não irritava Caleb. “Sim, eles devem terminar dentro de uma hora.”

Ele jogou a caixa de livros na carroceria de sua caminhonete e começou a guardar todas as suas coisas.



“Ei! Não *jogamos* livros sobre demônios. Você e Piper, testando a porra do destino por aqui a cada passo. “Xavier reorganizou os livros desarrumados e, em seguida, colocou a caixa suavemente no canto.

A coisa toda fez Caleb rir e Xavier olhou surpreso. Ele entendeu por quê. Fazia anos que ele não conseguia rir de qualquer coisa.

“Ela tem sido boa para você”, disse Xavier, puxando a porta traseira para baixo e pulando. “Eu nunca vi você tão irritadiço.” Ele deu um tapinha no espaço ao lado dele e Caleb hesitou. “Vamos, não vou morder a menos que você peça.”

Caleb revirou os olhos para isso e então se sentou ao lado do homem que tinha sido seu rival de longa data. Ambos sempre foram incrivelmente competitivos, e Xavier era dominante o suficiente para ser Alfa, se Caleb não tivesse nascido Alfa, filho do atual Alfa do clã.

Ainda o surpreendia por nunca o ter desafiado. “Posso te perguntar uma coisa?”

Xavier olhou de lado para ele, mas acenou com a cabeça.

“Por que você nunca tentou tirar o orgulho de mim?”

Seu Segundo encolheu os ombros e observou o estacionamento. “Você sempre fez um bom trabalho. Não consegui nem proteger minha mãe. Como eu protegeria um clã inteiro? “

Caleb hesitou e então colocou um braço em volta dos ombros de Xavier. “Você era apenas uma criança, X. Eu confio em você para proteger o clã. É por isso que você é meu segundo, não apenas porque você é o mais dominante



entre os outros. Eu confio em você para proteger nossa companheira. “

A tensão entre eles de uma vida de rivalidade e jogos de dominação diminuiu ainda mais quando Xavier olhou para ele e assentiu. Caleb não disse nada sobre o brilho úmido em seus olhos, e Xavier não disse nada sobre o braço em volta de seus ombros.

“Ela vai ser difícil”, disse Xavier, mudando de assunto.

Ele sorriu com isso. “Mal posso esperar, para ser honesto. O que você acha que ela vai fazer primeiro quando chegarmos em casa? “

“Provavelmente passe o dia todo na biblioteca da propriedade. Então ela provavelmente vai pedir para mudar. “

Caleb acenou com a cabeça para isso. “Precisamos ajudá-la naquele primeiro turno antes do final da semana. Eu quero treiná-la em sua forma de leopardo tanto quanto pudermos antes que a merda aconteça.”

“Parece bom para mim.” Xavier se deitou e protegeu a cabeça com as mãos enquanto esperavam.

Xavier não voltaria para o apartamento até que as coisas de bruxa estivessem prontas, e Caleb decidiu que iria lhe fazer companhia até então. O sol estava bom e quente afinal, e relaxou a tensão em seus músculos. Ele fechou os olhos e respirou fundo, saboreando e cheirando tudo o que podia no ar.

Alegar que Piper tinha sido a porra de um sonho, e se ele ainda não provasse o sangue dela em sua língua, ele quase não acreditaria que tinha acontecido. Caleb se recostou



também e cruzou os dedos sobre o estômago. Logo eles estariam a caminho de casa e ele poderia mostrar a sua companheira tudo sobre sua vida.

Porra, ele até concordou em competir no tango por ela. Bem, praticar certamente seria divertido. Caleb sempre gostou de suas aulas de dança, mas com Piper? Ele usaria qualquer desculpa para colocar as mãos sobre ela.

“Vocês dois estão tirando uma soneca?” Niko exigiu, jogando uma bolsa sobre o estômago de Xavier para que o outro homem tivesse o ar nocauteado dele.

“Não fique com ciúmes,” Caleb murmurou. “Você pode tirar uma soneca no caminho de volta, se quiser.”

“Tudo bem, eu fico no banco de trás com Piper.”

Xavier resmungou, mas se levantou e pegou o resto das sacolas de Niko. “Vocês pegaram tudo?”

Caleb se sentou e viu Piper com Cat Solo em sua transportadora. Ela o apertou contra o peito. Sua Companheira estava nervosa e cheirava a magia. Caleb torceu o nariz e puxou-a para si. “Tudo ficará bem,” ele disse a ela.

Piper acenou com a cabeça e beijou sua bochecha antes de subir na parte de trás do carro. Cat Solo foi até o meio e ele pôde ouvir Niko resmungar sobre a caixa de transporte. Caleb sorriu e derrubou X da porta traseira. “Vamos voltar para casa.”

Todos eles se amontoaram na caminhonete e ele sentiu um enorme peso ser retirado de seu peito quando eles saíram do complexo de apartamentos dela. Haveria mais espaço na



propriedade e eles teriam suas proteções mágicas, e mais mãos para ajudar a manter Piper segura.

O pai dela chegaria em alguns dias para dar uma olhada em algumas casas e falar com o chefe de polícia. Caleb ficaria feliz quando tudo estivesse resolvido.

Porém, apenas mais meia semana e o contrato do demônio forçaria Eisheth a entregá-la. Bem, Caleb estaria interessado em ver se o demônio poderia passar por seu perímetro. E se ele pudesse ... isso seria um problema para outro dia.

A viagem foi tranquila enquanto eles se dirigiam para o norte. Levaria cerca de quatro horas até que ele estivesse de volta ao seu território, mas cerca de cinco ou seis antes que parassem na casa do clã. Caleb olhou no espelho retrovisor e viu Piper aninhar-se com Niko. Cat Solo foi movida para o chão para que ela pudesse se esticar.

Uma soneca lhe faria bem depois da reivindicação

Ele examinou sua lista mental. Mudá-la para Crescent City seria um pouco trabalhoso. Em seguida, Caleb teria que falar com o prefeito e o chefe da polícia sobre as vagas disponíveis como policial, para que estivessem preparados para o pai de Piper, e em seguida, entrar em contato com seu corretor de imóveis - um pequeno lince doce, que sempre vinha até ele com novas propriedades, antes de elas chegarem ao mercado. Ela não estava oficialmente em seu orgulho, mas ele cuidou dela, enquanto ela decidia onde queria morar.

Caleb dirigiu por horas em silêncio amigável com os outros. No segundo em que ele atingiu a rodovia, Piper



adormeceu. Ele pegou a I-5 para a 299 e depois para a 101. Era inconveniente voltar para casa de Sacramento, mas Caleb estava feliz por estar voltando. Seu Terceiro estava familiarizado com os requisitos básicos do orgulho, mas nunca gostou disso.

O Mad River era uma das fronteiras naturais de seu território e Caleb estava ansioso para cruzá-lo. Arcata estava logo ao sul do que era seu e no segundo que ele cruzasse para McKinleyville, eles estariam no território Klamath.

Caleb sinalizou para passar, para que pudesse entrar na 101. Não havia muitas pessoas na estrada, felizmente, já que era no meio de um dia de semana, mas ainda assim ele fez questão de dirigir no limite de velocidade. Os policiais não tinham nada melhor para fazer e sua companheira estava no carro.

Então ele bateu em algo que parecia uma parede de cimento.

O tempo desacelerou enquanto o caminhão desmoronava contra uma força invisível. Piper gritou, e Caleb sentiu seu coração trovejar em seu peito, enquanto tentava avaliar a situação, cada milissegundo importava. Mas ele ainda estava preso em sua confusão. Que porra real, ele tinha batido?

Então o carro tentou virar e Cat Solo uivou, mas era como se houvesse uma parede na frente dele e eles não estivessem indo a lugar nenhum. Outros carros buzinaaram e guincharam ao redor dele enquanto Caleb forçava a porta do motorista com sua força sobrenatural.



Piper - ele tinha que ter certeza de que ela estava viva. Graças a Deus, ela estaria se curando como um shifter agora, mas ainda assim. Caleb abriu sua porta e sangue foi tudo o que ele cheirou. "Piper!"

O carro inteiro desmoronou, a ponto de ele ficar chocado, porra, porque ninguém estava morto. Houve quatro batimentos cardíacos, incluindo o do gato. Xavier empurrou a porta aberta e caiu do banco da frente para o asfalto. Seu Segundo iria proteger a área, mesmo que ele estivesse tão desesperado quanto Caleb para tocá-la e ter certeza de que ela estava viva.

Niko estava com o braço em volta dela, provavelmente a única coisa que a impediu de voar pelo para-brisa e aquele braço parecia quebrado, mas ele estava inconsciente no momento, o que foi uma pequena misericórdia.

Piper piscou para ele em confusão até que ela percebeu o que tinha acontecido. Ela lutou para sair enquanto Caleb passava as mãos sobre ela, verificando se havia ossos quebrados.

"Eu estou presa, Caleb. Minhas pernas."

Foi tudo o que ele pôde fazer para não rugir enquanto arrancava os bancos da frente da cabine.

Piper estava murmurando algo que ele não conseguia entender, mas tudo em que conseguia se concentrar era nela. "Você está ferida em algum lugar?" ele perguntou. "Onde você está sangrando?"

Vidro estava em toda parte, e ele e Xavier suportaram o peso disso, mas ele podia sentir o cheiro de seu sangue.



“Eu não sei,” ela murmurou. O cheiro de seu medo era forte e o deixou violento. Sua Companheira estava ferida.

Finalmente ele teve força para puxá-la, enquanto arrancava o último pedaço do banco da frente. Caleb a pegou e a embalou em seu peito. Ela se agarrou a ele, enterrando o rosto em seu pescoço enquanto ele a puxava para fora. Isso quebrou seu coração. Ele olhou para cima e viu que Niko ainda estava inconsciente.

“X! Tire Niko da cabine. Preciso ter certeza de que nada está quebrado. “ Caleb colocou Piper no chão para que ela pudesse se inclinar contra a roda dianteira, e em seguida, passou as mãos sobre ela novamente, verificando se havia algo que não estava como deveria ser, quaisquer cortes ou hematomas. Enquanto não houvesse nada interno, eles deveriam estar bem.

“Caleb, não tem nada lá,” Piper disse, apontando. Ela olhou para a caminhonete e para o jeito que parecia que estava esmagada contra algo. Mas ela estava certa, não havia porra nenhuma lá.

Isso não era um bom presságio.

Satisfeito por ela estar bem - apenas machucada com alguns cortes - Caleb a colocou contra o pneu, e colocou Cat Solo e sua caixa transportadora em seus braços. O gato estava uivando como uma tempestade e claramente bem, graças à sua caixa. “Fique aqui”, disse ele. “Eu vou dar uma olhada.”

Ele correu e não havia nada fisicamente que pudesse ver. Ele estendeu a mão e sentiu o estalar da magia



quando sua mão atingiu algo sólido. Depois disso, ele percebeu que ia ao longo de sua linha de território. Alguém havia bloqueado a porra do seu território, e isso só o afetou e provavelmente os outros dois. Os carros estavam passando bem.

Algumas pessoas pararam para assistir, gravar vídeos ou ligar para alguém - ele não sabia e não ligava. Ele só precisava descobrir o que diabos estava acontecendo agora que sabia que todos estavam bem.

Houve um leve som de 'estalo' e os cabelos de sua nuca se arrepiaram em advertência.

Caleb se virou bem a tempo de ver alguém aparecer do nada, arrancar o talismã do pescoço de Piper e agarrar a mão dela. Ele correu direto para ela, gritando com Xavier, mas ele foi muito lento. Seus dedos apenas roçaram o tecido do traje do demônio, e então passaram por nada além do ar, enquanto ele saltava. Caleb caiu com força no asfalto.

“Que diabos?” Xavier exigiu, o braço de Niko sobre seu ombro. Então seu Segundo percebeu que Piper havia partido.

“Que diabos foi isso?” Caleb rosnou. Ele agarrou o talismã do chão e rugiu. Ele ficou furioso. Seu leopardo estava tão perto da superfície que ele queria arrancar suas roupas e trocar de roupa ali mesmo.

Ele sabia que isso poderia acontecer. Caleb *sabia* que ele poderia não ser suficiente para mantê-la segura.

“Calma, gatinho.”

Caleb se virou e alcançou o demônio, mas Eisheth saiu da existência e então reapareceu mais longe. O



demônio olhou para o campo mágico com desgosto, e depois para os carros diminuindo a velocidade para ver o que estava acontecendo.

Sirenes à distância disseram que alguém finalmente ligou para o 911, mas ele não se importou. "Leve-me até ela agora. Você deveria ser o único a entregá-la, "Caleb acusou. "Como você pôde deixar isso acontecer?"

Ele queria mudar e perseguir sua companheira, até que pudesse rasgar cada crocodilo em pedaços, começando com a porra do demônio. Caleb queria desesperadamente rastreá-la, mas não havia nenhuma trilha a seguir. Ela foi teletransportada para um plano diferente.

Sem Eisheth, ele nunca a encontraria.

"O que você quer?" Xavier perguntou. "Seja o que for, eu darei a você."

Eisheth enfiou uma das mãos no bolso e inspecionou as unhas da outra. "Parece que os crocodilos ficaram impacientes, e fizeram um trato com Forneus, o filho da puta. Mas não se preocupem, sua pequena rainha já fez um acordo comigo, leopardo. Ela negociou a proteção de seu sangue, para que nunca pudesse ser usado para amaldiçoar você ou o clã. Acredito que um simples transporte para backup cairia neste negócio, mas primeiro..." Ele estalou os dedos e todos os cortes, hematomas e dores do acidente desapareceram de todos os três corpos. "Você não me deve nada por isso."

Niko deu um suspiro de alívio quando seu braço voltou ao normal, e então ele rosnou, alcançando o demônio.



Mas Eisheth apenas se teletransportou e apareceu ao lado da transportadora do gato. Ele estendeu uma das mãos, e todos assistiram em choque quando gotas de sangue voaram pelo ar da cabine e do asfalto, até se tornar uma pequena bola líquida, e então ... cinzas. O sangue se tornou nada além de cinzas.

A coisa toda assustou Caleb pra caralho. Ela foi e fez um acordo com um demônio por ele e o clã.

Eisheth agarrou Cat Solo. "Vou levá-lo até sua casa, e depois volto para levá-los até ela. Chame um time de bruxas para isso e ligue para Jess. Temos coisas para fazer. "

Caleb estava zangado demais para dizer qualquer coisa. Claro que ela escapou em algum momento, ou convocou Eisheth enquanto eles dormiam. Claro *que* ela barganhou pelo orgulho e não pela vida dela. Oh, ele iria bater nela pra valer quando a pegassem de volta.

Não houve 'se'. Ele a traria de volta, mesmo se fosse a última coisa que ele faria.



CAPÍTULO VINTE

Piper

Neste ponto, ela sabia como era ser arrancada através do tempo e do espaço, mas não tinha durado tanto antes. Quando ela conseguiu respirar novamente, ela estava ofegante e caiu de joelhos no momento em que o demônio desconhecido a soltou.

Bem, o feitiço de desvinculação obviamente não funcionou, especialmente porque este demônio não era Eisheth.

Ela procurou o talismã, mas não estava lá. De alguma forma, ele sabia onde estava. Quem poderia ter contado a ele? Felizmente ele deixou seu colar egípcio, mas Piper não tinha ideia se isso seria capaz de ajudá-la ou não.

Não era sua única proteção. Se ela pudesse descobrir como mudar ... ela tinha acabado de ser reivindicada, mas não tinha ideia de como virar leopardo. Cristo, ela deveria ter pelo menos mais três dias para aprender como mudar.

“Piper Leigh Kostopoulos,” o demônio disse em uma voz suave como a seda. “Você foi entregue.”

Então alguém a agarrou e a empurrou nos braços de outra pessoa.

Piper ainda estava tentando colocar ar em seus pulmões, mas as mãos nela enviaram calafrios por sua espinha. Seus sentidos foram intensificados após a



reclamação, e ela cheirou ... o que era isso? Peixes, e como ela imaginaria que cheiraria um lago, ou talvez um pântano?

Merda, ela estava com problemas.

Tentar escapar de quem a segurou foi infrutífero. O aperto deles era inabalável e doía mais quando ela lutava. Finalmente, Piper ficou mole. Faria mais sentido descobrir quantos deles havia, onde ela estava ... ela esperava em Deus, que Eisheth tivesse aparecido no acidente de carro. Ela mandou uma mensagem para ele desesperadamente e depois desapareceu, mas seu telefone ainda estava na caminhonete, ou o que restou do veículo.

Alguém colocou uma barreira em torno do território do Orgulho de Klamath, isso estava claro.

Piper olhou através de seu cabelo para os crocodilos que a cercavam, conversando com o demônio que a entregou. Uma mulher parou ao lado, desenhando algo no chão de concreto. Ela não conseguia dar uma boa olhada nela, mas deve ser a bruxa negra da qual Piper tinha ouvido falar tanto.

O demônio estalou os dedos e Piper instantaneamente sentiu todas as suas dores desaparecerem. Quando ela olhou para baixo, todos os seus cortes estavam curados e ela viu que estava usando um vestido vermelho com um espartilho preto por cima. O demônio sorriu para ela, mas não foi agradável. "Posso muito bem fazê-la parecer bonita para o sacrifício", disse ele. "A quantidade insignificante de sangue desses cortes não seria suficiente para nada de qualquer maneira."



“Obrigado, Forneus, você pode escolher suas almas,” um dos crocodilos disse.

Forneus... Esse era o demônio que Eisheth havia mencionado.

Piper olhou em volta, tentando descobrir onde ela estava - se havia alguma maneira de escapar. Havia quatro homens que ela não reconheceu e todos tinham uma certa aparência, além do que a segurava. Então havia a bruxa. Parecia que eles estavam em algum tipo de porão ou... um estacionamento? Eles estavam realmente em uma garagem? Que brega.

O ar estava abafado e quente. Ela já estava suando e Piper assumiu que eles não estavam mais na Califórnia. Se ela tivesse que dar um palpite, eles estavam em algum lugar da Flórida, mas ela nunca esteve lá, então não poderia dizer com certeza.

“Acho que vou levar *sua* alma,” Forneus disse com aquele sorriso afiado.

“Eu sou o Alfa,” o crocodilo estalou. “O contrato afirma que você não pode levar minha alma.”

“Hm... Então talvez eu leve a do seu filho. Eu só quero a alma de um Alfa. “

Com isso, o shifter empalideceu, e não importa o quanto Piper odiasse os crocodilos por fazerem isso com ela, ela engasgou de horror. Este demônio não era como Eisheth em tudo.



“Então você pode ter minha alma, mas só depois que eu morrer de causas naturais ou de uma rixa de sangue.”

O demônio piscou para Piper, e então caminhou ao redor do pentagrama que a bruxa estava desenhando. Ela o ignorou como se ele não importasse, e isso assustou Piper ainda mais. Esta bruxa havia sobrevivido a Eisheth, e não estava preocupada com Forneus. Quanto poder ela tinha exatamente?

“Pena que você não declarou isso no contrato. Parece que sua bruxinha não dá a mínima para você, tanto quanto você pensava que ela se faria,” Forneus meditou. “Embora se você quiser... Vou aceitar meio litro do sangue de Piper como pagamento.”

Por que diabos todo mundo queria tanto seu sangue?

“Feito. Precisamos apenas de dois litros para este feitiço. Agora saia do meu caminho. “

O Alfa a agarrou e Piper rosnou - na verdade rosnou para ele. O olhar de surpresa no rosto do crocodilo teria sido cômico, se ela pudesse realmente mudar e fazer algo para se proteger. Mas ela tinha que guardar qualquer chance disso para quando os outros aparecessem.

Onde diabos estavam Jess e Eisheth com seus companheiros?

O crocodilo Alfa a agarrou novamente e ela o chutou, puxando os braços do estranho. “Por que você quer amaldiçoar o clã?” Ela perguntou quando ele finalmente a segurou e puxou-a para seu rosto.



“Você pode ter acabado de ser reivindicada por um leopardo, mas vai pagar pelo que eles fizeram com sua vida”, disse ele. Aquela voz grave era fria e sem coração, apesar da emoção que ela viu quando o demônio mencionou seu filho.

“Por favor, você não tem que fazer isso,” Ela implorou enquanto ele a arrastava até a bruxa.

Então ela viu as algemas de ferro na parede logo acima do pentagrama. Piper soube então que eles planejavam sangrá-la até secar. Era todo seu sangue ou nada, especialmente porque parecia ser tão precioso.

Os outros crocodilos cruzaram os braços sobre o peito e a ignoraram. Piper não iria a lugar nenhum com eles. “Por que *meu* sangue?” Ela perguntou ao demônio, enquanto o Alfa fechava as algemas em seus pulsos.

Forneus se aproximou e ele considerou seriamente, até que sorriu para ela, mostrando dentes afiados que lembravam de algum tipo de criatura do fundo do mar. Piper recuou, mas não tirou os olhos dele. “Ninguém te contou?” Ele se inclinou e sussurrou em seu ouvido. “O sangue do Faraó tem poder suficiente para abrir um dos Sete Selos do Inferno. Tenho alguns amigos que prometi soltar há cerca de um milênio. “

Seu coração parou de bater por um momento enquanto ela absorvia isso. Seu sangue... poderia fazer isso? Não é de admirar que tantas fontes externas quisessem participar disso. O que aconteceu aqui hoje - pode mudar o. Então foi por isso que Jess tinha sido atribuído para o seu caso.



O conhecimento não a fez se sentir melhor. Isso a fez se sentir pior, se isso fosse possível.

Então a bruxa se levantou e espanou o giz de suas mãos. Piper foi finalmente capaz de ver o que ela estava desenhando e ... isso a apavorou. Ela nunca tinha visto um pentagrama tão complexo e detalhado. A bruxa devia estar trabalhando nisso por horas e era perfeito.

Como erudita, ela ficou impressionada. Todos os textos demoníacos diziam que quanto mais complexo o pentagrama, mais poder era necessário para lançá-lo. E este era um feitiço de demônio - não um feitiço de bruxa normal. De alguma forma, essa bruxa tinha poder suficiente para fazer isso sem a ajuda de um demônio.

Sim, Piper estava oficialmente com medo dela.

“Circe, você está pronta para fazer as honras?” Forneus perguntou, estendendo a mão para a bruxa.

O nome fez Piper ficar surpresa. Ela olhou a bruxa no rosto pela primeira vez e percebeu que era a mesma bruxa que lhe dera o talismã. *Foi* assim que Forneus soube. Que puta.

Circe sorriu para Piper. “Ser neutro é chato. Isso foi muito mais divertido. “

Morgan confiava nela, e Piper confiava em Morgan. Por que fazer isso? “O que você ganha com isso?” Piper perguntou. Como isso poderia beneficiá-la?

“O suficiente!” O alfa crocodilo cortou. “Vamos fazer isso já.”

“Tem que haver uma maneira de resolver isso!” Piper gritou enquanto Circe se afastava, e em seu rastro ela



sentiu aquele poder agitar, aterrorizando-a. "Poderíamos acabar com a rixa de sangue se você apenas se sentasse e conversasse conosco."

Todos os cinco crocodilos riram dela.

"Garotinha", o Alfa disse suavemente, quase como se ele se arrependesse de tudo isso. "Está acontecendo há mais de duzentos anos. Você está ciente disso há uma semana e meia, e quer que nos beijemos e façamos as pazes? Há muitos mortos em ambos os lados para deixarmos isso passar. "

Piper puxou suas restrições. Ela precisava se libertar, ou se transformar, ou ... merda, ela estava com problemas. Circe começou a resmungar e ergueu as mãos ao fazê-lo. Se seus companheiros não viessem logo, Piper estaria morta.

Onde estavam Eisheth e Jess? Eles a traíram como Circe fez com Morgan? Ou eles estavam fazendo o que ela pediu? Era impossível saber em sua situação atual, e isso a apavorava. Piper se sentia tão desamparada, tão fraca em comparação com todas essas pessoas poderosas, e ela sabia sem ajuda, que não havia saída para ela.

Circe fechou os olhos, e sua voz ficou mais alta à medida que o poder na sala aumentava. Piper podia sentir em sua pele, como o ar antes de um raio cair. A magia tinha um gosto metálico, e ela puxou as algemas com toda sua nova força e ainda assim elas se seguraram. Foi quando ela viu os encantamentos gravados no metal.

Bem ... pelo menos ela tentou. Havia uma última coisa que ela poderia fazer, mas Piper não sabia o que aconteceria se ela tentasse se transformar enquanto algemada em



ferro encantado. Provavelmente nada de bom. Ela sentiu o desespero subindo para engoli-la inteira. Ninguém tinha vindo atrás dela, ou se fosse, seria tarde demais.

Enquanto o feitiço continuava, Piper sentiu seu colar esquentar e isso deu a ela um pequeno fiapo de esperança. Pode haver uma chance de segurá-los até que Eisheth possa chegar com seus companheiros.

Mas então Circe avançou com uma faca de aparência perversa em uma das mãos, e foi direto para o pescoço de Piper. Seu colar chamejou e a bruxa praguejou. Piper aproveitou a oportunidade para chutar o mais forte que pôde. A luz de seu colar a cegou, mas ela ouviu a faca cair no chão.

Então, de repente, alguém a estava tocando e ela rosnou.

“Sou eu, baby”, Xavier sussurrou. “Sinto muito, tivemos que esperar o momento perfeito. É uma coisa boa Niko estar certo sobre o seu colar ter magia real. “

O alívio a inundou tão forte e tão rápido que Piper cedeu contra as algemas. Ele cortou o metal e ela caiu em seus braços quando eles finalmente se soltaram. O som de rosnados e gritos encheram a garagem, e ela estava quase com muito medo de que se repetisse o que tinha acontecido na biblioteca.

Mas Piper precisava ver. Ela olhou para cima e viu Jess segurando Circe pelo pescoço. Ela ergueu a mulher e o puro poder e força necessários para fazer isso, deixou Piper espantada. O que quer que Circe fosse, ela não era nada comparada a uma bruxa demônio.



Então a mulher simplesmente se desintegrou. Seu corpo inteiro se transformou em cinzas. Quando Jess se virou para olhar para Piper, seus olhos brilharam - eles literalmente brilharam com o fogo do inferno. Piper estremeceu; eternamente grata por esta caçadora estar do seu lado.

Eisheth estava lá também, jogando magia de aparência desagradável em Forneus. Os dois eram bem combinados e perversos, enquanto rapidamente surgiam e desapareciam para evitar um ao outro e as maldições.

Xavier ajudou Piper a se levantar e ela olhou para cima para ver Caleb pegar um crocodilo e literalmente rasgar seu braço para impedi-lo de agarrar Niko. E Niko em forma de leopardo era poesia pura e violenta. Ele sacudiu um dos crocodilos pelo pescoço com força suficiente para quebrar e então foi para o próximo.

Mas então os crocodilos mudaram. Um deles segurou a perna de Niko, e outro foi atrás de Caleb enquanto eles estavam ocupados.

“Vá”, disse ela a Xavier, empurrando-o de cima dela. “Vá ajudá-los antes que todos morram.”

Ele deu a ela um longo olhar e, em seguida, entregou-lhe uma arma e uma faca. “Não deixe ninguém perto de você”, disse Xavier. “Nós cuidaremos disso.”

Ela acenou com a cabeça e amaldiçoou Forneus e seu tempo. Mais alguns dias e ela pelo menos saberia como se transformar em um leopardo.



Jess foi atrás de um crocodilo, mas ele era insanamente rápido em sua forma animal, esquivando-se da caçadora em todas as oportunidades, até que ela apenas... Saltou em suas costas, envolvendo um braço em volta de sua garganta e outro sobre sua cabeça como Piper tinha visto as pessoas fazerem em animais documentários.

Quando Jess murmurou baixinho, o crocodilo foi forçado a voltar a ser humano e, sem hesitação, ela quebrou o pescoço dele. Foi horrível, mas Piper não conseguia desviar o olhar. Ela nunca tinha visto tanta violência em sua vida.

Então um crocodilo correu para ela. Piper atirou sem hesitar, nem mesmo pensando no que estava fazendo. Todos aqueles dias ao alcance da arma com o pai valeram a pena, e ele caiu no chão, um buraco de bala na cabeça.

Piper vomitou, vomitando tudo o que tinha comido naquele dia. O cara tinha acabado de tentar sacrificá-la, mas ela tirou uma vida. Ela se forçou a assistir enquanto ele se transformava em humano. Piper memorizou seu rosto.

Ela disse a si mesma que isso era sobrevivência. Piper tinha feito o que tinha que fazer para permanecer viva. Se o crocodilo não a tivesse levado, não tivesse tentado matá-la duas vezes - ele ainda estaria vivo.

Não a fez se sentir muito melhor, mas lhe deu uma determinação implacável. Se um desses bastardos viesse para ela ou seus companheiros, ela também não hesitaria. Piper escolheria um caminho alternativo se pudesse, mas esta era sua vida agora.



Um rosnado e um uivo a fizeram se virar. Piper viu que o maior leopardo estava sob dois crocodilos. Caleb deve ter mudado em algum ponto. Um segundo leopardo estava sangrando no chão, incapaz de ficar de pé ou ajudar. O segundo estava tentando obter o ponto fraco de um dos crocodilos - ela assumiu que Niko era o único que estava ferido, então este tinha que ser Xavier.

Caleb estava morrendo sob aqueles dois crocodilos quando eles o sacudiram. Piper podia ver quando seu peito arfava, tentando respirar.

Jess estava muito ocupada com Eisheth e Forneus. Não havia ninguém para ajudá-los. Piper sabia que se ela não fizesse algo e rápido, ela perderia Caleb, se não ele e Niko. Não havia como ela permitir que isso acontecesse.

Piper deu um passo à frente, pronta para atirar em outro crocodilo, mas em vez disso caiu de quatro. Então ela abriu os olhos e tudo parecia diferente. O mundo parecia sem cor, com apenas alguns restando - como assistir a um filme em tom sépia. Quando ela deu um passo à frente, ela tropeçou e Piper olhou para baixo para ver patas em vez de pés.

Ela mudou.

De alguma forma, seu desespero a ajudou a deslizar de um corpo para o outro.

Se ela pudesse sorrir, ela teria. Em vez disso, ela correu direto para os crocodilos que atacavam seus companheiros e deixou seus instintos assumirem o controle. Piper mordeu a cauda de um crocodilo o mais forte que pôde e ele se virou para encará-la, liberando Caleb.



Agora que ela tinha sua atenção, ela não sabia o que fazer e Piper congelou, em pânico.

O crocodilo bateu nela e ela se moveu. De repente, ela estava correndo, tentando classificar todos os novos sons e cheiros e as cores estranhas do mundo.

“Ei, gatinha,” Eisheth exclamou quando ela disparou em torno dele. Ele segurou Forneus com força, enquanto Jess o amarrou com o que parecia e cheirava a algemas de zíper encantadas.

Ela correu para Caleb, que conseguiu se livrar do outro crocodilo. Entre ele e Xavier, o crocodilo estava destruído e em pedaços antes que ela pudesse piscar. Piper correu em direção a eles, esperando que eles fossem capazes de livrar o traseiro dela.

Niko ainda estava ferido e deitado no chão em uma pilha. Piper estava com medo de que o que quer que estivesse errado, fosse algo irreparável. O cheiro do sangue de seus companheiros no ar a fez entrar em pânico, e era impossível se concentrar em qualquer coisa. Piper tropeçou quando alcançou Caleb, e como um só, ele e Xavier ligaram o crocodilo que a perseguia.

De repente, a crocodilo percebeu seu erro e tentou fugir de seus companheiros. Mas eles o atacaram em um flash. Piper desviou o olhar da carnificina, apenas feliz por estar viva, mesmo que se sentisse trêmula e insegura nesta nova forma. Ela não tinha ideia de como voltar a ser humana.

Piper se esgueirou até Niko e cheirou sua perna, que tinha um osso saindo dela e sangue estava por toda



parte. Se ela fosse humana, provavelmente teria vomitado de novo. Ele ergueu a cabeça e olhou para ela com olhos tão cansados e doloridos. Piper esfregou a cabeça contra sua mandíbula e então se enrolou em torno dele.

Pelo menos Niko ainda estava vivo. Ela o protegeria até que os outros cuidassem do perigo.

Com todos os crocodilos mortos menos um, Piper sabia que eles conseguiram evitar o desastre - por pouco. Mas ela matou alguém. Quatro crocodilos e uma bruxa e um deles tinha um filho. Isso a deixou incrivelmente triste. Ela se sentia desolada por dentro. Piper sabia que tinha sido para sua sobrevivência - seu orgulho ou o grupo deles - mas isso não significava que ela gostou do resultado.

Ela soltou um suspiro enorme e descansou a cabeça nas costas de Niko. Tinha que haver algo que eles pudessem fazer para acabar com essa rixa de sangue. Piper não queria ter que se perguntar se ela iria perder um deles um dia para um ataque. Tinha que haver uma maneira.

Então o coração do outro crocodilo parou e ela soube que estava acabado. Xavier e Caleb correram para ela e Niko.

Eisheth e Jess tinham Forneus e assim que cuidassem dele... Tudo estaria acabado.



CAPÍTULO VINTE E UM

Piper

Eisheth batia palmas enquanto Jess discutia com Forneus. "Ficou ainda melhor do que eu esperava."

Piper não levantou a cabeça, mas ela olhou para ele. Seus companheiros estavam gravemente feridos e ela não podia voltar a ser humana.

O demônio suspirou. "Tudo bem, uma última vez, apenas para que você não tenha ideias e mastigue meus sapatos favoritos, minha pequena rainha." Eisheth estalou os dedos e a perna de Niko estava completamente curada. O sangue emaranhado em seu pelo tinha sumido e ela não podia cheirar ... sangue algum.

Os crocodilos não eram mais do que pilhas de cinzas e Caleb e Xavier pareciam perfeitos. Então, de repente, eles eram homens nus correndo para ajudá-la. O corpo macio abaixo dela tinha pele em vez de pelo e os murmúrios suaves de Niko enquanto ele acariciava suas costas a chocaram.

Piper recuou, sem ter certeza de como se sentia ao ser tocada em sua forma de gato ainda.

"Baby, está tudo bem," Caleb disse a ela, mas ele era tão grande quando se inclinou, estendendo a mão para ela.

Então Xavier se ajoelhou e estendeu a mão para ela também. "Tudo o que você precisa fazer é pensar sobre como é ser humana. Lembre-se das cores que você pode ver, a



sensação do vento em seu cabelo, a luz do sol em sua pele, e em seguida, feche os olhos.”

“Estamos aqui por você,” sussurrou Niko. “Todos os três de nós.”

Piper fechou os olhos como Xavier sugeriu. Então a voz profunda e quente de Caleb foi tão calmante para seus ouvidos sensíveis quando ele murmurou, “Querida, nós três sempre estaremos aqui, para sempre. Nós não vamos a lugar nenhum sem você. Nós amamos você, por favor - apenas confie em nós.”

Então o mundo parecia diferente e ela abriu os olhos. Piper engasgou quando a profusão de cores voltou e ela verificou suas patas / mãos. Todos os cinco dígitos estavam lá. Então ela percebeu que estava nua. Piper se cobriu com um grito. Seus companheiros estavam nus também, mas eles claramente não estavam preocupados com todos aqueles abdominais e músculos ondulantes.

“Eu cuido disso”, murmurou Eisheth. Outro estalar de dedos e ela estava em um vestido longo e esvoaçante.

Piper agradeceu a ele e então ela percebeu que todos os seus companheiros estavam vestidos também. Por alguma razão, isso a fez corar. “Isso foi estranho”, disse ela.

Todos os três sorriram para ela e a puxaram para um abraço. Então ela beijou cada um deles tão profundamente quanto possível. Ela pensou por um momento que iria perder um, se não todos eles. Piper não tinha percebido até aquele momento o quão insanamente entrelaçada sua vida estava com a deles agora.



A ideia de viver sem nenhum deles ... era esmagadora. Havia tanto desespero esperando por ela no final desse pensamento que Piper finalmente entendeu exatamente o que Caleb quis dizer com se tornar selvagem. Certamente seria melhor do que viver sem eles, porque não seria realmente viver, se eles não estivessem ao seu lado.

“Realmente acabou?” Ela perguntou. “Ninguém mais virá pelo meu sangue?”

Caleb balançou a cabeça. “Acabou por enquanto. Esse foi o Alfa de todos os crocodilos da Flórida. Quando eles se reunirem novamente, o Conselho estará em sua merda.”

“Você ainda me tem”, disse Eisheth. “Eu tenho que proteger seu sangue indefinidamente.” Ele inspecionou suas unhas e suspirou como se não tivesse concordado com isso de boa vontade. “Eu poderia matar todo mundo que sabe, mas será mais fácil tirar essas memórias. Não se preocupe com isso.”

Caleb assentiu. “A rivalidade de sangue não acabou, mas espero que com um novo Alfa, possamos tentar conseguir uma trégua. Nunca se sabe.” Ele encolheu os ombros e olhou para ela. “Coisas mais loucas aconteceram.”

Piper esperava que ele estivesse certo. Era algo que ela planejava tratar assim que encontrasse seu lugar no bando. A vida do crocodilo que ela tirou, pesava muito sobre ela, mas ela viu agora o que seus companheiros quiseram dizer, quando disseram que estavam dispostos a fazer qualquer coisa para mantê-la viva.



Tudo era diferente quando sua vida, ou a vida de seus companheiros estava em jogo.

“Você se saiu tão bem,” Caleb disse a ela. “Você mudou por conta própria.”

“Sim,” Xavier concordou, ajudando-a a se levantar. “Você mordeu a merda daquele rabo de crocodilo, e deixe-me dizer uma coisa. Charlotte, a gatinha, fez isso comigo uma vez e isso dói pra caralho. “

Isso fez Piper rir apesar de tudo. “Charlotte morde sua cauda?”

Niko a puxou para um abraço, então eram apenas os dois. “Ela é o bebezinho de todo o clã. Você vai conhecê-la em breve, “ele murmurou em seu cabelo. Então ele a beijou. Foi longo e lento e enrolou os dedos dos pés. Piper derreteu contra ele e respirou seu cheiro. Então Niko se afastou para que pudesse olhar em seus olhos. “Obrigado por me proteger.”

Piper estava atordoada e tudo o que ela pôde fazer foi acenar com a cabeça. Aquilo foi um belo beijo.

E como se Xavier soubesse que era exatamente o que ela estava pensando, ele a puxou para uma das suas, deslizando sua língua sedosa em sua boca enquanto ele deslizava as mãos em seus cabelos. “Sim, obrigado por nos ajudar. Sem você, poderíamos não ter feito isso.”

Então Caleb a puxou para si e passou os braços em volta dela, puxando-a para cima enquanto a beijava com força. Foi um beijo que ela nunca esqueceria, quando ele forçou sua boca a abrir para que ele pudesse prová-la. Ele mordeu seu lábio e



ela não pôde evitar o gemido que fez. “Delicioso,” ele murmurou.

“Nojento. Shifters e seu maldito PDA. Vamos dar o fora daqui. Tenho coisas melhores para fazer.” Jess retrucou, sacudindo Forneus, que apenas resmungou.

Piper não desviou o olhar de Caleb, mas ela balançou a cabeça. Quando ele a soltou, ela se sentiu um pouco tonta com suas atenções, mas teve o bom senso o suficiente para se voltar para Jess. “Obrigada por tudo,” disse a ela. “Sem ofensa, mas espero nunca mais te ver novamente.”

A caçadora de demônios apenas sorriu. “Nenhuma ofensa, mas posso aparecer no próximo churrasco do Orgulho da Costa Oeste no dia 4 de julho. Boa sorte, Piper Leigh Kostopoulos.” Jess piscou e então saiu da existência.

Piper piscou quando percebeu que Jessica James poderia se teletransportar. Ela não queria saber por que a caçadora escolheu andar de moto. Então ela sorriu para Eisheth - um demônio, mas um amigo também. Ele veio por ela quando ela mais precisava. “Obrigado por trazê-los aqui.”

O demônio realmente corou ao colocar as mãos nos bolsos e encolher os ombros. “Não foi nada. Além disso, Cat Solo está na propriedade do clã, são e salvo. Você está pronta para sair da Flórida, minha pequena rainha? Está terrivelmente abafado aqui. Está fazendo coisas terríveis no seu cabelo.”

Piper sorriu e acenou com a cabeça. “Sim, vamos para casa.” E quando ela disse isso, ela quis dizer Crescent City. Porque seu apartamento estaria vazio sem esses



três caras. Onde quer que eles estivessem, seria sua casa agora.

Eisheth estendeu a mão e os levou.

Quando ela conseguiu respirar novamente, ela estava em uma varanda envolvente com uma vista assassina em um lugar que ela nunca tinha estado antes.

Então Eisheth foi embora e voltou com Caleb em um piscar de olhos. Ele balançou a cabeça e estendeu a mão para ela. “Eu realmente não gosto disso.” Ele a puxou para outro abraço como se não pudesse parar de tocá-la.

Em seguida foi Niko e depois Xavier. Eisheth veio e deu a Piper um beijo na bochecha. “Voltarei para uma visita, prometo.”

Ela o puxou para um abraço antes que ele pudesse se teletransportar. “Obrigado novamente por tudo. Caleb pode não gostar, mas você é bem-vindo aqui a qualquer hora. Afinal... “Piper disse, sorrindo de volta para o alfa carrancudo. “Eu sou a rainha desse clã agora.”

“Isso você é, querida.” Eisheth piscou e então desapareceu também.

Então eram apenas os quatro e Piper olhou para a cidade abaixo deles feliz. Eles estavam todos vivos. O alfa que queria amaldiçoar seu orgulho estava morto, e seu pai se juntaria a ela em breve para que pudessem começar sua nova vida.

“Onde está Cat Solo?” Ela perguntou.

“Eu vou buscá-lo,” Niko disse.” Apenas fique aqui por um minuto. Não quero que você entre até que eu tenha certeza de que foi limpo. “



Xavier riu e roçou seu ombro contra o dela enquanto eles se inclinavam contra a varanda olhando para o oceano. Caleb se juntou a eles em seu outro lado. “Você gosta disso?” Ele perguntou.

“A água é de tirar o fôlego”, Ela admitiu. “É quieto, e eu gosto disso. Me serve.”

“Sim,” Caleb concordou.

“Ok, aqui está Cat Solo,” Niko disse. “Acho que chegamos a algum tipo de entendimento.”

Piper estava tão nervosa que seu bebê não iria gostar mais dela agora que ela era um leopardo, mas ele se aconchegou bem em seus braços, como sempre fazia e ronronou como um louco. Então ela viu algo brilhante pendurado em sua coleira. “O que é isso?” ela perguntou, ajustando o couro para que ela pudesse ver melhor.

“Bem,” Niko disse, mudando desajeitadamente. “É o anel que escolhemos para você.”

Então ela percebeu que era um anel de noivado grande e gordo. “Vocês três escolheram isso?”

“Nós fizemos,” Caleb disse, envolvendo os braços em volta da cintura dela por trás. “Enquanto você ficou em casa e saímos para fazer algumas incumbências. Eu escolhi alguns e depois os outros dois vieram e escolhi com eles... Mas todos nós decidimos que funcionava melhor, incluindo seu pai. “

Ele tinha um diamante enorme no centro, mas de cada lado havia pedras de lápis-lazúli, assim como no colar que ela ainda usava. Piper sentiu as lágrimas picarem seus olhos enquanto ela se atrapalhava com o barbante. “É por



isso que você não queria que eu entrasse?” Ela perguntou. “Há quanto tempo Solo está usando isso?”

Xavier riu e gentilmente tirou o gato de seus braços. “Cerca de um dia agora, pensamos em esperar até que você notasse, mas você nunca percebeu.”

Ela riu em meio às lágrimas. “Eu não posso acreditar que ele não perdeu ou tentou comê-lo.”

“Nós ficamos de olho nele,” Niko disse a ela. “Queríamos que fosse uma surpresa, mas acho que funcionou melhor.”

Finalmente eles tiraram o anel do gato e Piper o colocou. O ouro amarelo parecia perfeito contra sua pele bronzeada e ela sorriu. “Sim.”

“Sim?” Caleb perguntou, batendo levemente em sua bunda. “Sim para o quê?”

“Sim para o que você quiser”, disse ela. “Companheira, esposa... Sim. ”

Então eles a beijaram novamente e ela estava rindo e Solo miava em protesto por ter sido esmagado.

“Tudo bem, tudo bem, vamos mostrar a nossa companheira sua nova casa, antes que esse maldito gato fuja”, disse Xavier.

“Você está pronta?” Caleb perguntou, estendendo a mão para ela.

Xavier entrou na casa e segurou a porta aberta para ela, esperando pacientemente. Niko sorriu e observou enquanto ela pegava a mão de Caleb. “Sim, estou pronta.”



EMMA DEAN

Sim, Piper queria ver a casa. Mas ela também estava pronta para o que viria a seguir. Enquanto esses três estivessem lá - ela estaria pronta para qualquer coisa.



Spotte D
HER FIRST

EPÍLOGO

Piper

“Tem certeza que tem que ir trabalhar?” Niko murmurou, puxando-a para mais perto.

Piper riu e tentou se livrar de seus braços, mas Xavier e Caleb a apertaram e ela estava oficialmente presa. “Gente, não posso me atrasar para o meu primeiro dia de trabalho.”

“Eu ainda acho que você deveria apenas tirar um tempo e se concentrar em sua tese,” Caleb murmurou. “Você não deveria estar trabalhando tão duro de qualquer maneira.” Ele pressionou a mão contra a barriga dela suavemente e deu um tapinha.

“Trabalhar não vai prejudicar os bebês”, disse ela. Mas Piper se permitiu aproveitar a maneira como eles a cercaram na cama gigante, que Caleb encomendou especialmente depois que ela se mudou para Crescent City.

Aparentemente, ser reivindicado e se transformar em um leopardo praticamente destruiu os DIUs para o desânimo de Piper. Ela provavelmente não teria notado, exceto que ela estava mal-humorada nas últimas semanas, e os caras juravam que ela tinha um cheiro estranho. Nenhum deles tinha estado perto de uma mulher grávida, então eles não tinham ideia do que havia de errado com ela.

Uma viagem ao médico shifter mais tarde e eles descobriram que estavam tendo gêmeos. Foi um choque completo e Piper teve dificuldade em descobrir como



ela faria tudo ... mas, havia quinze homens no clã que constantemente perguntavam se ela os deixaria cuidar dos bebês.

Não era algo a que ela estava acostumada. Piper só teve seu pai durante a maior parte de sua vida. Então esses três shifters insanamente quentes invadiram sua vida e exigiram que ela abrisse espaço para eles. Felizmente, eles foram bastante convincentes. Ela não conseguia imaginar sua vida sem eles, embora não tivesse demorado muito.

A coisa mais irritante sobre a coisa toda era que ela tinha que dirigir para Sacramento agora, em vez de ter Eisheth levando-a lá e voltando como ele fazia. Mas ele prometeu que assim que os bebês estivessem lá, ele a levaria ao Egito para compensar isso. E com um melhor amigo demônio e todo um bando para cuidar dos gatinhos, Piper não estaria perdendo nada.

Ela tinha sua nova família, seu pai e sua carreira. Realmente não havia nada mais que ela pudesse querer da vida.

“Piper! Traga sua bunda aqui ou você vai se atrasar! “

Ela riu e chutou os corpos que a cercavam. “Meu pai provavelmente quer que eu coma algo de novo.”

“Bom, você deveria,” Xavier murmurou. “Se você não se importa, vamos ficar aqui e dormir um pouco mais.”

Piper se levantou e agarrou seu robe. Quando ela olhou para seus companheiros, todos os três estavam dormindo novamente. Ela sorriu. Às vezes, era difícil acreditar que eram dela. Afinal, eles eram lindos, motivados, dedicados,



insanamente bons no sexo e davam cem por cento de apoio a ela. Ela nunca pensou que haveria um cara assim, muito menos três.

Levou apenas uma semana para resolver tudo. Seu pai optou por morar na casa com eles, uma vez que era enorme. Piper adorou estar tão perto dele novamente, e ela tinha gostado do tempo livre, mas ela estava pronta para seu primeiro dia na biblioteca do Northern Coastal College.

Piper se vestiu rapidamente e desceu as escadas para se juntar ao pai na cozinha. Ele estava vestindo seu novo uniforme de oficial também e se certificou de que sua programação correspondesse à dela como sempre.

“Eu cozinhei ovos com muita cebola,” seu pai disse, empilhando um prato. “Tem salsicha e café descafeinado. E sem cafeína no trabalho! Não é bom para os bebês.”

Ela sorriu e tomou um gole do café descafeinado. Seu pai estava tão animado para ser avô e era adorável. “Claro, pai. Eu não sonharia com isso.”

“Obrigado, Papa Smurf!” Eisheth apareceu e arrancou uma salsicha de seu prato e ganhou um tapa na mão com a espátula. Ela adorou que seu pai apenas colocasse outra salsicha em seu prato. “Então é seu primeiro dia, nervosa?” Eisheth perguntou.

Piper balançou a cabeça e comeu. O demônio gostava de entrar e sair aleatoriamente para mantê-la atualizada sobre as coisas com o Conselho e os crocodilos. Depois do que aconteceu com Forneus e Circe, ele estava extremamente envolvido nos assuntos de metamorfos, ou assim ele



disse. Com seus companheiros, e Eisheth, Piper não tinha dúvidas de que encontrariam uma maneira de acabar com a rivalidade de sangue.

“Eu posso ser o pai-demônio da minha sobrinha e sobrinho, certo?” É claro que quando o demônio ouviu a notícia, ele fez uma grande coisa contando a ela o sexo dos bebês como se ele fosse algum tipo de estranho, padrinho fada - padrinho fada?

Seu pai engasgou com a salsicha e bufou, mas Piper apenas deu um tapinha na mão de Eisheth. “Claro que você pode ser o pai-demônio. Não somos mais religiosos, e os gêmeos terão todo um orgulho de padrinhos, então está tudo bem, certo pai?”

Richard Kostopoulos disse algumas coisas nada agradáveis em grego e Eisheth retribuiu o favor. “Estou me preparando para ir, eu vou levar você,” seu pai disse, ignorando o demônio completamente.

Quando seu pai saiu da cozinha com sua garrafa térmica de café, ela cutucou Eisheth com o garfo. “Você realmente não precisa ser tão teimoso.”

“Bem, todos nós somos conhecidos por algo, não somos?” Eisheth ajustou as lapelas de seu terno perfeito e a beijou na bochecha. “Ligue para mim se precisar de alguma coisa. Eu só queria te desejar boa sorte no seu primeiro dia.” E com um pequeno 'pop' ele desapareceu.

O som do rugido de Xavier a fez pular e Piper olhou para cima para ver Niko em sua forma de leopardo carregando



Charlotte em sua boca como um gatinho. A menina nem parecia um pouco triste.

“Ela mordeu a cauda de X de novo?” Piper perguntou.

Niko rosnou e ela interpretou isso como um 'sim'. Piper sorriu enquanto pegava sua bolsa. Niko seria um pai incrível. Ela deslizou para fora do banquinho e evitou por pouco Xavier, que estava sendo seguido por Cat Solo. “Desculpe pelo seu rabo X.”

Ele se sentou ao lado da porta da frente e bufou para ela. Solo continuou tentando pegar seu rabo enquanto ele se movia para frente e para trás impacientemente.

“Sim, sim, eu vou chegar atrasada,” ela murmurou.

Mas antes que ela pudesse sair, Caleb agarrou sua mão e a puxou para um beijo. “Mantenha-me atualizado,” ele murmurou. Então ele a beijou novamente, demorando-se até que o pai dela tocou a buzina. “Eu te amo.”

“Eu também te amo,” ela disse com um sorriso. Caleb bateu em sua bunda. Isso a fez rir e ela deu um tapinha em Xavier enquanto caminhava, o que ela sabia que ele não gostava, mas tolerava por ela. Surpreendentemente, Caleb era quem gostava de animais de estimação em sua forma de gato.

Piper entrou no carro da polícia de seu pai e acenou para os outros leopardos e Niko, que ainda segurava Charlotte em sua boca. Então ela viu um dos andróides Lego nos porta-copos de seu pai. Isso fez Piper sorrir enquanto o enfiava na bolsa para voltar ao Falcon mais tarde.

Não havia absolutamente nada que ela mudaria em sua vida.

Fim.

